



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIX Nº 60, SÁBADO, 4 DE MAIO DE 2024

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)
Presidente

Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)
1º Vice-Presidente

Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL)
2º Vice-Presidente

Senador Rogério Carvalho (PT-SE)
1º Secretário

Senador Weverton (PDT-MA)
2º Secretário

Senador Chico Rodrigues (PSB-RR)
3º Secretário

Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN)
4º Secretário

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

- 1ª - Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP)
- 2ª - Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC)
- 3ª - Senador Dr. Hiran (PP-RR)
- 4ª - Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Gustavo Afonso Sabóia Vieira
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Patricia Gomes de Carvalho Carneiro
Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Paulo Max Cavalcante da Silva
Coordenador de Elaboração de Atas, Diários e Suplementos

Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho
Coordenador de Acompanhamento de Plenário, Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka
Diretora-Geral do Senado Federal

Quésia de Farias Cunha
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Gleison Carneiro Gomes
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 54ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 3 DE MAIO DE 2024

1.1 – ABERTURA	7
1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
1.2.1 – Fala da Presidência	
Homenagem de pesar à população do Rio Grande do Sul, em razão das fortes chuvas que atingem o Estado.	7
1.2.2 – Orador	
Senador Eduardo Girão – Manifestação contrária ao Projeto de Lei Complementar nº 233/2023, que dispõe sobre o Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT), e ao Projeto de Lei nº 2234/2022, que dispõe sobre a exploração de jogos e apostas em todo o território nacional. Destaque para a participação de S. Exa. em evento no Congresso dos Estados Unidos sobre a suposta crise da liberdade de expressão no Brasil. Questionamento sobre eventual conflito de interesse entre a participação de Ministros do STF e do STJ e os patrocinadores do 1º Fórum Jurídico Brasil de Ideias, realizado em Londres, de 23 a 26 de abril.	7
1.2.3 – Convocação de Sessão	
Convocação de sessão não deliberativa para 6 de maio, às 14 horas.	12
1.3 – ENCERRAMENTO	12

PARTE II

2 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

2.1 – EXPEDIENTE	
2.1.1 – Comunicação	



Da Bancada do PDT, de indicação da Senadora Ana Paula Lobato como Líder do referido Partido (Ofício nº 79/2024).	14
2.1.2 – Encaminhamento de expedientes	
Encaminhamento dos Ofícios nºs 11313/2024, da Agência Nacional de Mineração; e 6/2024, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários, à Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor.	17
2.1.3 – Indicação	
Nº 30/2024, do Senador Ireneu Orth, que <i>sugere ao Poder Executivo Federal ações urgentes e imediatas para mitigar os impactos da maior tragédia climática que atinge o Rio Grande do Sul.</i>	19
2.1.4 – Mensagens do Presidente da República	
Nº 73/2024, na origem (Mensagem nº 7/2024, no Senado Federal), que <i>submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor FLÁVIO HELMOLD MACIEIRA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Irlanda.</i>	26
Nº 75/2024, na origem (Mensagem nº 8/2024, no Senado Federal), que <i>submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor MARCEL FORTUNA BIATO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Cazaquistão e, cumulativamente, na República Quirguiz e no Turcomenistão.</i>	63
Nº 164/2024, na origem, que <i>restitui o autógrafo do Projeto de Lei nº 81, de 2024, sancionado e convertido na Lei nº 14.848, de 1º de maio de 2024.</i>	147
Nº 165/2024, na origem, que <i>restitui o autógrafo do Projeto de Lei nº 169, de 2020, sancionado e convertido na Lei nº 14.849, de 2 de maio de 2024.</i>	148
2.1.5 – Ofício da Ministra de Estado dos Povos Indígenas	
Nº 2103/2024, na origem, em resposta ao Requerimento nº 163/2024, da Senadora Damares Alves. .	151
2.1.6 – Projeto de Lei	
Nº 1528/2024, do Senador Wellington Fagundes, que <i>acrescenta dispositivo ao Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), para estabelecer a obrigatoriedade de realização de perícia por perito oficial da especialidade médico-veterinária no caso de crimes praticados direta ou indiretamente contra animais determinados.</i>	153
2.1.7 – Requerimentos	
Nº 286/2024, do Presidente do Senado Federal (Senador Rodrigo Pacheco), requer a realização de Sessão Especial destinada a celebrar o aniversário de 40 anos da criação da Associação Nacional das Defensoras e dos Defensores Públicos – ANADEP.	158



Nº 287/2024, do Senador Wellington Fagundes e outros Senadores, requer a realização de Sessão Especial destinada a homenagear os Servidores Públicos do Senado Federal.	161
Nº 288/2024, do Senador Rodrigo Cunha, requer informações ao Senhor Geraldo Alckmin, Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, sobre a adoção de nova interpretação do art. 2º do Decreto nº 9.557, de 8 de novembro de 2018 com o fito de vedar a hipótese de importação por encomenda para cotas de importação de veículos eletrificados apenas a partir da Portaria Secex nº 291, de 22 de dezembro de 2023, a despeito do histórico do Portarias Secex antecedentes que autorizam a prática sob a vigência do referido decreto, por parte da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.	164

2.1.8 – Término de Prazos

Término de prazo, em 2 de maio, sem apresentação de emendas, perante a Mesa, aos Projetos de Lei nºs 2650/2022 e 4088/2023.	172
Término de prazo, em 2 de maio, sem interposição de recurso para apreciação pelo Plenário dos Projetos de Lei nºs 1461/2019; 1572/2021; 1051 e 1846/2022; e 5764/2023.	173

PARTE III

3 – REQUERIMENTOS DE LICENÇA	175
4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	187
5 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA	190
6 – LIDERANÇAS	191
7 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	193
8 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	201
9 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	205
10 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	247



Ata da 54ª Sessão, Não Deliberativa,
em 3 de maio de 2024

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

Presidência do Sr. Dr. Hiran.

(Inicia-se a sessão às 10 horas e 7 minutos e encerra-se às 10 horas e 33 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR. Fala da Presidência.) – Bom dia.

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente reunião não deliberativa destina-se a discursos, comunicações e outros assuntos de interesse partidário ou parlamentar.

Os Senadores presentes remotamente e inscritos para o uso da palavra poderão fazê-lo através do sistema de videoconferência.

Passamos, em seguida, à lista de oradores.

O primeiro inscrito é o Senador Paulo Paim, a quem, antes de passar a palavra, eu gostaria de pedir que transmitisse aos nossos queridos gaúchos a nossa solidariedade e os nossos sentimentos mais profundos de pesar, em nome de toda esta Casa, pelas perdas materiais, perdas humanas – principalmente humanas – que vocês estão vivenciando aí no estado. A vocês todos, a nossa mais profunda solidariedade.

Nós, ontem, estivemos, inclusive, reunidos com o Presidente Lula e com parte do seu ministério para reforçarmos a solicitação de que o Governo seja absolutamente ágil no sentido de tentar diminuir o sofrimento das pessoas com ações emergenciais o mais ampla e o mais rapidamente possível.

Meu Senador Paulo Paim, com a palavra. (*Pausa.*)

Eu acho que o Senador Paulo Paim está desconectado. Se ele conseguir conexão, eu voltarei a passar a palavra a ele, mas passo em seguida a palavra ao Senador Eduardo Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para discursar. *Por videoconferência.*) – Sr. Presidente, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, em primeiro lugar, quero cumprimentar o Senador Dr. Hiran por abrir esta sessão de sexta-feira. É muito importante isso para o falar, para que possamos discutir sobre os assuntos de interesse nacional.

Quero aqui manifestar, assim como fez o Presidente Dr. Hiran, nesta sessão, a minha solidariedade integral às irmãs e aos irmãos gaúchos. Do que precisarem de nosso mandato, nós estamos à disposição.

Do Ceará, Dr. Hiran, Fortaleza se conecta com Porto Alegre pela BR-116 – é direto ali. Nada é por acaso na vida. Estamos em oração e também à disposição dos irmãos e das irmãs neste momento de dor e de muita provação no Rio Grande do Sul.

Eu quero também, neste momento, alertar a população brasileira para o fato de que nós estamos às vésperas de uma votação de um escandaloso DPVAT, a volta de um imposto que saiu, e ninguém percebeu a menor diferença. É uma coisa totalmente descabida, é ultrapassada essa obrigatoriedade, e o Senado vai votar isso na próxima terça-feira na CCJ. Eu chamo a atenção da sociedade brasileira, das pessoas de bem deste país, que não aguentam mais imposto. De forma ordeira, pacífica, respeitosa, contate os seus Senadores, porque esse imposto não vai fazer bem para ninguém, nem para o país e nem para o bolso de quem contribui. É algo surreal a gente ter que votar isso, é uma prioridade invertida.

Inclusive, vem um jabuti – que não é um jabuti, é um dinossauro – de R\$15 bilhões de emendas, de dinheiro para o Governo, dando, como a gente diz no linguajar de futebol, um balão exatamente na população, porque vai acabar com o arcabouço fiscal, vai ser uma forma de burlar o arcabouço fiscal, e nós precisamos dizer não a isso. O brasileiro precisa estar atento a isso que vai ser votado na terça-feira.

Eu também quero chamar a atenção de quem está nos acompanhando nesta sexta-feira que voltou para a pauta do Senado a questão – acredite se quiser – de jogo de azar, a volta de cassino, de bingo, de jogo do bicho no Brasil. Isso não entra na cabeça de ninguém, isso não traz emprego, não traz renda, não traz turismo, e já foi mostrado que há uma canibalização do comércio. Fora, Sr. Presidente, que a gente está vendo acontecer agora, menos de um ano após termos liberado as apostas esportivas – contra o meu voto, e eu alertei para isso –, que mais de R\$100, repito, mais de R\$100 do Bolsa Família já estão sendo



gastos, já estão sendo deteriorados com apostas esportivas pelas pessoas menos favorecidas. Então, é você empurrar a sociedade – com cassino, bingo, jogo do bicho – para um abismo, porque isso devasta a família, devasta a vida e escancara a porta para a lavagem de dinheiro e para a corrupção.

Isso não é prioridade do Senado da República, as prioridades são outras na nossa nação, e a população precisa saber disso e se mobilizar. Os evangélicos, católicos e espíritas sempre seguraram, há mais de 30 anos, essa aberração que é a jogatina, que só faz o mal para o nosso país, e que a gente não pode liberar, porque aí a tragédia vai ser muito maior em nível de endividamento, em nível de suicídios. Não podemos deixar essa digital de sangue para as futuras gerações.

Sr. Presidente, eu quero também dizer que um grupo de Parlamentares no qual estou incluído irá aos Estados Unidos no início da próxima semana, para participar de um evento no Congresso americano sobre a ameaça que o Brasil está vivendo, cada vez mais grave, à liberdade de expressão, à livre opinião – especialmente a partir de arbitrariedades da nossa Corte Suprema –, e que está fazendo vítimas. Nós temos presos políticos, nós temos pessoas sem direito absolutamente à ampla defesa e ao contraditório, nós temos um ordenamento jurídico que foi jogado na lata do lixo. E ainda tem gente que ousa dizer que nós temos democracia na nossa nação.

Vamos denunciar o que está acontecendo. Três pessoas serão ouvidas, e nós vamos ter Senadores e Deputados lá, juntos, no Congresso americano, assistindo a essa audiência pública, que é mais uma das que já tivemos lá, inclusive com um relatório que foi exposto no Congresso americano, a partir dos arquivos do Twitter, mostrando as barbaridades que estão acontecendo, a insegurança jurídica em nosso país.

Se a OAB não faz nada com relação a isso – e, muito pelo contrário, vai atrás de interpelar Parlamentar que cobra uma atitude dela –, é mais um motivo para a gente buscar ajuda fora do Brasil, pedindo socorro pelo que está acontecendo em nossa nação, porque ninguém aguenta mais essa caçada especialmente aos conservadores do Brasil. São uma espada sobre a cabeça do cidadão de bem esses inquéritos absurdos abertos contra a PGR, esses inquéritos que não têm fim, em que uma pessoa julga, uma pessoa é o delegado, uma pessoa é o proponente, é a vítima e tudo... Isso está errado!

E nós precisamos colocar isso aí, para o mundo ver que o Brasil não tem democracia, e que nos ajude. O rei está nu e a coisa está muito exposta. Eu acho que os ventos estão mudando. O sol está abrindo para a nação brasileira. Acredito isso é resultado das orações dos cristãos do Brasil. E se vê que o Senado até agora não se movimenta para ajudar o brasileiro, para amparar e defender a nossa Constituição.

Mas, Sr. Presidente, dentro dessa toada, eu tenho que falar sobre o mistério que acabou: o de um evento supremo, que a gente passou aí uma semana tentando saber quem o bancou lá em Londres, na Inglaterra. E agora a gente já sabe. Então, como dizia o Alan Neto, que é um grande jornalista que partiu no mês passado para a vida espiritual, um grande jornalista cearense, que dizia o seguinte: “Liguem os fios”. Eu faço esse alerta para o brasileiro nesse momento.

É porque foi realizado em Londres, entre os dias 23 e 25 de abril, o 1º Fórum Jurídico Brasil de Ideias, promovido pelo Grupo Voto. Participaram como palestrantes os Ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, entre outros também do STJ, entre outros do Governo Lula. Apesar de o evento ter sido fechado à participação da imprensa, estranhamente fechado, o excelente, sério e independente jornal *Estadão* publicou uma boa matéria de jornalismo investigativo.

Um dos patrocinadores do evento foi revelado e é nada menos que a British American Tobacco Brasil, empresa multinacional que adquiriu a brasileira Souza Cruz. Olhem só as coincidências! Olhem só! Apareceu a margarida aí. O primeiro grande problema aqui é o de natureza ética, Sr. Presidente: Ministros da Suprema Corte de Justiça aceitando o pagamento de passagens aéreas e hospedagens em hotéis luxuosos feitos pelo Grupo Voto. E esse evento recebeu patrocínio de uma empresa que comercializa cigarros, cujo vício afeta seriamente a saúde de milhões de brasileiros – o senhor como médico sabe –, que



sofrem com problemas respiratórios e com câncer.

Foi preciso sacrificar toda uma geração para que o mundo despertasse para os graves malefícios provocados pelo tabaco, afetando de forma passiva familiares e crianças, pela fumaça que contém mais de quatro mil substâncias tóxicas, algumas cancerígenas.

Mesmo sem proibição, a forte restrição ao uso do cigarro vem fazendo o consumo cair nas últimas décadas, em quase todo os países, Sr. Presidente. Apesar da cobrança de elevadas taxas para cada dólar arrecadado com impostos, os governos gastam US\$5 para tratar das sequelas físicas do vício. Mesmo assim, ainda são produzidos mais de 5 milhões de cigarros... Desculpa: 5 trilhões de cigarros todos os anos. O Brasil é um dos maiores mercados, representando 42% do consumo de toda a América Latina.

Além desse grave conflito ético, Sr. Presidente, o *Estadão* apurou um outro conflito de interesse, que consegue ser ainda mais grave, com esse evento em Londres, reunindo Ministros do nosso Supremo.

Existem processos tramitando tanto no STF, envolvendo a multinacional do fumo, quanto no STJ. Um desses processos é uma ação contra a decisão da Anvisa, de 2012, em defesa da saúde pública, que restringiu o uso de aditivos, aromatizantes e flavorizantes em produtos do tabaco.

O relator dessa ação é o Ministro Dias Toffoli, que, em setembro de 2023, suspendeu todos os julgamentos nas instâncias inferiores, atendendo o pleito da Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo), que funciona como *amicus curiae*.

Essa associação representa os interesses de quem? De quem? Da British American Tobacco.

Olha só, Sr. Presidente!

O *modus operandi* desse tipo de empresa, no mundo todo, é fazer *lobby* intensivo nos congressos nacionais, nos tribunais, visando apenas a ganância do lucro fácil, sem se preocupar com as consequências tão nefastas do seu produto.

Existe mais um terceiro aspecto negativo nessa relação danosa: a British American Tobacco comprou por US\$500 milhões, ou seja, meio bi – “b” de bola, “i” de índio –, meio bilhão de reais, uma participação na Organigram, uma empresa canadense produtora de maconha.

Isso mesmo!

Sem falar das gravíssimas ameaças produzidas pela expansão criminosa dos cigarros eletrônicos, que têm devastado vidas pelo mundo inteiro, Sr. Presidente.

Através da Resolução 46, de 2009, da Anvisa, é proibida a comercialização, importação e propaganda desse produto, mas o *lobby* continua intenso, forçando a tramitação do PL 5.008, de 2023, que visa regulamentar o consumo de cigarros eletrônicos.

Pesquisa nacional de saúde aponta que 17% dos adolescentes já experimentaram essa droga. E o pior: 70% dos usuários têm idade entre 15 e 24 anos, uma verdadeira calamidade anunciada, que certamente será rechaçada pela maioria dos Senadores!

Tudo isso está acontecendo, Sr. Presidente, num momento muito crítico, em que foi interrompido, no STF, o julgamento que visa liberar a questão do uso da maconha, do porte, da posse da maconha, em função do pedido de vista feito pelo Ministro Dias Toffoli, quando a votação já estava em cinco votos a favor da liberação de três votos contra, porque o grande objetivo é a liberação da maconha nesse processo.

Eu não tenho dúvida com relação a isso. Não se trata de todas as drogas. Ali, foi aquele jabuti colocado na sala, o “bode na sala”, como se chama. Na verdade, o objetivo é liberar a maconha, e o Senado – eu tenho que dar os parabéns, nesse aspecto, ao Senado – cumpriu o seu papel diante de mais esse abuso de ativismo judicial do Supremo Tribunal.

O Senado aprovou a PEC 45, de autoria do Presidente Rodrigo Pacheco, o primeiro signatário, que introduz, na Constituição, o princípio da tolerância zero ao consumo de drogas, que já está garantido em todas – repito –, em todas as leis aprovadas pelo Congresso Nacional, em sintonia com a vontade de 80%



da população brasileira, que é contra a legalização das drogas. A matéria, na verdade, que foi aprovada pela maioria esmagadora dos Senadores está parada na Câmara dos Deputados. Inclusive, eu quero fazer um alerta aos brasileiros de forma ordeira, responsável, civilizada: cobrem os seus Parlamentares lá na Câmara dos Deputados, porque nós Senadores – Senador Dr. Hiran, eu e os Senadores – aprovamos a PEC 45, e está parada lá já há mais de um mês. E nós temos a PEC no fim das decisões monocráticas, que foi aprovada no ano passado pelo Senado. O Senado está fazendo a sua parte nesse aspecto, e nós temos que tirar o chapéu para a Casa revisora da República.

Sabe outra coisa que o Senado aprovou? Antes de o Dr. Hiran e eu também chegarmos ao Senado, há seis anos, o Senado aprovou o fim do foro privilegiado. Está parado na Câmara dos Deputados. Nós precisamos que a sociedade também cobre, não é? É muito importante a gente fazer justiça, nesse aspecto, com a Casa revisora da República, sobre a qual eu tenho muitas críticas – a Casa da qual eu faço parte –, por não cumprir o seu papel com *impeachment* de Ministro de Supremo, que já tem mais de 60 na gaveta e nunca foram deliberados. Isso é uma falha do Senado Federal nos seus 200 anos.

Mas, em outras matérias, o Senado tem avançado: em defesa da vida, em defesa da família. O Presidente Rodrigo Pacheco tem tido uma postura nesse aspecto em favor dos brasileiros, principalmente na questão dos costumes, mas a Câmara dos Deputados precisa fazer o seu papel, e, como a gente cobra o Senado, como a sociedade cobra, nós precisamos cobrar a Câmara dos Deputados agora também.

Eu encerro, Sr. Presidente, dizendo que vamos continuar fazendo a nossa parte da melhor forma possível, sabendo das nossas inúmeras limitações e imperfeições, no sentido de resistir a tanta inversão de valores no nosso país. Vamos continuar nos empenhando para o restabelecimento do verdadeiro equilíbrio entre os Poderes da República, ou seja, o Poder Executivo administra e presta conta da gestão da coisa pública; o Poder Legislativo propõe, aprova leis, fiscaliza; e o Poder Judiciário deveria, sim, também cumprir as leis com total imparcialidade. Só assim conseguiremos ter uma democracia sólida e efetivamente comprometida com a melhoria da qualidade de vida de todos os brasileiros.

Que Deus abençoe esta nação! Almejo, do fundo da alma e do coração, um fim de semana de muita luz, de muita paz e de serenidade.

Que os brasileiros continuem resilientes, com fé e com esperança, que vai dar certo!

Esses tempos sombrios estão passando, o vento já começou a mudar de lado, o sol a abrir.

Vamos continuar com esse movimento para que o Brasil volte a ter democracia, volte a ter respeito à Constituição, especialmente aqueles que deveriam ser os primeiros a defendê-la, que são os nossos Ministros do Supremo Tribunal Federal.

Que Deus abençoe o Rio Grande do Sul, muita força! Conte com o Senado, conte com todos nós, as nossas irmãs e irmãos gaúchos.

Que Deus abençoe o Brasil e todo o planeta!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Muito obrigado, Senador Girão.

Que tenham todos os Srs. e as Sras. Senadoras um excelente final de semana!

E, antes de terminar, Senador Girão, eu queria também enfatizar algo a que eu esqueci de me referir no início: o nosso estado tem uma colônia muito grande, não só de nordestinos, mas também de gaúchos.

Na década de 70, no início de 80, muitos gaúchos foram para lá, para desenvolver o nosso estado, principalmente na agricultura familiar, no agronegócio, e se inseriram completamente na nossa sociedade. Tem muitas pessoas que eu conheço, grandes amigos que têm familiares lá no Rio Grande do Sul, e a eles também, aos gaúchos de Roraima, eu queria também manifestar aqui a nossa solidariedade.

Também aproveito a oportunidade porque hoje também aniversaria um colega nosso muito querido



por todos nós, que é o Senador Angelo Coronel. E quero aqui, em nome de todos os Srs. e Sras. Senadoras, mandar um grande abraço para esse nosso querido amigo, que tem uma bela família, um baiano de excelente cepa, que tem já dois filhos na política: o Diego, que é Deputado Federal; e o Coronel Júnior, que já é Deputado Estadual, que é um homem muito importante na Bahia e muito importante para nós aqui. Que Deus abençoe o Angelo! Dê um abraço na Eleusa, na família toda e em nome de todos nós.

Também aniversaria lá no Município de Rorainópolis, que é o segundo maior município do nosso estado, o nosso querido Prefeito Pinto do Equador, que é um jovem que trabalha muito. Eu quero também manifestar aqui os nossos parabéns a ele, que desenvolve aquele município com tanto trabalho.

Quero, também, aproveitar a chegada dessas pessoas que nos visitam... São de onde? São daqui de Brasília?

(Manifestação da plateia.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Todos do Paraná?

(Manifestação da plateia.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Deixe-me escrever... O Covid me trai, não é? Paraná, Minas Gerais... São Paulo?

(Manifestação da plateia.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Pronto, São Paulo!

(Manifestação da plateia.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Olha aí, Senador Girão... Será que torce pelo Fortaleza, Girão?

(Manifestação da plateia.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Olha, São José dos Campos, Pará e nossa querida Fortaleza, do Girão.

Bom, aos nossos visitantes do Paraná, Minas Gerais, São Paulo, especificamente de São José dos Campos... Do Pará... Quem é do Pará?

(Manifestação da plateia.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Meu vizinho lá do Norte, seja bem-vindo.

E de Fortaleza também... Quem é de Fortaleza?

(Manifestação da plateia.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR) – Nós estamos aqui, olha, com o nosso querido Senador Girão, que se faz presente nesta sessão, acabou de se manifestar.

Quer fazer uma saudação a ele, Girão?

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Pela ordem. *Por videoconferência.*) – Quero, sim; gostaria, sim, Dr. Hiran! Muito obrigado pela oportunidade.

Um abraço ao cearenses aí, que são de Fortaleza, da minha terra natal. Também eu nasci na capital. Com todo o respeito, é a capital mais especial do Brasil, não é? Eu sei que o Dr. Hiran não vai concordar comigo, mas sei que tem muito cearense, na sua terra também, que concorda comigo, Doutor. *(Risos.)*

Grande abraço a todos vocês, viu? Muita paz! Bom final de semana! Jesus no comando sempre.

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. Bloco Parlamentar Aliança/PP - RR. Fala da Presidência.) –



Bom, então, um excelente final de semana a vocês! Muito obrigado pela visita. Espero que vocês gostem e vão, certamente, gostar, porque os nossos servidores da Casa, aqui, conhecem muito dessa belíssima história do Congresso Nacional, que tem sido o esteio da nossa democracia. Que vocês tenham uma bela estada, aqui em Brasília, e que voltem, com Deus e em segurança, para as suas casas. Um grande abraço, em nome do nosso Presidente e em nosso nome, especial, de todo o Senado da República. Um abraço a todos vocês e um excelente final de semana!

A Presidência informa às Sras. Senadoras e aos Srs. Senadores que está convocada sessão deliberativa para segunda-feira, 6 de março, às 14h.

Cumprida a finalidade desta sessão, a Presidência declara o seu encerramento. Tenham todos um excelente final de semana e fiquem com Deus! Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 10 horas e 33 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

EXPEDIENTE

Comunicação





SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora ANA PAULA LOBATO

OFÍCIO nº 79/2024 - GSALOBAT

Brasília, 25 de abril de 2024.

Ao Excelentíssimo Senhor
Senador Rodrigo Pacheco
Presidente do Senado Federal
Brasília-DF

Assunto: Indicação Líder do Partido Democrático Trabalhista no Senado.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, comunicamos, nos termos do §6º do art. 65 do Regimento Interno do Senado Federal, a indicação da Senadora Ana Paula Lobato (PDT/MA) como Líder do Partido Democrático Trabalhista no Senado Federal.

Atenciosamente,

ANA PAULA LOBATO
Senadora da República

LEILA BARROS
Senadora da República

WEVERTON
Senador da República



Assinado eletronicamente, por Sen. Ana Paula Lobato e outros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/1267250488>





SENADO FEDERAL

Esta página foi gerada para informar os signatários do documento e não integra o documento original, que pode ser acessado por meio do QRCode

Indicação da Senadora Ana Paula Lobato como Líder do PDT

Assinam eletronicamente o documento SF245041158630, em ordem cronológica:

1. Sen. Ana Paula Lobato
2. Sen. Weverton
3. Sen. Leila Barros



Encaminhamento de expedientes



Documentos recebidos para conhecimento das Comissões

Os documentos seguintes foram recebidos pelo Senado Federal e, nos termos da Instrução Normativa nº 12, de 2019, da Secretaria Geral da Mesa, encaminhados às Comissões competentes, que os disponibilizarão nas respectivas páginas no Portal do Senado Federal:

Nº na origem	Ementa	Autoria	Comissão Destinatária
Ofício nº 11313/2024/OUV-ANM/ANM	Encaminha, em cumprimento ao §6º do inciso III do Artigo 22 da Lei Geral das Agências Reguladoras, o Relatório Gerencial das Atividades de Ouvidoria Ano-base 2023 da Agência Nacional de Mineração (ANM), acompanhado de manifestação da Diretoria Colegiada da ANM e Nota Técnica contendo exposição da situação atual enfrentada por esta Agência.	Agência Nacional de Mineração (ANM)	CTFC
OFÍCIO Nº 6/2024/OUV/ANTAQ	Encaminha, em obediência ao disposto no art. 22, §6º, da Lei 13.848, de 2019, o Relatório Anual Estratégico de Ouvidoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) - ano 2023.	Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ	CTFC



Indicação





SENADO FEDERAL

INDICAÇÃO Nº 30, DE 2024

Sugere ao Poder Executivo Federal ações urgentes e imediatas para mitigar os impactos da maior tragédia climática que atinge o Rio Grande do Sul.

AUTORIA: Senador Ireneu Orth (PP/RS)



[Página da matéria](#)

Avulso do INS 30/2024 [1 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Ireneu Orth

INDICAÇÃO Nº , DE 2024

Sugere ao Poder Executivo Federal, ações urgentes e imediatas para mitigar os impactos da maior tragédia climática que atinge o Rio Grande do Sul.

Sugiro ao Poder Executivo Federal, por intermédio do Senhor Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República, com amparo no art. 224, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal – RISF -, a adoção de medidas urgentes e imediatas para mitigar os impactos da maior tragédia climática que atinge o Rio Grande do Sul, conforme detalhadas a seguir.

JUSTIFICAÇÃO

O Rio Grande do Sul enfrenta mais uma crise humanitária de proporções gigantescas. A magnitude deste desastre natural é alarmante: até o momento mais de 30 vidas foram perdidas, outras 80 pessoas estão desaparecidas e milhares de famílias desabrigadas. Pelo menos 400 mil cidadãos enfrentam as consequências devastadoras dessa calamidade. Mais de 230 municípios foram severamente afetados, comunidades isoladas e a infraestrutura básica completamente comprometida.

Famílias inteiras estão diante de um abismo de desespero. Além de sofrerem com a perda de seus familiares, viram tudo o que construíram ao longo de uma vida inteira ser levado pelas águas, sem ter para onde ir, sem ter um teto sobre suas cabeças. Essas pessoas clamam por socorro, clamam por justiça, clamam por uma mão amiga que as ajude a se reerguer neste momento.



Assinado eletronicamente por Sen. Ireneu Orth

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9017227541>

Avulso do INS 30/2024 ¹ [2 de 5]



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Ireneu Orth

As imagens que nos chegam são estarrecedoras: ruas transformadas em rios, casas arrastadas pelas correntezas, pontes e estradas reduzidas a destroços. Cidades inteiras foram transformadas em escombros, e o que antes eram lares e espaços de convivência agora são cenários de desolação e desesperança.

A situação é dramática e exige ações imediatas e enérgicas por parte do Governo Federal. Mais do que nunca, é hora de demonstrar solidariedade e agir com rapidez e determinação para socorrer os que sofrem e reconstruir o que foi devastado.

Portanto, contando com o elevado espírito público de vossas excelências e com o compromisso desse governo, requeiro a adoção das seguintes medidas:

- 1- **Pagamento das emendas parlamentares, convênios e contratos de repasse**, para garantir que os recursos necessários à reconstrução cheguem rapidamente aos municípios afetados e às mãos daqueles que mais precisam.
- 2- **Recuperação urgente da infraestrutura viária**, com foco prioritário na reconstrução das pontes e estradas destruídas, que deixaram comunidades inteiras isoladas. Tal situação impede o acesso de equipes de socorro e assistência às áreas mais afetadas, além de dificultar o deslocamento das vítimas.
- 3- **Publicação de Medida Provisória para agilizar o repasse de recursos federais aos municípios afetados**, permitindo que iniciem, imediatamente, o processo de reconstrução das áreas públicas, urbanas e rurais, devastadas pelas chuvas.
- 4- **Liberação de recursos do FGTS e do PIS-Pasep** para os trabalhadores que perderam suas moradias e suas fontes de sustento, garantindo-lhes o mínimo necessário para recomeçar suas vidas.



Assinado eletronicamente por Sen. Ireneu Orth

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9017227541>

Avulso do INS 30/2024 ² [3 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Ireneu Orth

- 5- **Distribuição de cestas básicas de alimentos** às vítimas que enfrentam a fome e a escassez em meio à tragédia.
- 6- **Repasse, por meio do Ministério da Saúde, de medicamentos e insumos médicos** a todos os municípios atingidos. A ação imediata vai garantir o atendimento adequado às vítimas e prevenir a propagação de doenças decorrentes das condições precárias.
- 7- **Antecipação de todas as parcelas do seguro-desemprego** aos trabalhadores desabrigados que estejam gozando desse benefício.
- 8- **Ampliação em 100% do repasse do Bolsa Família**, por um período mínimo de cinco meses, aos beneficiários comprovadamente afetados pela tragédia, proporcionando-lhes apoio adicional em meio à adversidade e à incerteza.
- 9- **Isenção da tarifa de energia elétrica** dos meses de maio, junho, julho e agosto para todas as residências atingidas. A medida, que deverá ser anunciada pela Aneel, irá garantir o acesso ao insumo em um momento crucial de reconstrução e recuperação.
- 10- **Cadastro prioritário e construção de novas unidades habitacionais** para as famílias desabrigadas, garantindo-lhes dignidade e segurança em meio à adversidade e ao sofrimento.
- 11- **Publicação de Resolução do Conselho Monetária Nacional – CMN - determinando a prorrogação automática e imediata, por 12 meses, de todos os financiamentos do crédito rural, e, simultaneamente, edição de Medida Provisória concedendo moratória de até 10 anos para pagamento dessas dívidas**, assegurando, assim, o tempo necessário para a recuperação completa da estrutura agropecuária dizimada pelas chuvas.

Não podemos permitir que o desespero e a dor sejam os únicos legados dessa tragédia. É nosso dever, enquanto representantes do povo, agir com determinação e solidariedade para trazer alívio e esperança aos que



Assinado eletronicamente por Sen. Ireneu Orth

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9017227541>

3
Avulso do INS 30/2024 [4 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Ireneu Orth

sofrem. O povo gaúcho clama por socorro e não podemos falhar neste momento crucial.

Assim, solicito que esta indicação seja tratada com a máxima prioridade e que as medidas aqui consignadas sejam implementadas com a urgência necessária.

A história nos julgará não apenas por nossas palavras, mas, sobretudo, por nossas ações.

Sala das Sessões, em 03 de maio de 2024

Senador IRENEU ORTH
Progressistas / RS

CSC



Assinado eletronicamente por Sen. Ireneu Orth

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9017227541>

4
Avulso do INS 30/2024 [5 de 5]

Apresentada a Indicação nº 30, de 2024, do Senador Ireneu Orth, que *sugere ao Poder Executivo Federal ações urgentes e imediatas para mitigar os impactos da maior tragédia climática que atinge o Rio Grande do Sul.*

A indicação será encaminhada nos termos regimentais.



Mensagens do Presidente da República





SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) N° 7, DE 2024

(n° 73/2024, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei n° 11.440, de 2006, o nome do Senhor FLÁVIO HELMOLD MACIEIRA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Irlanda.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

[- Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

Avulso da MSF 7/2024 [1 de 37]



MENSAGEM Nº 73

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **FLÁVIO HELMOLD MACIEIRA**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Irlanda.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **FLÁVIO HELMOLD MACIEIRA** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 12 de março de 2024.



EM nº 00050/2024 MRE

Brasília, 1 de Março de 2024

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **FLÁVIO HELMOLD MACIEIRA**, ministro de primeira classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil junto à Irlanda, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **FLÁVIO HELMOLD MACIEIRA** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Carlos Sergio Sobral Duarte

Avulso da MSF 7/2024 [3 de 37]



00001.001214/2024-79



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 113/2024/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Rogério Carvalho Santos
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor FLÁVIO HELMOLD MACIEIRA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Irlanda.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 20/03/2024, às 19:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **5047945** e o código CRC **187A58B1** no site:
https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.001214/2024-79

SUPER nº 5047945

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

Avulso da MSF 7/2024 [4 de 37]

OFÍCIO 113 (5047945)

SEI 00001.001214/2024-79 / pg. 1





INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL FLÁVIO HELMOLD MACIEIRA
CPF.: Informações pessoais
ID.: 8849 MRE

1952	Informações pessoais
Dados Acadêmicos:	
1975	Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense/RJ
1976	CPCD - IRBr
1998	CAE - IRBR, O Brasil e o MTCR. Outubro de 1995 a Janeiro de 1998: a Fase inicial da Participação brasileira no Regime. Observações e Perspectivas.
2002	Mestrado em Relações Internacionais pela Universidade da Cidade de Dublin, Irlanda
2020	Curso de Altos Estudos em Defesa (DAED). Escola Superior de Guerra (Brasília). 2020. Monografia de Conclusão do Curso: "A América Central e o Caribe como macrorregião estratégica para o Brasil. Análise e proposta de uma nova agenda regional brasileira."
Cargos:	
1977	Terceiro-secretário
1979	Segundo-secretário
1987	Primeiro-secretário, por merecimento
1993	Conselheiro, por merecimento
1999	Ministro de segunda Classe, por merecimento
2007	Ministro de primeira Classe, por merecimento
Funções:	
1977-79	Divisão da África II, assistente
1979-82	Embaixada em Sófia, terceiro-secretário e segundo-secretário
1982-86	Consulado-Geral em Barcelona, cônsul-adjunto
1986-88	Embaixada em Bagdá, segundo-secretário e primeiro-secretário
1989-91	Divisão de Comércio Internacional, subchefe e chefe, substituto
1991	Divisão de Política Comercial, assessor e chefe, substituto
1991-92	Governo do Distrito Federal, Coordenadoria do Metrô de Brasília, consultor
1992-94	Divisão das Nações Unidas, assessor
1994-98	Embaixada em Paris, conselheiro
1998-2003	Embaixada em Dublin, conselheiro e ministro-conselheiro
2003-06	Embaixada em Berna, ministro-conselheiro
2006-08	Secretaria-Geral, assessor e chefe de gabinete
2008-12	Embaixada em Manágua, embaixador
2012-16	Embaixada em Oslo, embaixador
2016-18	Embaixada no Panamá, embaixador



Condecorações:

2007	Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial
2008	Medalha "Mérito Santos Dumont", Brasil
2008	Ordem do Mérito da Defesa, Brasil, Grande Oficial
2010	Medalha do Pacificador, Brasil
2012	Ordem José de la Marcoleta, Nicarágua, Grã-Cruz
2013	Ordem do Mérito da Aeronáutica, Brasil, Grande Oficial

Publicações:

1994	O Brasil e as Nações Unidas em 1994: uma Abordagem Política, in Revista brasileira de Política internacional, número 1, ano 37.
2009	Perspectivas para o Brasil no Cenário Internacional. Transcrição de palestra in Diálogos para o Desenvolvimento, volume I, capítulo 3. IPEA, Brasília.
2022	O Brasil no Ártico". Em co-autoria. Revista Marítima Brasileira. Volume 142. Meses: abril a junho de 2022. pp 8-16.

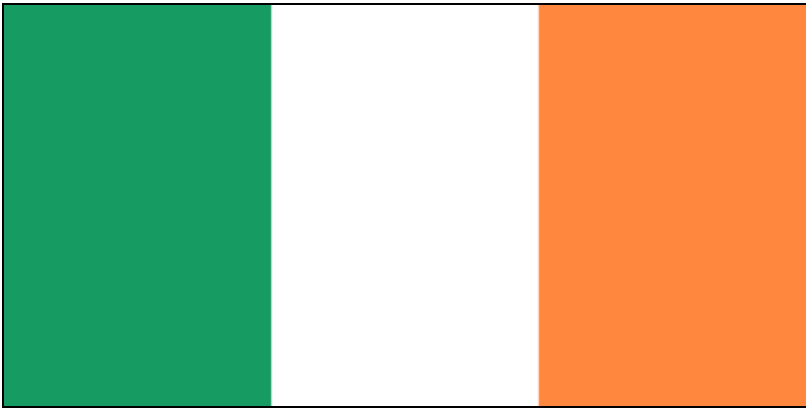
Avulso da MSF 7/2024 [7 de 37]





MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Secretaria de Europa e América do Norte
Departamento de Europa
Divisão de Europa Setentrional

IRLANDA



FICHA-PAÍS

INFORMAÇÃO OSTENSIVA
Fevereiro de 2024





DADOS BÁSICOS	
NOME OFICIAL	Irlanda
GENTÍLICO	Irlandês
CAPITAL	Dublin
ÁREA	70.273 km ²
POPULAÇÃO (2023) ¹	5,25 milhões de habitantes
IDIOMA OFICIAL	Inglês e irlandês (gaélico)
PRINCIPAIS RELIGIÕES ²	Católica (78%), sem afiliação (10%), anglicana irlandesa (3%)
SISTEMA DE GOVERNO	República parlamentarista
PODER LEGISLATIVO	Bicameral, com a Câmara Baixa (<i>Dáil Éiream</i> , 160 membros) e o Senado (<i>Seanad</i> , 60 membros)
CHEFE DE ESTADO	Presidente Michael Higgins (desde outubro de 2011, sem partido)
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-ministro (<i>taoiseach</i>) Leo Varadkar (desde dezembro de 2022, <i>Fine Gael</i>)
CHANCELER	Micheál Martin (desde dezembro de 2022, <i>Fianna Fáil</i>)
PIB (2023 est.) ¹	US\$ 590 bilhões
PIB PPC (2023 est.) ¹	US\$ 723 bilhões
PIB PER CAPITA (2023 est.) ¹	US\$ 112.250
PIB PPC PER CAPITA (2023 est.) ¹	US\$ 137.640
VARIAÇÃO DO PIB ¹	3,3% (2024 est.); 2% (2023 est.); 9,4% (2022); 15,1% (2021)
IDH (2021) ³	0,945 – 8º no ranking
COEFICIENTE DE GINI (2019) ⁴	0,29
EXPECTATIVA DE VIDA (2021) ⁴	82 anos
DESEMPREGO (10/2023) ⁵	4,8%
UNIDADE MONETÁRIA	Euro (€)
COMUNIDADE BRASILEIRA ⁶	Cerca de 80 mil pessoas

Fontes: (1) FMI; (2) Governo da Irlanda; (3) PNUD; (4) Banco Mundial; (5) OCDE; (6) Estimativa do Itamaraty.

CORRENTE COMERCIAL – US\$ milhões						
Brasil → Irlanda	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Intercâmbio	1.097	838	773	733	1.080	1.195
Exportações	455	250	199	145	300	236
Importações	642	588	574	588	779	959
Saldo	-186	-338	-374	-443	-479	-723





Fonte: *Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.*





PERFIS BIOGRÁFICOS

Michael Higgins *Presidente da Irlanda*



Michael Higgins, 82 anos, nasceu em Limerick, região central da Irlanda. Graduou-se em Sociologia pela Universidade Católica de Galway (UCG), onde atuou inicialmente como vice-Auditor e Auditor da Sociedade de Literatura e Debate da faculdade. Em 1967, Higgins tornou-se mestre em Sociologia na Indiana University Bloomington. Em sua carreira acadêmica, Higgins foi professor titular do Departamento de Ciência Política e Sociologia da UCG e professor visitante da Southern Illinois University. Foi membro do Partido Trabalhista irlandês de 1968 até 2011, ano em que assumiu a Presidência da Irlanda. Em novembro de 2018, iniciou seu segundo mandato presidencial, após sair vitorioso nas eleições realizadas no mesmo ano.

X: @PresidentIRL



**Leo Varadkar**

Primeiro-ministro (taoiseach) da Irlanda



Leo Varadkar, 45 anos, nasceu em Dublin. Formou-se em medicina pela Trinity College Dublin, em 2003. Em 2007, emergiu de fato no cenário político nacional, elegendo-se para a câmara baixa (*Dáil*) pelo distrito de Dublin West. À frente da pasta de Transportes, Turismo e Esportes (2011-14), implementou uma bem-sucedida iniciativa de atração de turistas e lançou novas estratégias nacionais para portos e segurança rodoviária. Em 2014, migrou para a chefia do Departamento da Saúde e, em 2016, foi nomeado ministro da Proteção Social.

Em junho de 2017, aos 38 anos, tornou-se o mais jovem *taoiseach* (primeiro-ministro) da história irlandesa, e o primeiro a ser declaradamente homossexual. Em 2020, com o acordo *Fianna Fáil-Fine Gael-Verdes*, Leo Varadkar foi nomeado *tánaiste* (vice-primeiro-ministro) do PM Micheál Martin. Em dezembro de 2022, por conta do mesmo acordo, voltou a assumir a chefia de governo.

X: @LeoVaradkar



**Micheál Martin**

Vice-primeiro-ministro (tánaiste), ministro dos Negócios Estrangeiros e da Defesa da Irlanda



Micheál Martin, 63 anos, nasceu em Cork. É graduado em Artes pela Universidade de Cork, onde começou a se envolver com a política na ala jovem do *Fianna Fáil*. É membro *Dáil Éireann* desde 1989 e ocupou diversos cargos públicos, como prefeito de Cork (1992-1993), ministro da Educação e Ciência (1997-2000), ministro da Saúde e da Criança (2000-2004), ministro das Empresas, Comércio e Emprego (2004-2008) e ministro dos Negócios Estrangeiros (2008-2011). Foi líder da oposição entre 2011 e junho de 2020, quando tornou-se *taioseach*. Em dezembro de 2022, por conta do revezamento na chefia de governo prevista no acordo entre os partidos *Fianna Fáil*, *Fine Gael* e Verdes, tornou-se *tánaiste* (vice-primeiro-ministro). Foi indicado, ademais, para o cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros e da Defesa.

X: @MichealMartinTD





APRESENTAÇÃO

A Irlanda é uma república parlamentarista da Europa que ocupa a maior parte da ilha homônima, sendo a outra parte ocupada pela Irlanda do Norte, parte do Reino Unido. Sua capital e cidade mais populosa é Dublin e as línguas oficiais são o inglês e o irlandês.

A história da Irlanda é relativamente recente, com o país sendo o sucessor do Estado Livre Irlandês, que conquistou sua independência do Reino Unido em 1922. A república ganhou esse nome em 1937, quando sua primeira constituição entrou em vigor.

A independência irlandesa foi precedida pela Guerra de Independência (1919-1923) entre o Exército Republicano Irlandês e o Exército Britânico. O jovem país ainda passou por uma guerra civil entre os apoiadores do Tratado anglo-irlandês e seus críticos. A Guerra Civil terminou com a vitória do grupo favorável ao Tratado e, consequentemente, com a divisão entre o Estado Livre da Irlanda e a Irlanda do Norte, parte do Reino Unido. Em 1937, foi promulgada a Constituição da Irlanda e, em 1949, o cargo de presidente substituiu o do rei da Irlanda (ocupado pelo monarca britânico) como chefe de Estado.

A Irlanda entrou na ONU em 1955 e na Comunidade Econômica Europeia em 1973. Atualmente, o presidente irlandês possui poucos poderes e o governo é exercido pelo primeiro-ministro, chamado de *taoiseach* (pronuncia-se “tícherr”). O parlamento, por sua vez, é bicameral, formado pela Câmara Baixa e pelo Senado.

A economia irlandesa deixou de ser predominantemente agrícola somente nos anos 1980. Atualmente, é uma economia moderna, focada em indústrias de alta tecnologia e serviços. O país é parte da zona do euro desde 2002 e é fortemente dependente de investimento estrangeiro. A Irlanda tem apresentado forte crescimento na última década, o que tem interferido positivamente nos índices de qualidade de vida do país.

O clima da Irlanda é ameno e úmido, com chuvas abundantes e ausência de temperaturas extremas. O país recebe verões geralmente quentes e invernos frios. Por influência do Oceano Atlântico, a Irlanda não sofre com os extremos de temperatura experimentados por muitos outros países em latitudes semelhantes.

Culturalmente, a Irlanda foi moldada pela interação dinâmica entre as antigas tradições celtas do povo e aquelas impostas a eles de fora, principalmente do Reino Unido. Isso produziu uma cultura de caráter rico e distinto em que o uso da linguagem – seja irlandês ou inglês – sempre foi o elemento central.

A Irlanda tem uma riqueza de estruturas, sobrevivendo em vários estados de preservação, desde o período neolítico. Como os romanos nunca conquistaram a Irlanda, a arquitetura de origem greco-romana é extremamente rara. O país, em vez disso, teve um longo período de arquitetura da Idade do Ferro.





RELAÇÕES BILATERAIS

QUADRO DE REPRESENTANTES	
Embaixador do Brasil em Dublin	Embaixador Marcel Fortuna Biato (desde dezembro de 2020)
Embaixador da Irlanda em Brasília	Fiona Flood (desde novembro de 2023)
Cônsul-Geral da Irlanda em São Paulo	Eoin Bennis

QUADRO DE MECANISMOS BILATERAIS		
Mecanismo	Número de edições	Último encontro
Mecanismo de Consultas Políticas	4	Setembro de 2022, em Dublin

As relações diplomáticas entre Brasil e Irlanda foram oficialmente estabelecidas em 1975. A abertura da Embaixada brasileira em Dublin ocorreu em 1991 e o estabelecimento da Embaixada irlandesa em Brasília, em 2001.

VISITAS RECENTES

Três presidentes da Irlanda visitaram oficialmente o Brasil, entre os quais o presidente Michael Higgins, em 2012.

No âmbito do tradicional périplo internacional de autoridades irlandesas no dia 17 de março, celebração de Saint Patrick’s Day (Dia de São Patrício, considerada a Data Nacional da Irlanda, em homenagem ao santo padroeiro do país), o Brasil foi inserido no rol dos países considerados estratégicos para as relações bilaterais irlandesas. Nesse contexto, visitaram o Brasil: a ministra da Educação, Jan O’Sullivan (2015); o ministro do Treinamento, Habilidades e Inovação, John Halligan (2017); o líder do governo no Parlament, Joe McHugh (2018); o presidente da Câmara Baixa, Seán Ó Fearghail (2019); e o ministro para a Diáspora e Cooperação Internacional, Seán Fleming (2023). Também em 2019, no mês de outubro, o então presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, visitou oficialmente a Irlanda.

COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

A corrente comercial bilateral entre Brasil e Irlanda tem variado ao longo da última década. Em 2023, a corrente de comércio bilateral foi de US\$ 1,2 bilhão, com aumento de 11% em relação a 2022. As exportações brasileiras para a Irlanda foram de US\$ 236 milhões (-21%), e as importações desde a Irlanda, de US\$ 959





milhões (+23%). O saldo comercial bilateral manteve-se desfavorável ao Brasil, alcançando US\$ 723 milhões. A Irlanda figurou em 86º lugar no ranking de destino de exportações brasileiras, e o país ocupa o 41º lugar no ranking das importações brasileiras.

Os principais produtos exportados pelo Brasil foram: milho não moído (27%); despojos comestíveis de carnes (9%); e minérios de alumínio e seus concentrados (8%). A pauta importadora é composta por produtos manufaturados, em particular medicamentos e produtos farmacêuticos (59%); outros medicamentos, incluindo veterinários (16%); e outros artigos manufaturados diversos (7%).

No campo dos investimentos bilaterais, destacam-se as inversões diretas irlandesas no Brasil, nos setores de agronegócio e alimentos, nutrição esportiva, serviço de informações sobre crédito, embalagens e produtos para o setor de petróleo. Segundo relatório do Banco Central, em 2021 havia cerca de US\$ 1,5 bilhão em investimentos irlandeses no Brasil pelo critério de investidor imediato (26º maior) e US\$ 842 milhões pelo critério de controlador final (37º maior). Por sua vez, o Banco Central estimou, em 2021, em US\$ 781 milhões o estoque de investimento brasileiro direto na Irlanda.

ACORDO DE ASSOCIAÇÃO MERCOSUL-UNIÃO EUROPEIA

À época da conclusão das negociações, o governo irlandês, então liderado pelo primeiro-ministro Leo Varadkar, demonstrou apoio cauteloso ao acordo, enfatizando, por um lado, as oportunidades que se abririam para o setor de serviços e para as exportações de produtos farmacêuticos e de computação, e ponderando, por outro lado, que seriam feitos estudos para avaliar o efeito global do acordo sobre a economia do país.

Em setembro de 2020, já no governo da coalizão *Fianna Fáil-Fine Gael*-Partido Verde, o agora vice-primeiro-ministro Leo Varadkar condicionou a ratificação do acordo a garantias de proteção ambiental a serem firmadas pelas partes, em particular com respeito à Amazônia e à mudança do clima.

COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A cooperação nas áreas de educação, ciência e tecnologia ganhou franco impulso com o programa Ciência sem Fronteiras (CsF), que estimulou o intercâmbio entre as comunidades acadêmicas dos dois países. A presença de brasileiros nas principais universidades e institutos de tecnologia irlandeses é significativa e movimenta autoridades governamentais, empresas e escritórios de relações internacionais irlandeses.

As relações bilaterais Brasil-Irlanda, no que se refere ao tema de CTI, têm-se desenvolvido independentemente de estrutura coordenada de cooperação. Nota-se que a cooperação se tem guiado pela vertente da pesquisa científica. Há especial oportunidade de aproximação no setor de tecnologia médica, assim como em verticais em que o Brasil tradicionalmente se destaca como agritechs e fintechs.





No Programa de Diplomacia da Inovação 2019, foi realizado o I Encontro da Diáspora Brasileira de CT&I na Irlanda, o qual foi precedido de mapeamento de integrantes da comunidade brasileira especializada no setor que vive no país. No exercício de 2021, foi realizada missão virtual ao Dublin Tech Summit 2021, na qual se selecionaram 15 startups para participar de programa de capacitação para internacionalização e para participar do evento tecnológico irlandês.

COOPERAÇÃO CULTURAL

No plano cultural, a comunidade brasileira já forma massa crítica para a realização de eventos culturais comerciais de algum porte, de iniciativa privada, em especial no domínio musical. No período de 2015 a 2022, foram realizados diversos eventos em vários segmentos, muito bem recebidos pelo público irlandês, em áreas como artes plásticas, teatro, audiovisual e música.

Nos projetos idealizados ou copatrocinados pela Embaixada, procura-se (i) promover expressões variadas da cultural nacional brasileira; (ii) estabelecer parcerias com instituições locais tradicionais e de elevado poder de reverberação; e (iii) estimular a criação artística, comprometida com os valores e as referências nacionais, por parte de brasileiros radicados na Irlanda.

CONSULTAS POLÍTICAS

Brasil e Irlanda possuem mecanismo de consultas políticas desde 2006. Quatro reuniões foram realizadas no âmbito do mecanismo: 2006 (Dublin), 2008 (Brasília), 2016 (Brasília) e 2022 (Dublin). Enquanto as reuniões de 2006 e 2022 ocorreram em nível de secretários, as outras duas foram em nível de diretores de Departamento.

ASSUNTOS CONSULARES

Projeções sugerem que a comunidade brasileira na Irlanda é composta por cerca de 80 mil nacionais.

O interesse despertado pela Irlanda entre jovens que desejam estudar inglês no exterior tem contribuído para a mudança do perfil e da dimensão da comunidade brasileira nos últimos 15 anos. Registra-se, igualmente, o crescimento, nos últimos anos, do número de casamentos entre cidadãos brasileiros e irlandeses e a residência de profissionais brasileiros de alta qualificação e suas famílias, que residem e trabalham na Irlanda a convite de empresas transnacionais.

Além da Embaixada do Brasil em Dublin, o Brasil possui Consulados Honorários em Cork e Galway. A Irlanda, por sua vez, possui Embaixada em Brasília e Consulado-Geral em São Paulo.





POLÍTICA INTERNA

ESTRUTURA DO GOVERNO

Embora haja alguma influência do modelo de Westminster, em consequência do passado do país como parte do império britânico, o modelo irlandês se diferencia do britânico em importantes dimensões. Formalmente, a Irlanda é uma república constitucional com regime parlamentarista de governo.

O sistema é bicameral: há uma câmara baixa, chamada de *Dáil Éireann*, cujos membros são eleitos diretamente mediante sistema eleitoral proporcional; e um Senado, cujos integrantes são eleitos indiretamente por diferentes métodos. A dimensão da câmara baixa flutua ao longo do tempo de acordo com as variações demográficas, segundo fórmula fixada na constituição (a saber, deve haver ao menos um deputado para cada grupo de vinte a trinta mil pessoas); hoje, a casa é composta por 160 representantes. Já o Senado tem tamanho fixo: 60 senadores. É preciso notar que o Senado tem poderes muito limitados, o que leva estudiosos a classificar o sistema irlandês como bicameralismo fraco.

Como regra geral, eleições para renovar a totalidade da câmara baixa são realizadas a cada cinco anos, mas o presidente pode, a qualquer momento antes do transcurso desse prazo, usualmente por recomendação do primeiro-ministro, convocar novas eleições.

Quem exerce a chefia de Estado é o presidente da República, que é eleito diretamente para um mandato de sete anos, com possibilidade de uma reeleição. As funções do presidente são essencialmente protocolares e institucionais.

ESTRUTURA PARTIDÁRIA

Ao longo da história, estabeleceu-se um regime fundamentalmente bipartidário, com o *Fianna Fáil* (com maior frequência) e o *Fine Gael* alternando-se no poder. Para formação de governos, ambos os partidos socorrem-se costumeiramente de agrupamentos menores (no mais das vezes, dos trabalhistas) para formar coalizões, pois a obtenção de maiorias por meio das urnas é, em regra, difícil. Veja-se que, desde 1989, o país não conhece governos unipartidários puros. Isso se explica pelas características do sistema eleitoral irlandês: ao temperar o voto distrital com uma complexa distribuição de saldos com base em critério proporcional, as regras eleitorais tendem a levar à atomização do poder e à afirmação dos independentes.

As linhas que separam os dois principais partidos irlandeses não são programáticas ou ideológicas, mas históricas: o lado que tomaram na guerra civil que se seguiu à independência do país, na década de 1920.

O *Fianna Fáil* (Soldados do Destino, em irlandês), fundado em 1926 com ideário nacionalista, lutou contra o tratado de 1921 que conferiu o direito de autogoverno à Irlanda sob a condição de domínio britânico. O *Fianna Fáil* transformou-se no grupo político mais bem-sucedido do país e é tido como o





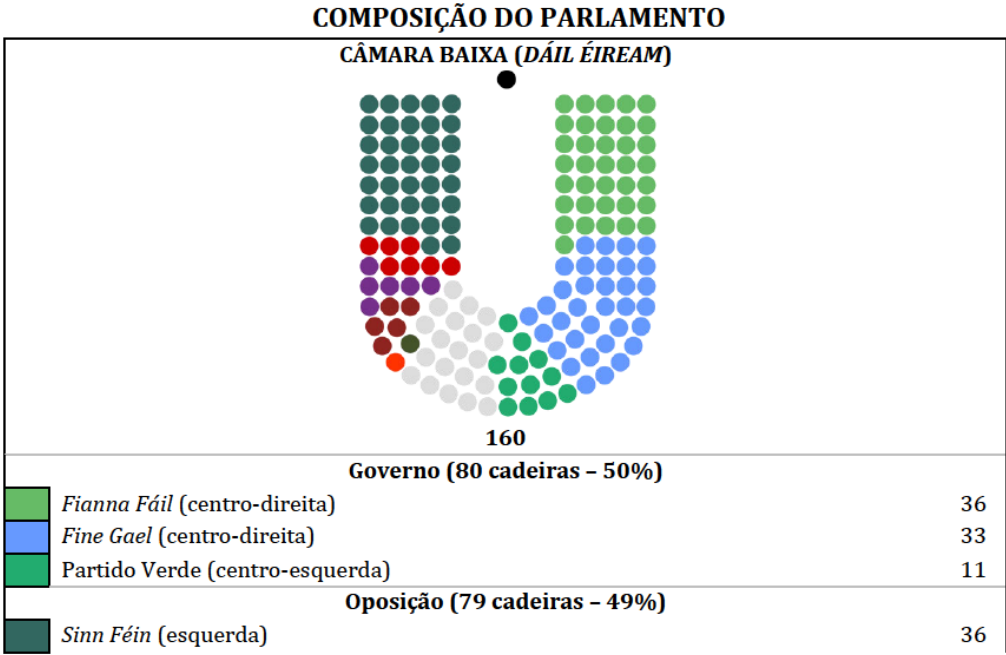
partido natural de governo: desde sua primeira vitória eleitoral, em 1932, esteve fora do poder, ao todo, por apenas 28 anos.

O *Fine Gael* (Família dos Irlandeses, em irlandês) foi fundado em 1933 e encontra suas raízes nas forças que lutaram a favor do tratado de 1921. Assumiu o poder em sete oportunidades, mas nunca logrou alcançar maioria simples na câmara baixa.

Hoje, os dois partidos são virtualmente indistinguíveis no plano ideológico: são forças de centro-direita ou mais propriamente liberais, com as inconsistências talvez inevitáveis trazidas pela prática política. Ambas as legendas são suscetíveis em igual medida à influência dos interesses do agronegócio irlandês e das multinacionais instaladas no país.

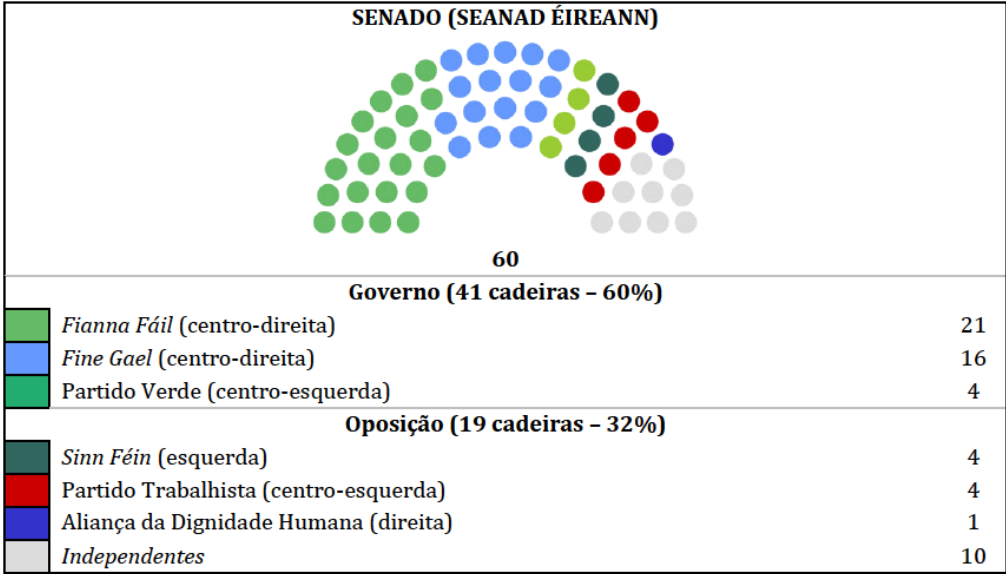
Sob essa hegemonia do *Fianna Fáil* e do *Fine Gael*, dois outros partidos, de esquerda, gozam de alguma ascendência na política irlandesa. O primeiro, que tem perdido força no passado recente, é o Partido Trabalhista. Fundado em 1912 e de perfil sempre moderado, tem servido como parceiro júnior em coalizões governamentais.

O segundo, que tem experimentado crescimento vigoroso junto ao eleitorado, sobretudo entre as camadas mais jovens e nas grandes cidades, é o *Sinn Féin*. Descendente do *Sinn Féin* histórico que teve participação decisiva no caminho para a independência (este, fundado em 1905), mas recriado, em sua configuração atual, em 1970, o partido é nacionalista radical e engajou-se, de maneira indireta, no conflito sectário na Irlanda do Norte conhecido como os Troubles (1968-1998). Sua principal plataforma é a unificação da Irlanda. Em 2018 o *Sinn Féin* fez a sucessão do líder histórico Gerry Addams e, sob liderança de nova geração, incorporou bandeiras liberais/progressistas.





	Partido Trabalhista (centro-esquerda)	7
	Social-Democratas (centro-esquerda)	6
	Pessoas Antes de Lucros-Solidariedade (PBP-S, esquerda)	5
	Irlanda Independente (centro-direita)	2
	Aontú (direita)	1
	Direito para Mudar (RTOC, esquerda)	1
	Independentes	21
	Ceann Comhairle (espécie de presidente do Dáil Éiream, que deve ser imparcial)	1



CONTEXTO RECENTE

No âmbito da política interna irlandesa, sucederam dois acontecimentos de significado histórico recentemente. O primeiro foi o surpreendente desempenho do *Sinn Féin*, partido republicano radical com vínculos mal elucidados com o Exército Republicano Irlandês, nas eleições gerais realizadas em fevereiro de 2020. O *Sinn Féin* ficou em primeiro lugar no que respeita ao número de votos recebidos e elegeu 37 dos seus 42 candidatos -- tão inesperado foi o seu êxito eleitoral, que o partido não lançou candidatos em número suficiente para formar maioria na câmara baixa, integrada por 160 parlamentares. Pela primeira vez nos quase cem anos de vida política independente na Irlanda, um partido logrou romper, ao menos no tocante à votação popular, o duopólio formado pelos partidos *Fianna Fáil* e *Fine Gael*.

Tendo em vista o desejo de mudança exprimido nas urnas pelo eleitorado, as lideranças do *Fianna Fáil* e do *Fine Gael* abriram espaço, após o pleito, para que o *Sinn Féin* procurasse construir uma frente ampla de esquerda capaz de sustentar um governo. Ao mesmo tempo, deixaram clara a sua rejeição terminante a qualquer possibilidade de comporem-se com o *Sinn Féin*, tomado por ambos como um “partido anormal”, ligado por laços obscuros ao Exército Republicano Irlandês e à violência sectária. As tentativas movidas pelo *Sinn Féin* para formar uma





coalizão de esquerda não frutificaram, em parte devido a dificuldades programáticas, em parte devido à insuficiência numérica para formar maioria.

A esse desempenho surpreendente do *Sinn Féin*, prende-se o segundo acontecimento de significado histórico sucedido em 2020. Tendo em vista (i) a inédita repartição das forças políticas na câmara baixa em três bancadas de peso equivalente; (ii) a incapacidade demonstrada pelo *Sinn Féin* de construir uma coalizão de esquerda com os verdes, os trabalhistas e as agremiações nánicas; e (iii) a superveniência da pandemia da Covid-19, que tornaria impraticável a convocação imediata de novas eleições - caso os partidos desejassem testar novamente o seu desempenho nas urnas -, os tradicionais rivais *Fianna Fáil* e *Fine Gael* iniciaram conversações para a formação de um governo, ancoradas nas suas amplamente conhecidas convergências ideológicas.

Afinal, compondo-se com o Partido Verde, quarta principal força na câmara, com 12 cadeiras, os dois grandes partidos selaram uma inédita aliança governista. Abriu-se, assim, um novo capítulo na história política irlandesa, em que a clivagem básica no campo interpartidário aparentemente deixa de ser definida com base nos posicionamentos firmados numa já distante guerra civil de independência e passa a refletir diferenciações ideológicas mais comuns no mundo ocidental (centro-direita: *Fianna Fáil* e *Fine Gael*; esquerda: *Sinn Féin*).

Com o acordo, o líder do *Fianna Fáil*, Micheál Martin, tornou-se primeiro-ministro, enquanto o antigo primeiro-ministro, Leo Varadkar, foi nomeado *tánaiste* - espécie de vice-primeiro-ministro. Em dezembro de 2022, conforme acordado anteriormente, os dois trocaram de cargo.

Ao assumir, o primeiro-ministro Leo Varadkar promoveu poucas trocas de ministros. Consoante analistas políticos locais, habitação e saúde tenderiam a continuar como áreas sensíveis no novo governo. Apesar de bem sucedida no campo econômico e em outras frentes, há certo consenso de que a coligação de partidos no poder não logrou apresentar progressos tangíveis na reversão do déficit habitacional nem na resolução dos problemas de morosidade e ineficiência do sistema público de saúde irlandês. Além dessas áreas, outras dificuldades poderiam advir da agenda ambiental - onde o novo Taoiseach terá de adotar opções impopulares caso pretenda implementar no prazo metas e compromissos assumidos pelo país - bem como, em política externa, da questão da Irlanda do Norte, cuja administração segue paralisada pela oposição unionista ao protocolo Reino Unido-União Europeia.

O principal desafio a ser enfrentado pelo taoiseach, contudo, é a manutenção da unidade da coalizão governante com vistas às eleições de 2024. Afinal, o secular condomínio de poder entre o *Fine Gael* e o *Fianna Fáil* - que encontra sua máxima expressão na atual divisão de mandato - vê-se hoje crescentemente ameaçado pela ascensão do *Sinn Féin*, cuja agenda pró-unificação tem forte apelo junto aos setores jovens da população.





POLÍTICA EXTERNA

Pode-se entender a política externa irlandesa como um amálgama de quatro visões identitárias básicas, que ascendem e retrocedem de acordo com as circunstâncias domésticas e internacionais específicas. A primeira visão a tomar forma, historicamente falando, é uma construção do nacionalismo irlandês e da luta pela independência. Sua atenção prioritária está voltada para a afirmação do país como nação soberana, o que passa pela definição das relações com o vizinho e ex-colonizador britânico. Mais precisamente, a política externa é concebida como uma forma de o país diferenciar-se do Reino Unido, apresentando-se quase que como imagem reversa do Estado britânico. Em importante medida, essa é a razão de ser da adoção da neutralidade, que a Irlanda veio a abraçar como um dos princípios estruturantes de sua inserção internacional. A Irlanda foi o único membro da Commonwealth (grupamento de que se desligaria em 1949) a permanecer neutro durante a Segunda Guerra Mundial, e o país tampouco jamais aceitou associar-se à OTAN.

Uma segunda visão identitária enxerga a Irlanda como um cidadão global. Suas raízes são encontradas na significativa presença alcançada pelo país no mundo por meio da emigração. A existência dessa diáspora irlandesa (estimada, hoje, em 70 milhões de pessoas, entre emigrantes e seus descendentes) ajudou a inspirar um ideário universalista na República, fomentando um sentido de missão junto à comunidade global. Isso se traduziu, em política externa, num conjunto de postulados diplomáticos de caráter ecumênico e principista. Tomem-se, por exemplo, a defesa da igualdade dos Estados perante o direito internacional e do direito de autodeterminação, ou a oposição ao colonialismo, ou a busca de mecanismos de segurança coletiva e de justiça internacional, todos atributos tradicionais da política externa irlandesa. A participação em missões de paz sob as Nações Unidas (para as quais a Irlanda tem contribuído consistentemente desde 1958), o trabalho na área de cooperação internacional e os esforços no campo do desarmamento nuclear também podem ser entendidos como expressões dessa orientação universalista.

Uma terceira visão privilegia a ideia da Irlanda como uma República europeia. Filosoficamente, essa narrativa foi construída com base num par de percepções: primeiro, a de que a geografia, a cultura, a política, a filosofia, a língua e os laços migratórios conformavam uma vocação europeia para o país; segundo, a de que a Europa representava a modernidade, nas palavras do futuro primeiro-ministro Charles Haughey, em 1972, “um portal para um mundo completamente diferente, com novos e amplos horizontes abrindo-se para nós”. A entrada do país na Comunidade Europeia, afinal concretizada em 1973 depois de a França ter retirado o veto efetuado em 1961 (veto dirigido, em verdade, ao Reino Unido, mas que compreendeu também a candidatura irlandesa), remodelou em importante medida a política externa irlandesa. Ao mesmo tempo, a europeização irlandesa





atenuou as preocupações com a diferenciação vis-à-vis o Reino Unido e, ao menos em um primeiro momento, desinflou as vocações universalistas autônomas do país, cuja política externa, em algum grau, passou a ser mediada pelo bloco europeu.

Uma última visão identitária retrata a Irlanda como nação anglo-americana. Essa narrativa baseia-se, de um lado, na parceria privilegiada que o país mantém com os Estados Unidos, em vista dos laços humanos constituídos pela diáspora irlandesa; de outro, na percepção de que a Irlanda, com respeito ao seu modelo de desenvolvimento, acertadamente escolheu Boston (livre mercado, reduzido papel do Estado, baixa carga tributária) e não Berlim (social-democracia) – para empregar a dicotomia que se tornou consagrada na literatura político-econômica irlandesa. Ciosa do papel desempenhado por investimentos americanos no ciclo de desenvolvimento econômico nacional (em 2001, 16% do PIB irlandês e cem mil postos de trabalho estavam ligados a atividades de multinacionais americanas) e da participação do governo americano na superação do conflito sectário na Irlanda do Norte, em 1998, a Irlanda deveria, segundo essa visão, reforçar suas afinidades dentro do grupo anglo-americano. Contudo, a partir da presidência de Donald Trump nos Estados Unidos e em face ao presente aumento das tensões internacionais, setores irlandeses passaram a matizar essa visão.

GLOBAL IRELAND

Em importante medida como uma resposta aos desafios político-econômicos trazidos pelo Brexit, a diplomacia irlandesa pôs em marcha uma estratégia de elevação do perfil internacional do país e de diversificação de parcerias. Isso se expressou, acima de tudo, na campanha afinal exitosa para o Conselho de Segurança das Nações Unidas, mandato 2021-22 (eleito em primeiro turno, o país logrou superar o Canadá dentro do seu grupo), e no plano *Global Ireland*, lançado em junho de 2018, pelo qual o governo fixou meta de duplicação da presença internacional da Irlanda até 2025. O plano abrange a abertura de embaixadas e consulados (inclusive na América do Sul, como em Bogotá e Santiago), a ampliação do número de adidos e de funcionários de agências específicas (como as de promoção de exportações e de atração de investimentos) nos postos e a publicação de estratégias regionais e temáticas específicas.

Desde 2018, o governo lançou estratégias para os Estados Unidos e Canadá (fevereiro de 2019), para a ajuda ao desenvolvimento (fevereiro de 2019), para os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (junho de 2019), para a França (agosto de 2019), para a África (novembro de 2019) e para a Ásia-Pacífico (janeiro de 2020).

Em fevereiro, a Irlanda lançou nova estratégia para a América Latina. A Estratégia, em elaboração desde 2019, constitui o primeiro esforço de formulação de uma política integrada e plurissetorial para região historicamente excêntrica às prioridades externas irlandesas. O documento dá lastro a ambições irlandesas de ampliar sua presença na região, mais recentemente consubstanciada na abertura





de embaixadas residentes no Chile e na Colômbia, e planos para mais duas no médio prazo.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2023-2025

A chancelaria irlandesa divulgou, em junho de 2023, sua estratégia de ação para o período 2023-2025. O documento pouca inova em relação a edições anteriores, preservando a tradicional ênfase em temas europeus, com ênfase para a administração do impacto do Brexit; no multilateralismo, como plataforma de projeção internacional da Irlanda como ator na promoção da paz e da sustentabilidade; e na defesa da vasta diáspora irlandesa, como favor de promoção da agenda comercial irlandesa. A irrupção da guerra na Ucrânia explica a aproximação com a política de defesa e segurança europeia, assim como a valorização do direito penal internacional.

Esse conjunto de prioridades se desdobra em estratégia que contempla seis dimensões para atuação da chancelaria:

- i. Apoio ao processo de paz e reconciliação na Irlanda do Norte: as iniciativas para aprofundamento da cooperação com o Ulster devem ser aprimoradas, inclusive com retomada dos trabalhos do Conselho Ministerial Norte-Sul da ilha. Também deve ser reforçada a parceria com o Reino Unido sobre a questão irlandesa, inclusive no mais alto nível político, por meio da Conferência Intergovernamental e do Conselho Britânico-Irlandês.
- ii. Assistência às comunidades irlandesas no exterior: os serviços consulares devem ser expandidos e aprimorados, inclusive com expansão da rede consular e designação de novos consulados honorários. Especial atenção deve ser concedida para os expatriados nos EUA, onde existe contingente considerável de irlandeses sem status migratório definitivo. Há expectativa que, assim como ocorreu em 2022, mais de um milhão de passaportes irlandeses sejam emitidos neste ano (cumprir ressaltar que, conforme definido nos Acordos da Sexta-Feira Santa, os cidadãos da Irlanda do Norte podem requisitar passaporte irlandês).
- iii. Agenda europeia: além de aprimorar a agenda bilateral com parceiros chave na UE (Alemanha, França e países nórdicos são citados), especial atenção deve ser conferida em prol da consolidação de um relacionamento construtivo da UE com o Reino Unido, em particular no que diz respeito à plena implementação do "Windsor Framework" e do Acordo de Cooperação e Comércio bilateral. A maior prioridade deverá ser a condução de consultas e preparativos para a presidência rotativa do Conselho da União Europeia, a ser ocupada pela Irlanda em 2026. Em relação à guerra na Ucrânia, a Irlanda deve apoiar "uma resolução sustentável para o conflito" por meio de sua atuação no Conselho da Europa e na Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE). Em relação às políticas de defesa, assistência humanitária, comércio e direitos humanos, a Irlanda deve buscar alinhar





sua atuação com as diretrizes da Política Externa e de Segurança Comum da UE.

- iv. Fortalecimento e defesa do sistema multilateral: a Irlanda deve continuar apoiando iniciativas para conferir efetividade na atuação de organismos internacionais, como ONU, OMC, OSCE e OCDE. O país almeja ser eleito como membro do Conselho de Direitos Humanos da ONU para mandato 2027-2029. A política de assistência internacional ao desenvolvimento deverá ser aprimorada, tendo presente o alinhamento dos projetos com a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG), em particular no que diz respeito à segurança alimentar. A agenda de desarmamento, não proliferação e controle de armas permanecem central na política externa irlandesa. Entre outras prioridades elencadas estão apoio ao Tribunal Penal Internacional, aprimoramento da governança global dos oceanos para preservação do ambiente marinho e a promoção de manejo sustentável das dívidas de países em desenvolvimento. O documento assinala a importância de engajamento com a China em temas globais, como mudança de clima, comércio e investimentos.
- v. Ampliação da presença global da Irlanda: novas repartições diplomáticas e consulares devem ser abertas em Milão, Munique e Islamabad, além de recomendação para estabelecimento de representações diplomáticas nos Bálcãs Ocidentais. Desde 2014, 22 novos postos foram estabelecidos, de maneira que a rede consular e diplomática irlandesa conta com 98 postos no total. A rede de escritórios de promoção de comércio e investimentos (Ireland Houses) também será ampliada, com novas unidades em Nova Iorque, Londres, Tóquio e Abuja. A Irlanda envidará esforços para contar com uma "presença robusta" na EXPO 2025, a ser realizada em Osaka, no Japão. A chancelaria também planeja reforçar a diplomacia cultural e esportiva do país.
- vi. Administração e eficiência da chancelaria: deve ser dada continuidade ao programa de modernização e aperfeiçoamento do DFA em termos de estratégia, avaliação de riscos, desenvolvimento de políticas, supervisão orçamentária e eficiência administrativa segundo as linhas definidas para o serviço público irlandês (Civil Service Renewal 2030 Initiative). Um dos objetivos da chancelaria é a redução da pegada de carbono de suas atividades. O documento também ressalta que, pela primeira vez, mais da metade (52%) das repartições diplomáticas irlandesas é chefiada por mulheres.





ECONOMIA

Considera-se que a Irlanda é hoje uma economia moderna, com elevados índices de liberdade econômica e de PIB per capita, setores industriais avançados (especialmente nos campos farmacêutico e de tecnologias da informação e da computação) e mão de obra qualificada.

O desenvolvimento irlandês é, entretanto, relativamente recente. Convencionou-se fixar o ano de 1958 como o marco zero da guinada econômica irlandesa. Naquele ano, o governo a cargo de Séan Lemass pôs em marcha programa de reformas preconizado por T. K. Whitaker, secretário do Departamento das Finanças e tido como o burocrata mais influente de sua geração. Calçado na sensível redução dos impostos, na abertura comercial e na reforma da produção agropecuária, o programa virou a página do nacionalismo econômico e lançou as bases de modelo de desenvolvimento liberalizante que, em suas linhas mestras, é preservado até hoje. O rápido crescimento da economia irlandesa, durante o qual o crescimento do país foi mais que o dobro da maioria dos outros países da UE, fez com que o país fosse rotulado de “Tigre Celta”.

Outro assunto relevante é o debate em torno da tributação de grandes empresas, tema sensível para Dublin por ser elemento central na estratégia para a atração de investimentos estrangeiros, pilar de sustentação de seu sistema econômico. Os impostos pagos por um pequeno grupo de grandes empresas estrangeiras correspondem a mais de 10% do total arrecadado pelo Tesouro.

A agricultura representa cerca de 1% do PIB. A maior parte das terras agrícolas da Irlanda é usada como pastagem ou para o cultivo de feno, e a maioria das fazendas são de produtores rurais familiares. A agricultura mista é o padrão de produção, com a produção de gado de corte predominando no interior e a pecuária leiteira no sul. Por outro lado, o cultivo de cereais é uma atividade importante no leste e sudeste, enquanto a criação de ovelhas é generalizada nas colinas escarpadas e nas encostas das montanhas em todo o país.

A Irlanda não é rica em recursos mineiras, e sua dependência de importações para suas necessidades energéticas é alta. Apesar disso, o país aposta no uso de energias renováveis, especialmente a energia eólica, em 2020, atendeu a 38% da demanda elétrica doméstica.

A indústria contribui com cerca de 39% do PIB. Os principais setores industriais são o farmacêutico, químico, hardwares e softwares de computador, produtos alimentícios e bebidas.

A maior parte do PIB irlandês, por sua vez, é proveniente do setor de serviços (cerca de 60%). O turismo desempenha um papel importante para a economia irlandesa. Com a criação do Conselho de Turismo, foi incentivado a criação novos hotéis, o desenvolvimento de áreas de resort, a extensão das instalações esportivas e o aumento das comodidades turísticas





COMÉRCIO EXTERIOR EM 2022

Em 2022, as exportações irlandesas chegaram a 208,2 bilhões de euros, representando aumento de 26% em relação ao ano anterior. Alguns dos destinos das exportações foram Estados Unidos (+20% que o ano anterior), Alemanha (25 bilhões) e Países Baixos (14 bilhões). Em dezembro de 2022, alguns produtos da pauta de exportação que tiveram um aumento relevante foram os produtos farmacêuticos (+14% em relação a dezembro de 2021), químicos orgânicos (+29%) e aparelhos profissionais, científicos e de controle (+70%).

A Irlanda importou cerca de 140,1 bilhões de euros (+35%), sobretudo dos Estados Unidos (22 bilhões), China (15 bilhões) e França (12 bilhões). Alguns dos produtos importados foram maquinaria e equipamento de transporte, totalizando cerca de 50 bilhões de euros, produtos químicos e produtos relacionados (38 bilhões), e produtos e preparações comestíveis diversos (15 bilhões).





CRONOLOGIA HISTÓRICA

Ano	Evento
1171	O rei Henry II da Inglaterra estabelece domínio inglês sobre a ilha da Irlanda.
1603	A rainha Elizabeth I da Inglaterra consolida o domínio definitivo inglês sobre a Irlanda.
1798	Movimentos independentistas irlandeses, inspirados nas Revoluções Francesa e Americana, culminam na Rebelião Irlandesa de 1798.
1800	Os parlamentos inglês e irlandês aprovam o Ato de União, que incorporaria, no ano seguinte, a Irlanda ao Reino da Grã-Bretanha.
1919	Início da Guerra pela Independência da Irlanda.
1921	Assinatura do Tratado Anglo-Irlandês, pondo fim à Guerra pela Independência e consolidando a divisão da Irlanda em duas partes: o Estado Livre da Irlanda, independente, no território da então Irlanda do Sul (de maioria católica), e a Irlanda do Norte, sob domínio britânico (de maioria protestante).
1922	Início da Guerra Civil Irlandesa entre facções dos nacionalistas irlandeses contra e a favor do Tratado Anglo-Irlandês.
1923	Fim da Guerra Civil, com a vitória das forças favoráveis ao Tratado.
1937	Entrada em vigor da nova Constituição, que altera o nome oficial do país para Irlanda.
1955	Entrada da Irlanda na ONU.
1973	Entrada da Irlanda na Comunidade Econômica Europeia (CEE), que viria a se tornar a União Europeia.
1997	Anúncio de cessar-fogo do <i>Provisional IRA</i> .
1998	Assinatura do Acordo de Belfast (Acordo da Sexta-Feira Santa), entre os governos da Irlanda e do Reino Unido, com a anuência de diversas agremiações políticas da Irlanda do Norte, estabelecendo diretrizes para o governo norte-irlandês.
2002	Adoção do euro como moeda.
2005	O Conselho do Exército do IRA, órgão executivo do <i>Provisional IRA</i> , anuncia o fim da campanha armada contra o governo britânico.





CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

Ano	Evento
1975	Estabelecimento de relações diplomáticas.
1991	Abertura da Embaixada do Brasil em Dublin.
1992	Visita ao Brasil do chanceler Gerry Collins.
1995	Visita ao Brasil da presidente Mary Robinson.
1999	Visita da vice-primeira-ministra, Mary Harney, ao Brasil.
2001	Visita ao Brasil do primeiro-ministro Bertie Ahern.
2001	Abertura da Embaixada da Irlanda em Brasília.
2004	Visita ao Brasil da presidente Mary McAleese.
2012	Visita ao Brasil do presidente Michael Higgins.





ATOS BILATERAIS VÁLIDOS

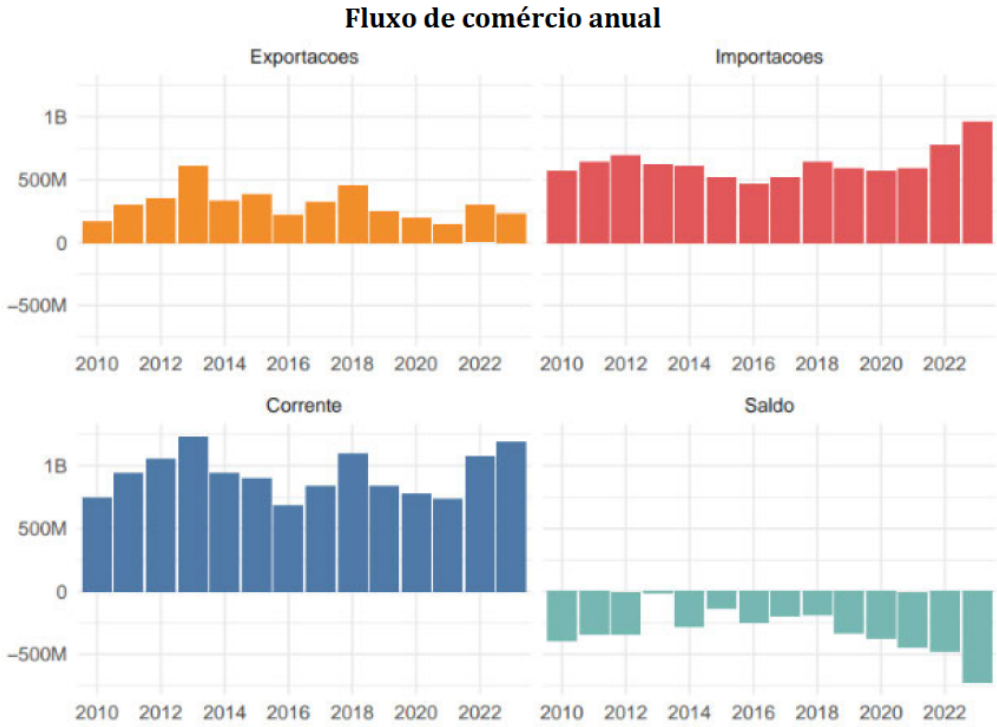
Título	Data de celebração	Status
Memorando de Entendimento sobre o Estabelecimento de Consultas Políticas	07/04/2006	Em vigor
Acordo de Cooperação no Domínio da Educação	24/11/2010	Em vigor





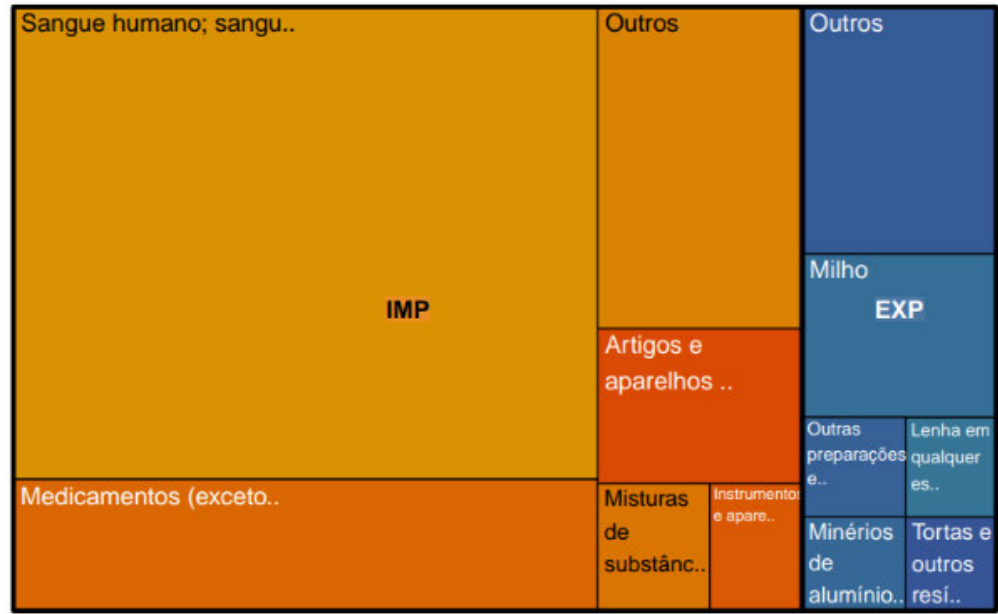
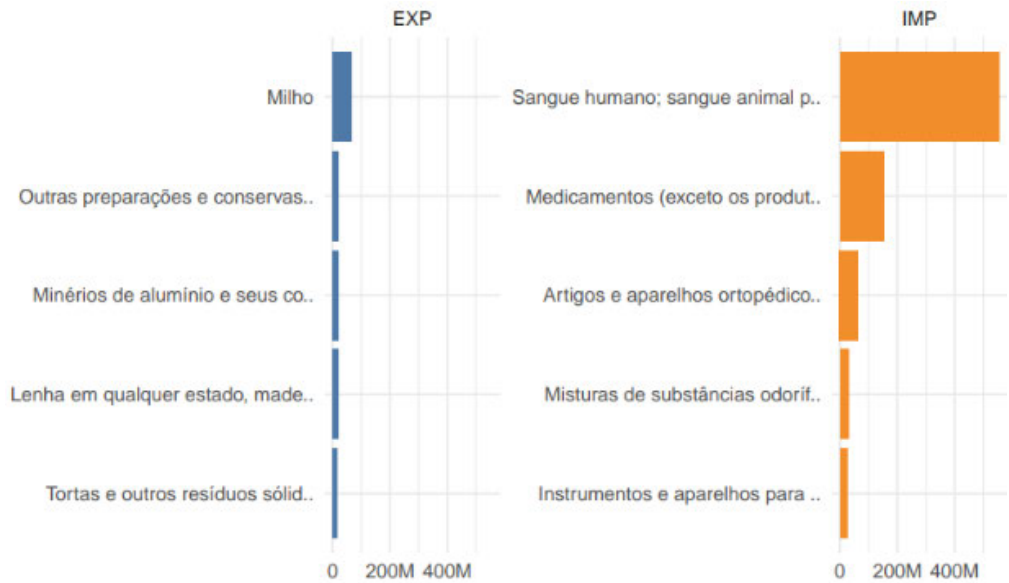
DADOS DO COMÉRCIO BILATERAL

Material preparado pela Secretaria de Assuntos Econômicos e Financeiros (SAEF) do Ministério das Relações Exteriores. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.





Principais produtos da pauta comercial em 2023



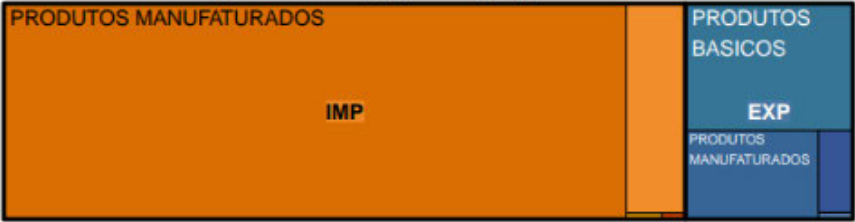


Classificações do comércio em 2023

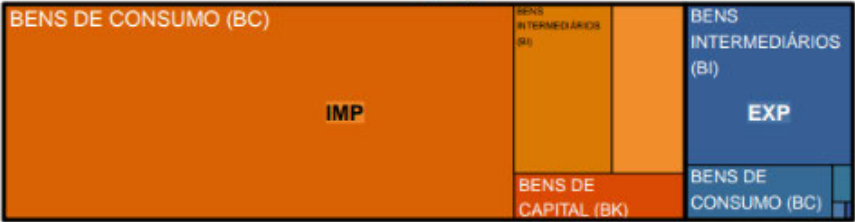
Classificação ISIC agregado até Dezembro



Classificação Fator Agregado agregado até Dezembro



Classificação CGCE agregado até Dezembro



Classificação CUCI agregado até Dezembro





DADOS DE INVESTIMENTOS RECÍPROCOS

Material preparado pela Secretaria de Assuntos Econômicos e Financeiros (SAEF) do Ministério das Relações Exteriores. Dados do Banco Central do Brasil.



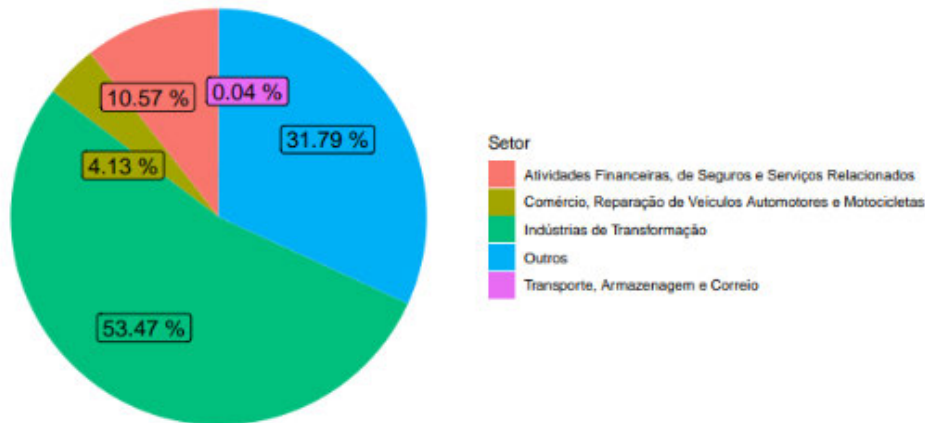
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Fluxo-Participação no Capital(Invest.Imed)	15.19	184.39	426.28	152.60	120.70	369.79
Fluxo Líquido-Operações Intercompanhia	-7.10	99.26	-106.41	107.02	193.98	-554.96
IDP-Participação no Capital(Control. Final)	461.56	627.30	662.56	1137.01	1015.86	841.82
IDP-Operações Intercompanhia	152.60	186.55	2948.63	6266.66	5970.99	1388.49
IDP-Participação no Capital(Invest.Imed)	1056.61	2038.95	2279.61	2079.16	1529.12	1614.19

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Fluxo-Participação no Capital(Invest.Imed)	591.51	44.43	93.34	90.86	184.88	73.85
Fluxo Líquido-Operações Intercompanhia	152.67	-415.38	-39.21	6.63	-22.15	112.75
IDP-Participação no Capital(Control. Final)	1759.13	1935.80	1611.96	1942.54	2252.07	842.34
IDP-Operações Intercompanhia	1117.48	543.13	436.04	437.63	280.30	403.24
IDP-Participação no Capital(Invest.Imed)	2398.53	2172.98	1851.11	1942.01	2253.73	1474.10





Setor dos investimentos irlandeses no Brasil (2020)

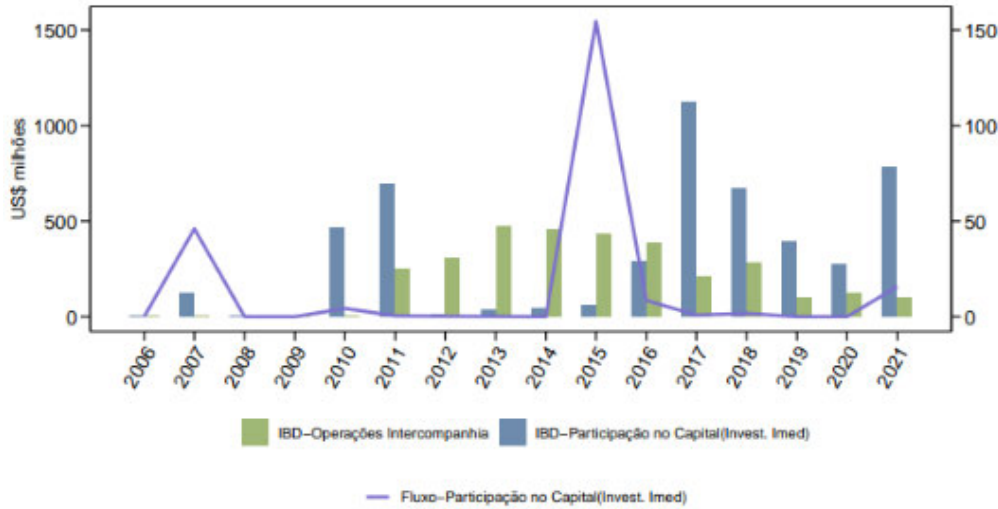


Setor	valor.Invest Imediato	valor.Control Final
Indústrias Extrativas	0.00	0.00
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	72.10	92.97
Eletricidade e Gás	0.00	0.00
Indústrias de Transformação	1955.57	1204.14
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	32.15	238.13
Transporte, Armazenagem e Correio	0.95	0.95
Outros	192.96	715.87





Investimentos brasileiros na Irlanda



Dado	2006	2007	2008	2009	2010	2011
IBD-Participação no Capital(Invest.Imed)	0.00	126.82	1.43	3.18	466.24	698.26
IBD-Operações Intercompanhia	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	251.29
Fluxo-Participação no Capital(Invest.Imed)	0.00	46.00	0.00	0.00	4.33	0.47

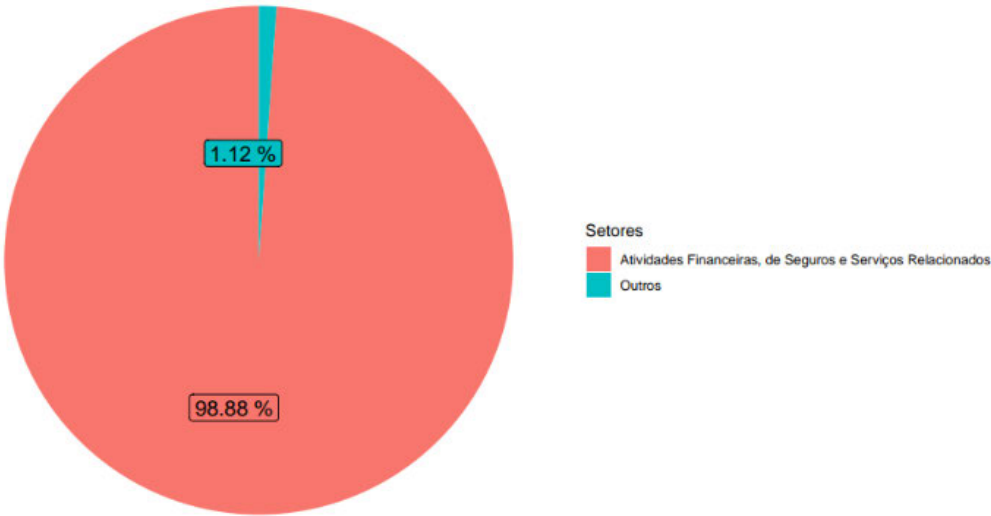
Dado	2012	2013	2014	2015	2016
IBD-Participação no Capital(Invest.Imed)	10.25	33.62	39.80	58.89	285.83
IBD-Operações Intercompanhia	307.60	476.05	452.75	432.71	383.50
Fluxo-Participação no Capital(Invest.Imed)	0.25	0.16	0.00	154.57	8.53

Dado	2017	2018	2019	2020	2021
IBD-Participação no Capital(Invest.Imed)	1120.37	672.71	389.61	275.03	781.14
IBD-Operações Intercompanhia	208.80	280.26	97.31	119.50	99.92
Fluxo-Participação no Capital(Invest.Imed)	0.84	1.74	0.00	0.00	15.76





Setor dos investimentos brasileiros na Irlanda (2021)



Setores	Valores
Atividades Imobiliárias	0.00
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	0.00
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	772.42
Indústrias de Transformação	0.00
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	0.00
Outros	8.72





SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) Nº 8, DE 2024

(nº 75/2024, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor MARCEL FORTUNA BIATO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Cazaquistão e, cumulativamente, na República Quirguiz e no Turcomenistão.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

[- Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

Avulso da MSF 8/2024 [1 de 83]



MENSAGEM Nº 75

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **MARCEL FORTUNA BIATO**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Cazaquistão e, cumulativamente, na República Quirguiz e no Turcomenistão.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **MARCEL FORTUNA BIATO** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 12 de março de 2024.

Avulso da MSF 8/2024 [2 de 83]



EM nº 00018/2024 MRE

Brasília, 8 de Março de 2024

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **MARCEL FORTUNA BIATO**, ministro de primeira classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil na República do Cazaquistão e, cumulativamente, na República Quirguiz e no Turcomenistão, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **MARCEL FORTUNA BIATO** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Mauro Luiz Jecker Vieira

Avulso da MSF 8/2024 [3 de 83]



00001.001355/2024-91



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 111/2024/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Rogério Carvalho Santos
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor MARCEL FORTUNA BIATO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Cazaquistão e, cumulativamente, na República Quirguiz e no Turcomenistão.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 20/03/2024, às 19:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **5047939** e o código CRC **EE7D5ECE** no site:
https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso resposta este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.001355/2024-91

SUPER nº 5047939

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

Avulso da MSF 8/2024 [4 de 83]

OFÍCIO 111 (5047939)

SEI 00001.001355/2024-91 / pg. 1



CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

Avulso da MSF 8/2024 [5 de 83]

OFÍCIO 111 (5047939)

SEI 00001.001355/2024-91 / pg. 2



INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL **MARCEL FORTUNA BIATO**

CPF.: *Informações pessoais*

ID.: 7557 MRE

1958

Informações pessoais

Dados Acadêmicos:

1980	CPCD - IRBr
1988	CAD - IRBr
1990	Mestrado em Sociologia Política pela London School of Economics, Londres/UK
2001	CAE - IRBr, O Processo de Paz Equador-Peru e a Solução Pacífica das Controvérsias

Cargos:

1981	Terceiro-Secretário
1984	Segundo-Secretário
1991	Primeiro-Secretário, por merecimento
1997	Conselheiro, por merecimento
2003	Ministro de Segunda Classe, por merecimento
2007	Ministro de Primeira Classe, por merecimento

Funções:

1981-1987	Divisão da América Meridional-I, assistente
1987-1989	Embaixada em Londres, Segundo-Secretário
1990-1997	Embaixada em Berlim Oriental, Segundo-Secretário em missão transitória
1990-1994	Consulado-Geral em Berlim, Segundo-Secretário e Primeiro-Secretário
1994-1995	Departamento das Américas, assessor
1995-1997	Divisão da América Meridional II, assessor
1997-1999	Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos, assessor
1999-2003	Missão junto à ONU, Nova York, Conselheiro
2003-2006	Presidência da República, Assessoria Especial, Conselheiro
2006-2007	Embaixada em Havana em missão transitória (6 meses)
2007-2010	Presidência da República, Assessoria Especial, Chefe
2010	Presidência da Delegação brasileira à Conferência de Revisão do Estatuto de Roma/Tribunal Penal Internacional, em Campala, Uganda
2010-2013	Embaixada em La Paz, Embaixador
2013-2015	SERE
2015-2016	Secretaria-Geral do Serviço Exterior
2016-2020	Missão Permanente do Brasil junto à Agência Internacional de Energia Atômica em Viena, Representante

Avulso da MSF 8/2024 [6 de 83]



	Permanente
2020-2024	Embaixada do Brasil em Dublin, Embaixador
Publicações:	
1996	O Conflito Peru-Ecuador, in Parcerias Estratégicas, Brasília
2001	O Brasil e o Tribunal Penal Internacional, in Política Externa, FUNAG, Brasília
2007	Qué está Brasil haciendo por la gobernabilidad global?, in Nueva Sociedad n. 210, Buenos Aires
2008	Shaping global governance: a Brazilian perspective. Migration and Development. Global Governance. Studia Diplomatica – The Brussels Journal of International Relations, v. LXI/2
2009	La Política Exterior do Brasil: ¿Integrar o despegar? Política Exterior, v. 131
2009	Going global or going democratic? The Globalist
2010	La apuesta de Brasil por el comercio Sur-Sur. Comercio Exterior, v.52
2010	Can Brazil play a significant role in containing Iran's nuclear ambitions?. America's Quarterly
2011	Integração Regional na América do Sul e o Papel da Energia Elétrica (com Nivalde de Castro). GESEL. TDSE 32
2011	Políticas nucleares y regímenes de no proliferación. Las Relaciones Triangulares Estados Unidos, Unión Europea y América Latina. Pensamiento Iberoamericano. V.8
2012	Brasil en la cooperación regional para la lucha contra La violencia y el crimen organizado. Revista CIDOB d'afers internacionais
2014	Brasil, um país em protesta y transformación. Política Exterior, v.160
2014	O Tribunal Penal Internacional e a Cooperação. Anuário Brasileiro de Direito Internacional. Centro de Direito Internacional (CEDIN)
2016	The Ecuador-Peru Peace Process. Revista Contexto Internacional
Condecorações:	
1995	Ordem do Mérito Forças Armadas, Brasil, Cavaleiro
1996	Ordem da Palma, Suriname, Oficial
1998	Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasil, Oficial
1999	Ordem de Rio Branco, Brasil, Comendador



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**REPÚBLICA DO CAZAQUISTÃO****INFORMAÇÃO OSTENSIVA**
Fevereiro de 2024**DADOS BÁSICOS SOBRE A REPÚBLICA DO CAZAQUISTÃO**

Avulso da MSF 8/2024 [8 de 83]



NOME OFICIAL:	República do Cazaquistão
GENTÍLICO:	cazaque
CAPITAL:	Astana
ÁREA:	2.724.900 km ²
POPULAÇÃO (est. 2023 FMI):	19.994.000
LÍNGUA OFICIAL:	cazaque (língua de Estado) e russo (língua interétnica). Línguas minoritárias não oficiais incluem alemão, uzbeque, tártaro, tadjique, uigur, azeri e coreano.
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	islamismo (70,2%); cristianismo ortodoxo (26,2%)
SISTEMA DE GOVERNO:	República presidencialista
PODER LEGISLATIVO:	parlamento bicameral composto por Senado, com 47 assentos, e Câmara dos Deputados (<i>Majilis</i>), com 107 assentos
CHEFE DE ESTADO:	Kasym-Zhomart Tokayev (desde 20 de março de 2019)
CHEFE DE GOVERNO:	Alihan Smailov (desde 5 de janeiro de 2022)
MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES:	Murat Nurtleu (desde 3 de abril de 2023)
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (est. 2023 FMI):	US\$ 259,29 bilhões
PIB – PARIDADE DE PODER DE COMPRA (PPP) (est. 2023 FMI):	US\$ 654,05 bilhões
PIB PER CAPITA (est. 2023 FMI):	US\$ 12.968,43
PIB PPP PER CAPITA (est. 2023 FMI):	US\$ 32.712,12
VARIAÇÃO DO PIB:	4,5% (2023) 3,3% (2022); 4,1% (2021); -2,6% (2020); 4,5% (2019); 4,1% (2018); 3,9% (2017); 0,9% (2016);
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH (2021):	0,811 (56ª posição entre 191 países)
EXPECTATIVA DE VIDA (2023):	73 anos
ALFABETIZAÇÃO (2020):	100%
ÍNDICE DE DESEMPREGO (est. 2023 FMI):	4,77%
UNIDADE MONETÁRIA:	tenge
EMBAIXADOR EM ASTANA	Emb. Rubem Antônio Correa Barbosa (desde março de 2020)
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA:	Emb. Bolat Nussupov (desde março de 2021)
BRASILEIROS NO PAÍS:	Há registro de 120 brasileiros residentes no Cazaquistão (2022)

INTERCÂMBIO BILATERAL BRASIL-CAZAQUISTÃO (Fonte: MDIC – US\$ milhão)										
Brasil- Cazaquistão	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Exportações	56,12	8,11	2,19	4,93	35,74	113,5	9,36	12,53	27,6	49,6
Importações	99,28	139,1	46,14	53,28	80,31	63,74	78,95	140,4	163,0	71,5
Saldo	-43,16	-131,0	-43,95	-48,35	-44,57	49,84	-69,59	-127,8	-135,7	-21,9
Intercâmbio	155,4	147,2	48,33	58,21	116,0	177,3	88,32	152,9	190,3	121,7



APRESENTAÇÃO

O Cazaquistão, no centro da Eurásia, esteve na encruzilhada das mais antigas civilizações e de suas rotas de comércio, constituindo espaço de intercâmbio social, econômico e cultural entre os povos dessa região transcontinental. Parte do império persa da antiguidade, do califado árabe do século VII, do império mongol de Genghis Khan e, mais tarde, espaço político autônomo, dividido entre três grandes clãs, ou "zhujes", o Cazaquistão foi dominado pela Rússia czarista a partir de meados do século XVIII e durante todo o século XIX. Após a Revolução Russa de 1917, em 1920, o Cazaquistão se tornou "República Autônoma" soviética, renomeada "República Socialista Soviética" em 1936 e independente desde 1991. O Cazaquistão valoriza sua importância na intersecção de grandes eixos geopolíticos e geoeconômicos da atualidade. Adota uma "política externa multivetorial", baseada na abertura para o Ocidente e no fortalecimento de laços com seus vizinhos, além da busca de maior participação em órgãos multilaterais. Ocupou assento não permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas, no biênio 2017-2018, período em que priorizou temas como a eliminação das armas nucleares e a luta contra o terrorismo, além da promoção da paz e do desenvolvimento.

O Cazaquistão é o maior país da Ásia Central e o nono mais extenso do planeta. É o maior território mediterrâneo do mundo. A norte e a oeste, faz fronteira com a Rússia, que constitui o maior perímetro fronteiro terrestre contínuo do mundo. A leste, estabelece fronteira com a China e, ao sul, com Quirguistão, Uzbequistão e Turcomenistão. A estepe cazaque ocupa um terço do país e é a maior região de estepe seca do mundo, caracterizada por grandes prados e regiões arenosas. Possui 19,9 milhões de habitantes, dos quais, etnicamente, 70% são cazaques e 15% são russos, seguidos por minorias de uzbeques, ucranianos, uigures, tártaros e outras 131 etnias. As principais religiões são o islã (70%) e o cristianismo ortodoxo (26%).

O Cazaquistão possui abundantes reservas de recursos minerais e de combustíveis fósseis, incluindo as maiores reservas mundiais de zinco, tungstênio e barita; segundas maiores de urânio, cromo, chumbo e prata; terceiras maiores de manganês e cobre; sexta maior de ouro; oitava maior de carvão; e décima-segunda maior de petróleo. Além disso, é grande exportador de diamantes. O desenvolvimento da extração de petróleo e de gás natural tem atraído a maior parte dos vultosos investimentos estrangeiros desde sua independência, em 1991.



PERFIS BIOGRÁFICOS**KASSYM-JOMART TOKAYEV**

Presidente



Nascido em 1953, Almaty. Graduou-se no Instituto Nacional de Relações Internacionais de Moscou, no Instituto de Língua Chinesa de Beijing e na Academia Diplomática do Ministério de Relações Exteriores da Rússia. Possui doutorado em Ciência Política. Serviu como ministro dos Negócios Estrangeiros do Cazaquistão por dois períodos (1994 a 1999 e 2002 a 2007) e, no intervalo entre 1999 e 2002, ocupou o posto de primeiro-ministro.

Entre 2007 e 2011, ocupou a presidência do Senado. Em março de 2011, assumiu o cargo de Diretor-Geral das Nações Unidas em Genebra e Representante Pessoal do Secretário Geral das Nações Unidas para a Conferência de Desarmamento, posto que ocupou até outubro de 2013, quando reassumiu a presidência do Senado cazaque. Em 2017, foi reeleito presidente da câmara alta com o voto de todos os senadores. Em 20 de março de 2019, tomou posse como presidente interino, após a renúncia de Nursultan Nazarbayev. Venceu as eleições presidenciais de 9 de junho de 2019 com 70,96% dos votos. Em eleição antecipada, em 20 de novembro de 2022, foi reeleito com 85,52% dos sufrágios, com mandato até 2029.



ÄLIHAN SMAIYLOV

Primeiro-Ministro



Nascido em 18 de dezembro de 1972, em Almaty. É graduado em matemática pela Universidade Nacional Cazaque de Al-Farabi e tem mestrado em Administração Pública pela Universidade KIMEP, de Astana.

Desde 1993, trabalha no setor público cazaque. Em 2003, foi nomeado vice-ministro do Exterior. Em 2006, assumiu o cargo de vice-ministro das Finanças. Foi nomeado, em 2018, Ministro das Finanças.

Em 2019, tornou-se primeiro vice-primeiro-ministro, acumulando o cargo de ministro das Finanças até 2020. Em 1º de janeiro de 2022, foi nomeado primeiro-ministro.



MURAT NURTLEU

Ministro dos Negócios Estrangeiros



Nascido em 1976 em Almaty. Diplomata de carreira, graduou-se em Relações Internacionais pela Universidade Nacional Cazaque de Al-Farabi, em Almaty. Entre 2007 e 2011, foi vice-presidente e presidente do Senado. Em 2011, chefiou brevemente o departamento de África da Chancelaria cazaque, tendo sido nomeado ministro-conselheiro da missão do Cazaquistão em Genebra, onde permaneceu até 2014. No período de 2014 a 2016, foi chefe do Centro de Política Externa do Gabinete Executivo da Presidência. Em 2019, foi nomeado assessor do Presidente e, em 2022, primeiro-vice-Presidente do Comitê de Segurança Nacional e chefe do Gabinete Executivo do Presidente. É vice-primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros desde abril de 2023.



RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Cazaquistão estabeleceram relações diplomáticas em 1993. O diálogo bilateral foi relançado pela inauguração, em 2006, da embaixada do Brasil em Astana, a primeira representação diplomática residente de um país latino-americano na Ásia Central. A embaixada do Cazaquistão em Brasília foi aberta em 2013, por ocasião da visita do então ministro dos Negócios Estrangeiros cazaque, Erlan Idrissov, no quadro das celebrações dos 20 anos do estabelecimento de relações diplomáticas.

Foram realizadas, até o momento, cinco reuniões de consultas políticas bilaterais, intituladas “Diálogo Político, Econômico, Comercial e de Investimentos Bilaterais”: em 2008 (Astana), 2012 (Brasília), 2017 (Astana), 2021 (videoconferência) e em junho de 2023 (Astana).

Nas últimas décadas, os contatos de alto nível incluíram a visita do então presidente Nursultan Nazarbayev ao Brasil, em 2007; a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Cazaquistão, em 2009, a primeira de um Chefe de Estado latino-americano à Ásia Central; do chanceler Erlan Idrissov a Brasília, em 2013; e dos então ministros da Justiça, Torquato Jardim, e das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, a Astana, em junho e novembro de 2018, respectivamente.

Em 2015, por resolução do Senado Federal, foi instalado o “Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Cazaquistão”, que é atualmente presidido pelo senador Chico Rodrigues. Quatorze senadores brasileiros compõem o grupo. Em novembro de 2021, foi realizada, por videoconferência, a primeira reunião conjunta do grupo parlamentar de amizade Brasil-Cazaquistão.

Por ocasião das eleições presidenciais antecipadas, realizadas em 9 de junho de 2019, os senadores Chico Rodrigues e Jacques Wagner compuseram, a convite do governo cazaque, delegação de observação eleitoral em Astana (então Nur-Sultan). Os senadores foram recebidos pelo então ministro dos Negócios Estrangeiros do Cazaquistão, Beibut Atamkulov, e realizaram visita ao Senado cazaque.

Em setembro de 2023, os senadores Chico Rodrigues e Angelo Coronel visitaram o Cazaquistão e mantiveram encontro com o Presidente do Senado cazaque, Maulen Ashimbaev. Por ocasião da visita, realizou-se,



además, a segunda reunião do grupo parlamentar de amizade Brasil-Cazaquistão.

Em agosto de 2019, o secretário-executivo do Ministério do Cazaquistão, Nurlan Seitimov, realizou visita a Brasília, ocasião em que foi assinado Plano de Ação entre as academias diplomáticas dos dois países, com o objetivo de fortalecer a cooperação na formação de servidores do serviço exterior.

Em outubro de 2021, o então governador da Bahia, Rui Costa, realizou visita ao Cazaquistão. Na oportunidade, o governador avistou-se com os Vice-Ministros do Exterior e do Comércio e Integração, além de representante da “Eurasian Resources Group” (ERG), empresa cazaque que investe no setor de mineração na Bahia.

Em novembro de 2021, visitou o Brasil o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros cazaque, Almas Aidarov, e foi inaugurado o Consulado Honorário no Rio de Janeiro. Por ocasião de sua visita, o Vice-Ministro participou da primeira reunião do Conselho Empresarial Brasil-Cazaquistão, realizada em formato híbrido. O Conselho havia sido criado em agosto de 2021, a partir de entendimentos entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e sua contraparte cazaque (“Qazindustry”).

Em setembro de 2022, realizou-se, por videoconferência, a primeira edição do Fórum Brasil-Cazaquistão sobre Agricultura, com participação do Vice-Ministro da Agricultura do Cazaquistão e de representantes do MAPA e da Apex-Brasil.

Em agosto de 2023, o primeiro vice-ministro dos Negócios Estrangeiros cazaque, Kairat Umarov, visitou São Paulo para a inauguração do Consulado Honorário do Cazaquistão. Na ocasião, participou também de seminário organizado pela parte cazaque intitulado “Brasil-Cazaquistão: investimentos e oportunidades de comércio, e encontrou-se com o vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, Gilberto Petry.

Assuntos consulares

De acordo com o levantamento das comunidades brasileiras residentes no exterior de 2022, publicado pelo Itamaraty, há 120 brasileiros residentes no Cazaquistão, principalmente jogadores de futebol, funcionários de empresas petrolífera e aérea, missionários religiosos e



bailarinos. A comunidade brasileira encontra-se principalmente nas cidades de Almaty, Astana, Atyrau e Rudniy.



POLÍTICA INTERNA

O Cazaquistão é uma república presidencialista. Os governadores (akim) de 14 regiões administrativas (oblasts) são designados diretamente pelo presidente; os akims distritais são apontados pelo governador regional. Almaty, capital até 1997 e Astana, atual capital, têm status especial.

O Poder Legislativo é exercido por um parlamento bicameral, composto pela Câmara Baixa (Majilis), com 107 membros, e pelo Senado, com 47 membros.

O Poder Judiciário tem ao topo a Suprema Corte, composta por 44 juízes nomeados pelo Presidente, seguido pelo Conselho Constitucional, que delibera sobre a constitucionalidade das leis, interpreta a Constituição e dispõe sobre referendos e contestações eleitorais. Juizados regionais e locais completam o sistema cazaque.

Em 2019, o presidente Nazarbayev anunciou que deixaria o posto que assumiu em 1990, ainda no período soviético, e que havia ocupado por quase toda a história independente do país. No dia seguinte, tomou posse seu sucessor, o presidente do Senado, Kassym-Jomart Tokayev. A renúncia não encerrou a atuação política de Nazarbayev, pois na condição de “primeiro presidente” (Elbasy), passou a gozar da prerrogativa constitucional de manter poder de veto sobre decisões de governo mesmo após o fim do mandato.

Tokayev, em seu discurso de posse, em gesto ao ex-Presidente, renomeou a capital, que passou a chamar-se Nur-Sultan. Ainda em 2019, foram realizadas eleições presidenciais das quais Tokayev, indicado por Nazarbayev, sagrou-se vencedor. No dia do pleito eleitoral, o país observou inúmeros protestos e forte repressão policial.

As eleições legislativas de janeiro de 2021 resultaram em vitória retumbante do partido Nur Otan, com mais de 70% dos votos. Em novembro de 2021, Nazarbayev transmitiu a presidência do partido Nur-Otan a Tokayev, sinalizando renovada proeminência política do novo Presidente.

Em janeiro de 2022, uma onda de protestos teve início, alegadamente em razão do brusco aumento do preço do gás liquefeito, principal combustível automotivo do Cazaquistão. As manifestações começaram na região oeste - onde se situam importantes plataformas de



extração de petróleo e gás - e rapidamente se espalharam até Almaty, a maior cidade e antiga capital. Em reação, Tokayev anunciou a reintrodução de limites aos preços do gás natural, reformou seu gabinete e prometeu reformas profundas no sistema social e político do país, e anunciou a intenção de criar um “Novo Cazaquistão”. Os protestos, que chegaram a tomar diversas regiões do país, somente foram controlados após a intervenção das forças armadas, inclusive com o apoio da Organização do Tratado de Segurança Coletiva (OSCE) liderada pela Rússia.

Em junho de 2022, foi realizado referendo constitucional, que aprovou novo regime de regras para formação de um poder legislativo mais representativo. Ademais, foram retirados os privilégios de Nazarbayev, o que correspondeu a substantiva redução de sua influência na esfera política. Alguns meses depois, o Majilis aprovou legislação para que a capital voltasse a chamar-se Astana.

Em setembro de 2022, Tokayev anunciou a convocação de eleições antecipadas, que resultaram em sua reeleição, em novembro daquele ano, com 85,5% dos votos. Seu atual mandato tem duração até 2029, sem a possibilidade de reeleição. Em março de 2023, foram realizadas eleições antecipadas para o parlamento, com o intuito de elevar a representatividade parlamentar. No pleito, o partido Amanat (ex-Nur Otan) conquistou 53,9% dos votos, com taxa de comparecimento às urnas de 54,19%.

No mesmo período, foi anunciado programa para elevar a renda da população, atualizando iniciativa anterior, com foco em aumentar os salários, desenvolver o capital humano, aprimorar as habilidades profissionais e melhorar a produtividade laboral. As empresas de médio e grande porte, que receberem fundos públicos, terão responsabilidades específicas nesse contexto, a fim de enfrentar o crescimento das desigualdades salariais e o aumento de preços, por parte do governo, em alguns setores.

No primeiro semestre de 2023, o primeiro-ministro Alikhan Smailov anunciou a demissão coletiva do Gabinete, para a nomeação de novos titulares. Em abril daquele ano, foram formalmente anunciados o ministro dos Negócios Estrangeiros, Murart Nurrtdileu, e o chefe do Serviço de Inteligência Exterior, Askar Amerkhanov.



Reforma ministerial mais ampla ocorreu em setembro de 2023, com substituição de seis ministros (Agricultura, Comércio e Integração, Cultural, Esportes, Trabalho e Proteção Social, Transporte e Turismo).

No campo econômico, o presidente Tokayev tem adotado medidas para reduzir a dependência do país das exportações de hidrocarbonetos. Além da criação da Agência de Crédito à Exportação, o governo cazaque tem envidado esforços para a construção de cinco centros transfronteiriços, com o intuito de estimular o comércio. Estão sendo executadas obras do centro internacional de cooperação industrial da Ásia Central, na região do Turquestão; do complexo logístico e comercial em Zhambyl; do centro de comércio transfronteiriço da Eurásia, no Cazaquistão Ocidental; do centro de contêineres do Cáspio, em Mangystau; e do centro transfronteiriço de Khorgos, na região de Zhetysu.



POLÍTICA EXTERNA

O Cazaquistão classifica sua política externa como "multivetorial", no sentido de que se busca evitar a dependência externa de um único país ou bloco e, também, diversificar o comércio e investimentos entre múltiplos parceiros: a Rússia, que pretende preservar sua influência nas ex-repúblicas soviéticas da Ásia Central; os Estados Unidos (e, em menor medida, a Europa), que desejam reforçar sua presença na região, tanto em função de objetivos de segurança internacional como econômicos; e a China, interessada nos recursos energéticos, nos mercados e na conectividade do Cazaquistão.

O Cazaquistão é fundamental para a iniciativa chinesa do Cinturão e da Rota, como país de trânsito (com importantes corredores econômicos da iniciativa passando pelo território cazaque), como fonte de energia e como fator de estabilidade (na fronteira com Xinjiang). Lançada em 2013, em Astana, a iniciativa chinesa do Cinturão e da Rota é o mais ambicioso projeto na área externa do governo do presidente chinês Xi Jinping. Trata-se de conjunto de projetos de infraestrutura, nas vertentes terrestre ("Cinturão Econômico da Rota da Seda") e marítima ("Rota Marítima da Seda"), que ligam a Ásia ao Mediterrâneo. Possui ainda as vertentes "polar", que busca facilitar a conectividade no Ártico; e "digital", que pretende fortalecer a infraestrutura da Internet. A liberalização do comércio e a facilitação de investimentos também são apresentadas como objetivos centrais da iniciativa chinesa. Segundo o governo chinês, 143 países já seriam parceiros da iniciativa, incluindo o Cazaquistão.

A ligação ferroviária entre o leste chinês e o porto seco de Khorgos, na fronteira sino-cazaque, hoje o maior entroncamento ferroviário entre a China e a Ásia Central, prossegue em três ramos no Cazaquistão. O primeiro corta o país no eixo leste-oeste, até o porto de Aktau, no Mar Cáspio. Uma linha sul atravessa o Uzbequistão e o Turcomenistão, chegando a Teerã e dali ao porto de Bandar Abbas, no estreito de Ormuz. Um terceiro ramo, ao norte, cruza a Rússia e Belarus rumo à Alemanha. Ainda que o volume de contêineres transportados por ferrovia seja fração dos que transitam por mar, a ligação por terra oferece opção interessante sob os prismas econômico, político e estratégico.

No quadro de sua política externa "multivetorial", o Cazaquistão tem buscado intensificar sua participação em órgãos multilaterais. Exemplo desse ativismo foi sua eleição para assento não permanente do Conselho de Segurança



das Nações Unidas, destinado à região Ásia-Pacífico, no biênio 2017-2018, tendo sido o primeiro país da Ásia Central a assumir essa posição. O mandato cazaque no CSNU caracterizou-se pela defesa de temas como a eliminação das armas nucleares, a luta contra o terrorismo e a promoção da paz e do desenvolvimento.

A não proliferação é um dos principais pilares da política externa do Cazaquistão, país que sofreu diretamente com atividades nucleares em seu território: a URSS conduziu 456 testes nucleares na região, sendo 116 na atmosfera. O primeiro grande desafio internacional do Cazaquistão independente foi lidar com a "herança" nuclear da União Soviética: em 1991, o novo país tinha 1.410 ogivas estacionadas localmente, o quarto maior arsenal nuclear do mundo. Entre 1992 e 1995, todas as ogivas foram devolvidas à Rússia. Em 2000, com cooperação norte-americana, concluiu-se o desmantelamento da infraestrutura de testes em Semipalatinsk. O Cazaquistão desfruta de reconhecimento internacional por sua contribuição no repúdio ao armamento nuclear. O país é signatário do Tratado de Não-Proliferação Nuclear e do Tratado sobre Proibição de Armas Nucleares, e foi a principal força inspiradora da Zona Livre de Armas Nucleares da Ásia Central, criada em 2006.

Grande proponente da integração regional asiática, o Cazaquistão faz parte – juntamente com Rússia, Belarus, Armênia e República Quirguiz - da União Econômica Eurasiática, que entrou em vigor em janeiro de 2015, conformando um mercado único de 183 milhões de pessoas. Prevê a livre circulação de bens, serviços, capitais e pessoas, bem como políticas comuns de transporte, energia, indústria e agricultura, comércio e investimento, mas a implementação dessas metas encontra-se ainda em estágio inicial.

O Cazaquistão é, ainda, membro da Organização de Cooperação e Segurança Europeia (OSCE), da Organização do Tratado de Segurança Coletiva (OTSC), da Organização de Cooperação Islâmica, da Organização de Estados Túrquicos, da Comunidade de Estados Independentes, da Organização para Cooperação de Xangai (OCX) e da Conferência sobre Interação e Medidas de Construção de Confiança na Ásia Central (CICA). Esta última, iniciativa cazaque, fundada em 1999, é sediada em Astana e reúne 28 membros plenos, incluindo países extra regionais, como Israel, Egito e Coreia do Sul, além e EUA e Japão como observadores. Contempla temas securitários, econômicos e de cooperação.

Com o objetivo de ampliar seu perfil internacional, tem participado ativamente dos foros multilaterais e regionais de que é membro, e vem sediando



dezenas de eventos internacionais de relevo. Em 2017, sediou a EXPO, dedicada ao tema das energias renováveis. Em 2018, abrigou a Cúpula do Cáspio, em Aktau, e a Cúpula do Mar de Aral. Em 2022, sediou cúpulas da Conferência sobre Interação e Medidas de Fortalecimento da Confiança na Ásia (CICA) e da Comunidade dos Estados Independentes (CEI), e, em 2023, sediou a X Décima Cúpula da Organização dos Estados Túrquicos (OET). O Cazaquistão aceitou a Organização Mundial do Comércio (OMC) em 2015, após 19 anos de negociação. A 12ª Conferência Ministerial da OMC, originalmente prevista para ocorrer em Astana em junho de 2020, foi adiada em razão da pandemia de COVID-19, tendo sido realizada em junho de 2022, em Genebra, com o Cazaquistão na qualidade de “co-anfitrião”.

O aumento da importância geoestratégica da região da Ásia Central tem suscitado, nos últimos anos, importante movimento de coordenação e cooperação em escala regional. Desde 2018, os líderes dos países do chamado AC5 (Cazaquistão, República Quirguiz, Tajiquistão, Turcomenistão e Uzbequistão) reúnem-se anualmente para tratar de temas regionais, tendo a última cúpula sido realizada em Dushambe, no Tajiquistão, em setembro de 2023.

O formato AC5 também tem sido adotado para o diálogo diplomático conjunto com importantes parceiros extra regionais, como China, Rússia, Estados Unidos, Coreia do Sul, Índia, Japão e União Europeia.

A Rússia continua a ser o principal parceiro do Cazaquistão, apesar de o conflito na Ucrânia ter levado a uma reavaliação das relações por parte de Astana. A Rússia possui quatro bases militares ativas no Cazaquistão e realiza frequentemente exercícios militares conjuntos com os países da Ásia Central. Registra-se que, em resposta a pedido cazaque, a Organização do Tratado de Segurança Coletiva (OTSC) enviou forças coletivas de manutenção da paz, lideradas pela Rússia, para apoiar a contenção dos protestos populares em janeiro de 2022. Após o conflito na Ucrânia, em fevereiro de 2022, o então chanceler cazaque Tleuberdi condenou a invasão russa e recusou-se a reconhecer a independência das “repúblicas populares” de Donetsk e Luhansk. Na edição 2022 do Fórum Econômico de São Petersburgo, o presidente Tokayev descreveu as “repúblicas separatistas” como “quase Estados”. O grande número de cidadãos russos que se dirigiram ao Cazaquistão desde o início do conflito russo-ucraniano levou o governo cazaque a anunciar, em janeiro de 2023, medidas de restrição para a permanência de cidadãos da União Econômica Eurasiática (que inclui a Rússia) em seu território.



O relacionamento com a Rússia apresentou sensível melhora desde o final de 2022. O presidente russo Vladimir Putin visitou Astana em outubro de 2022, para participar da primeira Cúpula AC5-Rússia, e retornou ao país vizinho em novembro de 2023. Em janeiro de 2023, foi anunciado projeto-piloto para a exportação de petróleo cazaque à Alemanha por meio do oleoduto Druzhba (“amizade”), que liga o leste da Rússia à Alemanha, passando por diversos países da Europa Central e Oriental. O Druzhba é controlado pelo governo russo, que autorizou a operação. Nos primeiros onze meses de 2023 (últimos dados disponíveis), o comércio entre o Cazaquistão e a Rússia alcançou US\$ 23,6 bilhões.

Em fevereiro de 2023, o Secretário de Estado norte-americano Antony Blinken visitou Astana. Naquela ocasião, avistou-se com o presidente Tokayev e com seu homólogo cazaque. Blinken presidiu, ademais, reunião no formato C5+1, em nível de chanceleres. Em setembro de 2023, à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova York, o presidente norte-americano Joseph Biden participou, pela primeira vez, de reunião no formato C5+1 em nível presidencial.

Em novembro de 2023, o presidente francês Emmanuel Macron realizou visita oficial à capital cazaque, em retribuição à visita que o presidente Tokayev havia feito a Paris, em 2022. A França mantém parceria estratégica com o Cazaquistão há mais de 15 anos e possui estoque de investimentos de cerca de US\$ 18,7 bilhões em setores como energia, uso pacífico do átomo, mineração, materiais de construção, indústria aeroespacial e produtos farmacêuticos.

O presidente turco Recep Erdogan também visitou Astana em novembro de 2023, para a 10ª Cúpula dos Estados Túrquicos. Naquela ocasião, o presidente Erdogan defendeu a adoção de alfabeto comum entre os países turcófonos, bem como a continuação do transporte do gás natural do Mar Cáspio para a Europa. A Turquia já é o quarto maior parceiro comercial do Cazaquistão e está entre seus dez maiores investidores.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

O Cazaquistão é a maior economia da Ásia Central, com um PIB nominal de US\$ 259,29 bilhões em 2023, ou US\$ 654,05 bilhões em PPP. O PIB per capita (PPP), de US\$ 32.712,12, é próximo ao da Rússia (US\$ 35.310). É a 52ª maior economia do mundo, segundo o FMI. O país é riquíssimo em



hidrocarbonetos, com a 12ª maior reserva de petróleo e de gás natural do mundo, e grande excedente para a exportação, sendo os principais destinos a Rússia, a União Europeia e a China. Sua posição geográfica e extensão territorial são estratégicas no que tange ao trânsito internacional de gás, sendo rota necessária para o gás originário do Turcomenistão e do Uzbequistão.

Possui vastas jazidas de minérios, como urânio (maior exportador), cromo, chumbo, zinco, manganês, cobre, carvão, ferro e ouro. A base industrial, que responde por 34% do produto interno, inclui extração e processamento de recursos naturais, equipamentos pesados, de construção, maquinaria agrícola e artefatos bélicos; há iniciativas de diversificação para farmacêuticos, petroquímicos e alimentos processados. Com o desmantelamento da URSS, o mercado regional de eletricidade foi abandonado e países da Ásia Central priorizaram nova geração de capacidade. Nesse contexto, o governo do Cazaquistão fez pesados investimentos na infraestrutura de energia termoeletrica, com o intuito de aumentar a demanda e promover segurança energética.

A economia cazaque conta ainda com o potencial de produção de grãos e pecuária na estepe - a agricultura responde por cerca de 5% do PIB - e com a infraestrutura espacial desenvolvida à época da União Soviética. A taxa de abertura da economia é elevada; exportação e importação correspondem a mais de 30% do PIB. O Cazaquistão exporta sobretudo petróleo, gás, metais ferrosos, carvão, urânio, lã, trigo e carne, e importa maquinaria, equipamentos, produtos de metal e alimentos.

Depois de encolher 26% nos anos 1990, a economia cazaque recuperou-se e cresceu aceleradamente na década de 2000 - 8% ao ano, em média, até 2013, puxada pelo "superciclo das commodities", por vultosos investimentos estrangeiros na exploração de recursos naturais, e pela dinamização crescente das relações econômicas com a Rússia, a China e o ocidente. A queda dos preços do petróleo e os efeitos da primeira crise da Ucrânia levaram ao declínio do crescimento entre 2014 e 2016, ano em que o PIB cresceu apenas 0,9%. Em 2017, a recuperação do preço do petróleo e o aumento da produção elevaram a taxa de expansão econômica a 3,3%. A tendência ascendente manteve-se em 2019, com um crescimento da ordem de 4,5%. Em 2020, a crise relacionada à COVID-19 resultou em uma retração do PIB da ordem de 2,6%, plenamente recuperada em 2021, 2022 e 2023, com crescimento de 4,3%, 3,2% e 4,9%, respectivamente, segundo dados oficiais cazaques. O governo tem planos de assegurar crescimento anual mínimo de 6%.



A inflação anualizada, nos doze meses até novembro de 2023, foi de 10,3%, em comparação com 20,3% em dezembro de 2022. A meta do governo é reduzir o índice inflacionário para 6 a 8%.

Sucessivas reformas econômicas foram empreendidas para facilitar a abertura ao investimento estrangeiro, a convertibilidade cambial e a privatização de empresas estatais. Em 2002, o Cazaquistão foi reconhecido como economia de mercado pelo Departamento de Comércio dos EUA. No mesmo ano, tornou-se o primeiro país da CEI a receber o "grau de investimento" de uma agência internacional de rating. Nos últimos anos, o Cazaquistão tem figurado em boas posições em rankings internacionais, como os indicadores de competitividade do Instituto para Desenvolvimento da Gestão (37º), além de integrar a lista dos 50 países mais inovadores do "Índice Bloomberg de Inovação".

O governo cazaque vem-se empenhando para estabelecer em Astana o "Centro Financeiro do Cazaquistão" (CFC), com regime jurídico próprio, baseado na "common law", não operando, assim, sob a lei cazaque. O objetivo é atrair empresas financeiras mediante um regime tributário favorável e subsídios diversos como aluguel gratuito de escritórios. O objetivo do CFC é tornar-se um centro financeiro para a Ásia Central, União Econômica Euroasiática, Cáucaso, Oeste Asiático, Mongólia e Leste Europeu. A iniciativa tem a participação do Banco de Investimentos na Infraestrutura Asiática (cujo capital total oscila em torno de US\$ 100 bilhões) e do Fundo da Rota da Seda (que conta com recursos da ordem de US\$ 40 bilhões), além de outros bancos e instituições.

A iniciativa chinesa do Cinturão e da Rota já está transformando o Cazaquistão em moderno "hub" de trânsito ferroviário: cerca de 70% do trânsito terrestre entre a China e a Europa atravessa o Cazaquistão, em três rotas ferroviárias principais: a rota norte conecta o sudoeste da China ao Cazaquistão pelo porto seco cazaque de Khorgos. Atravessa o país até a Rússia, segue para Belarus, ingressa na União Europeia pela Polônia e segue para Duisburg, na Alemanha, maior porto seco e entroncamento logístico do centro da Europa; a rota do centro atravessa o Cazaquistão transversalmente até Aktau, principal porto do Cáspio cazaque, com conexão marítima para o Azerbaijão, seguida por ferrovia à Geórgia, Turquia, e à UE pela Bulgária; a rota sul, operacional desde 2016, conecta a China ao Irã, atravessando Cazaquistão, Uzbequistão e Turcomenistão, para chegar a Teerã e de lá ao porto iraniano de Bandar Abbas, na entrada do Golfo.

Relações econômico-comerciais com o Brasil



O Cazaquistão responde pela maior parte do comércio do Brasil com a Ásia Central. O fluxo comercial é modesto (US\$ 121 milhões) e pode ser ampliado e diversificado. Há potencial para o incremento no comércio de máquinas agrícolas, em vista do grau avançado de obsolescência do maquinário cazaque.

Entre 2000 e 2018, o comércio Brasil-Cazaquistão intensificou-se rapidamente, chegando ao pico de US\$ 190 milhões em 2011, com superávit brasileiro de US\$ 30 milhões. A partir de então, o volume de trocas diminuiu significativamente em razão, sobretudo, das dificuldades no balanço de pagamentos enfrentadas pelo Cazaquistão, agravadas pela queda dos preços do petróleo e pela crise russo-ucraniana. Em 2017, contudo, teve início reversão da tendência negativa. Em 2019, a corrente de comércio bilateral registrou expansão significativa, correspondente a mais de 50% em relação a 2018, atingindo o patamar de US\$ 177,33 milhões. O aumento se deu em razão do crescimento das exportações brasileiras, concentradas no setor aeronáutico (97%), devido à venda de cinco aeronaves Embraer E190 E-2 para a Air Astana (o último dos aviões adquiridos foi entregue em novembro de 2019). As importações de bens cazaques sofreram, porém, sensível redução, de aproximadamente 20%, entre 2018 (US\$ 80,31 milhões) e 2019 (US\$ 63,74 milhões). Como resultado, 2019 foi o único ano, na última década, em que o Brasil registrou superávit no comércio bilateral.

Em 2020, a corrente comercial entre os dois países foi de US\$ 88,4 milhões, com déficit brasileiro da ordem de US\$ 69,6 milhões, indicando o retorno ao padrão de comércio amplamente deficitário para o Brasil, tal como observado entre os anos de 2015 e 2018.

Em 2022 houve novo pico do comércio bilateral, que atingiu US\$ 190,3 milhões, devido ao aumento das importações brasileiras, que atingiram US\$ 163 milhões, levando a um déficit no comércio com o país centro-asiático de US\$ 135,7 milhões.

Em 2023, como resultado do aumento das exportações brasileiras, que atingiram US\$ 49,6 milhões (maior patamar desde 2019), e da redução das importações para US\$ 71,5 milhões, o déficit comercial brasileiro caiu para US\$ 21,9 milhões (-84%). O Brasil exportou, sobretudo, máquinas não elétricas, ferramentas, aparelhos mecânicos e suas partes (38%); veículos rodoviários (17%); pneus de borracha, bandas de rodagem intercambiáveis, flaps e câmaras de ar para rodas (9,3%), e tabaco (6,6%). Importou do Cazaquistão enxofre



(60%), produtos residuais de petróleo (22%) e elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos (13%).

Há de se ter em conta que muitos produtos brasileiros chegam ao Cazaquistão através de outros países, e, portanto, as estatísticas oficiais brasileiras não refletem as vendas efetivas ao país centro-asiático (“efeito Rotterdam”). As mercadorias brasileiras exportadas para aquele país são desembarcadas em portos da Rússia, da Geórgia e de outros países vizinhos e só então transportadas por meio rodoviário ou ferroviário para o território cazaque.

Os investimentos brasileiros no Cazaquistão são ainda incipientes, mas constata-se grande potencial de crescimento. As empresas Vale e Magnesita já tiveram presença no país centro-asiático, mas acabaram por abandonar as operações.

A WEG fornece ao Cazaquistão motores elétricos e tecnologia de automação, e abriu centros de serviços e escritórios de distribuição em cooperação com parceiros locais em Almaty, Nur-Sultan e Ust-Kamenogorsk. O maior cliente da WEG é a Bozshakol Clay Project, que adquire motores para exploração de minas de cobre na maior jazida do país. O complexo sulfeto de Bozshakol e o complexo Clay, da Kazakhmys Corporation, têm capacidade anual estimada em 30 milhões de toneladas de processamento do minério. Houve manifestações de interesse, por parte de autoridades cazaques, na instalação, no país, de centro técnico da Embraer para a manutenção de aeronaves na Ásia Central.

No que concerne aos investimentos cazaques no Brasil, cabe mencionar a participação da empresa cazaque Eurasian Resources Group em projetos de mineração no sudoeste da Bahia, onde adquiriu o controle de três empresas brasileiras na última década, em investimentos que somaram mais de US\$ 1 bilhão. A empresa Bahia Mineração - BAMIN, que conta com participação acionária do governo cazaque, venceu, em abril de 2021, leilão de concessão do primeiro trecho da Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL), no quadro do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Com 537 quilômetros de extensão, a FIOL 1 conecta as cidades de Ilhéus e Caetité e constitui corredor para escoamento de minério de ferro do sudoeste baiano, inclusive a mina Pedra de Ferro, também investimento da Eurasian Resources Group (ERG) no Brasil. A outorga alcançou US\$ 37,7 milhões, deverá reativar obras paralisadas há uma década, propiciar US\$ 3,3 bilhões em investimentos e gerar 55 mil empregos diretos e indiretos. A Bamin é controlada pelo ERG. A Empresa Nacional de Energia Atômica do Cazaquistão (Kazatomprom) enviou carregamento de



urânio para o Brasil pela primeira vez no primeiro semestre de 2018. A Kazotomprom voltou a vencer licitação em 2019 e 2021 para o fornecimento de urânio às Indústrias Nucleares do Brasil (INB).

Cabe também registrar as operações da “Potássio do Brasil”, empresa com participação de capital cazaque que realizou investimento da ordem de US\$ 180 milhões em projeto de exploração e processamento de potássio no estado do Amazonas.

O governo do Cazaquistão tem procurado incentivar a entrada de investimento estrangeiro por meio de medidas como preferências fiscais, isenção de direitos alfandegários e zonas econômicas especiais. A implementação de programas de desburocratização vem reduzindo encargos burocráticos, administrativos e impostos.



CRONOLOGIA HISTÓRICA

500 a.C.	Os Sakas ocupam a região sul do atual Cazaquistão.
200 a.C.	Os ancestrais dos hunos ocupam o leste do Cazaquistão.
700	Os árabes invadem a região a fim de introduzir o Islã.
1219	Genghis Khan invade a Ásia Central.
Século XV	Os cazaques constituem um forte grupo étnico.
Século XVI	Formação do Canato Cazaque.
Século XVII	O Canato Cazaque fragmenta-se em três hordas, que têm dificuldade em enfrentar tribos invasoras.
1742	Os cazaques pedem proteção ao Império Russo.
1835	Akmolinsk, a atual Astana, é fundada.
1916	Os cazaques revoltam-se contra o Czar e são brutalmente reprimidos.
1919	Os bolcheviques derrotam os cazaques.
1920	O Cazaquistão torna-se uma república autônoma da URSS.
1926-1939	Parte da população sucumbe à fome extrema.
1936	O Cazaquistão ingressa na União Soviética.
1940-1953	O país recebe centenas de milhares de deportados por ordem de Stalin.
1949	É realizado o primeiro teste nuclear em Semipalatinsk, principal área de testes da URSS.
1961	Primeiro lançamento tripulado realizado em Baikonur.
1968	Engenheiros soviéticos desviam cursos d'agua que alimentavam o Mar de Aral, iniciando seu processo de desertificação.
1986	Kazakh Dinmukhamed Kunaev, líder do Partido Comunista do Cazaquistão, é substituído por Gennady Kolbin, um russo, suscitando protestos na capital, Almaty.
1989	Nursultan Nazarbayev assume o lugar de Kolbin na liderança do partido.
1989	O Parlamento proclama o cazaque como língua de estado e o russo como língua interétnica.
1990	O Soviete Supremo elege Nursultan Nazarbayev presidente do Cazaquistão.



1991	O Partido Comunista do Cazaquistão retira-se da Internacional Comunista.
1991	O Cazaquistão declara independência da União Soviética e ingressa na Comunidade de Estados Independentes (CEI).
1991	Nursultan Nazarbayev é reeleito com apoio massivo da população.
1991	O Cazaquistão encerra as atividades da área de testes de Semipalatinsk.
1992	Ingresso na ONU e na OSCE.
1993	O Cazaquistão adota nova constituição, que aumenta os poderes do presidente.
1995	Pacto econômico e militar é firmado com a Rússia, de modo a reconhecer ao Cazaquistão o status de país não-nuclear.
1995	Nazarbayev estende seu mandato até dezembro de 2000.
1995	É adotada nova constituição.
1997	A capital é transferida de Almaty para Akmola, antiga Tselinograd, que é renomeada como Astana.
1997	Emendas à constituição estendem o mandato presidencial de 5 para 7 anos e eliminam o limite de idade para exercício do mandato.
1998	Rússia e Cazaquistão firmam tratado dividindo a parte norte do Mar Cáspio.
1999	Nursultan Nazarbayev é reeleito.
2000	Grandes reservas de petróleo são descobertas na costa norte do Mar Cáspio.
2000	A última instalação nuclear é destruída.
2001	O primeiro oleoduto ligando o Cazaquistão ao Porto de Novorossiysk, no Mar Negro, é inaugurado.
2001	O Cazaquistão oferece bases para apoiar o ataque dos EUA ao Afeganistão.
2001	Cazaquistão, China, Rússia, República Quirguiz, Uzbequistão e Tadjiquistão lançam a Organização para Cooperação de Xangai.
2003	É criada a marinha do Cazaquistão, para proteger os interesses petrolíferos no Mar Cáspio.
2004	Cazaquistão e China acordam a construção de oleoduto.
2005	Nursultan Nazarbayev é reeleito pela segunda vez.
2006	Cazaquistão, República Quirguiz, Uzbequistão, Turcomenistão e Tadjiquistão criam uma zona livre de armas nucleares.
2007	O parlamento aprova a possibilidade de reeleições ilimitadas somente para Nursultan Nazarbayev.
2007	Cazaquistão, Rússia e Turcomenistão acordam a construção de um



	gasoduto a fim de incrementar o volume de gás transportado da Ásia Central para a Europa por meio da Rússia.
2007	O partido de Nazarbayev vence as eleições e ocupa todas as cadeiras do <i>Majilis</i> .
2009	O governo publica leis que estabelecem controle de internet e da imprensa.
2010	Nazarbayev é nomeado "líder da nação", recebe maiores poderes, imunidade jurídica e o poder de vetar a política interna e externa após o fim do exercício de seu mandato.
2011	Nazarbayev é reeleito pela terceira vez.
2012	Cazaquistão, República Quirguiz e Uzbequistão permitem que a OTAN utilize seu território para retirar material militar do Afeganistão a fim de evitar o trânsito pelo Paquistão.
2012	O Cazaquistão conecta-se à Nova Rota da Seda: o sistema ferroviário cazaque vincula-se ao sistema chinês, tornando operacional o porto seco de Khorgos.
2014	Rússia, Cazaquistão e Belarus firmam acordo de criação de uma união econômica.
2015	Nazarbayev é reeleito pela quarta vez.
2015	O Cazaquistão é aceito como membro da OMC.
2016	O primeiro trem saído da costa do Mar da China chega a Teerã, passando pelo Cazaquistão.
2019	Presidente Nazarbayev anuncia sua renúncia no dia 19/03/2019. Presidente do Senado, Kassym-Jomar Tokayev, assume como presidente interino. Como parte das medidas em homenagem ao ex-presidente, a capital Astana é renomeada Nur-Sultan.
2019	Tokayev anuncia a antecipação das eleições para o dia 09/06/2019 e é indicado como candidato do partido "Nur Otan".
2019	Tokayev vence as eleições de 9 de junho com 70,96% dos votos.
2020	É encerrado, por decreto presidencial, o mandato de Dariga Nazarbayeva (presidente do Senado, até então, e filha de Nursultan Nazarbayev).
2021	Eleições legislativas de janeiro resultam em vitória retumbante do partido Nur Otan, com mais de 70% dos votos. Presidência do partido é transmitida de Nazarbayev para Tokayev.
2022	Protestos contra o alto custo de vida eclodem por todo o país em janeiro. Situação somente é controlada após intervenção de tropas da OTSC lideradas pela Rússia



CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1991	O Brasil reconhece a independência da República do Cazaquistão.
1993	Estabelecimento de relações diplomáticas entre Brasil e Cazaquistão.
2006	Abertura da Embaixada do Brasil em Astana, a primeira de um país latino-americano na Ásia Central.
2007	Visita ao Brasil do Presidente Nursultan Nazarbayev, primeira de um presidente cazaque à América Latina.
2008	Primeira Reunião de Consultas Políticas Brasil-Cazaquistão, em Astana.
2009	Visita do Presidente Lula ao Cazaquistão, primeira de um presidente brasileiro à Ásia Central.
2012	Segunda Reunião de Consultas Políticas Brasil-Cazaquistão, em Brasília.
2013	Abertura da Embaixada do Cazaquistão em Brasília, por ocasião da visita ao Brasil do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Erlan Idrissov.
2013	Brasil participa do VI Fórum Econômico de Astana.
2014	Visita do Secretário de Estado da República do Cazaquistão ao Brasil.
2015	Visita de comitiva de deputados federais brasileiros a Astana.
2017	Visita do Vice-Ministro para Américas e Organismos Internacionais, Yerzhan Ashikbayev, ao Brasil e realização da III Reunião de Consultas Políticas, em Astana.
2018	Visita do Ministro da Justiça, Torquato Jardim, a Astana.
2018	Visita do Ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, ao Cazaquistão.
2019	Visita da Vice-Ministra da Agricultura do Cazaquistão ao Brasil.
2019	Delegação composta pelos senadores Chico Rodrigues (DEM/RR) e Jacques Wagner (PT/BA) realiza missão de observação eleitoral no Cazaquistão por ocasião das eleições de 9 de junho de 2019.
2021	Quarta Reunião de consultas Políticas Brasil-Cazaquistão, por videoconferência
2023	Quinta Reunião de Consultas políticas Brasil-Cazaquistão, em Astana.



ACORDOS BILATERAIS

Título	Data	Situação
Estabelecimento de Relações Diplomáticas entre a República Federativa do Brasil e a República do Cazaquistão	27/09/1993	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Cazaquistão sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos e Oficiais	27/09/2007	Em Vigor
Acordo de Cooperação Econômica e de Comércio entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Cazaquistão	27/09/2007	Em Vigor
Entendimento Recíproco, por Troca de Notas, entre a República Federativa do Brasil e a República do Cazaquistão, para a Isenção de Vistos de Curta Duração para Portadores de Passaportes Comuns	25/07/2016	Em Vigor
Acordo sobre Extradição	20/06/2018	Em tramitação
Acordo sobre Transferência de Pessoas Condenadas	20/06/2018	Em tramitação
Acordo sobre Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal	20/06/2018	Em tramitação
Memorando de Entendimento sobre Turismo	04/12/2018	Em vigor

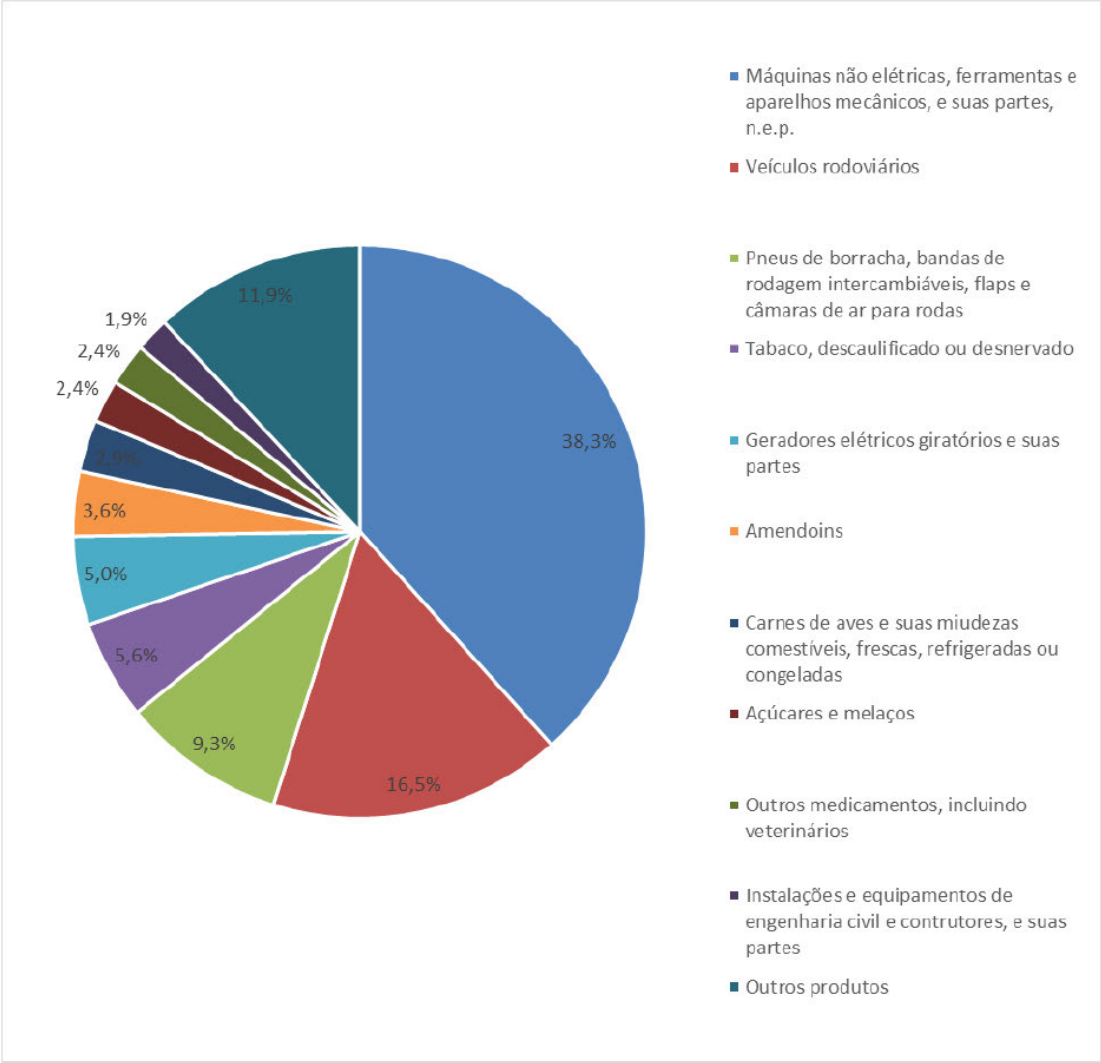


DADOS ECONÔMICOS E COMERCIAIS

Composição das exportações brasileiras para o Cazaquistão (2023)

PRODUTOS	VALOR (US\$ milhões)	PORCENTAGEM
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes, n.e.p.	19,034	38,3%
Veículos rodoviários	8,208	16,5%
Pneus de borracha, bandas de rodagem intercambiáveis, flaps e câmaras de ar para rodas	4,596	9,3%
Tabaco, descaulificado ou desnervado	2,777	5,6%
Geradores elétricos giratórios e suas partes	2,485	5,0%
Amendoins	1,811	3,6%
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	1,454	2,9%
Açúcares e melaços	1,191	2,4%
Outros medicamentos, incluindo veterinários	1,185	2,4%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes	0,960	1,9%
Ferramentas para uso manual ou em máquinas	0,484	1,0%
Instrumentos e aparelhos para usos medicinais, cirúrgicos, dentários ou veterinários	0,371	0,8%
Talheres	0,333	0,7%
Instrumentos e aparelhos de medição, verificação, análise e controle	0,319	0,6%
Outros artigos manufaturados diversos	0,317	0,6%
Produtos de perfumaria ou de toucador, exceto sabonetes	0,310	0,6%
Máquinas agrícolas (com exceção dos tratores) e suas partes	0,267	0,5%
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	0,260	0,5%
Motores e máquinas não elétricos, e suas partes (exceto motores de pistão e geradores)	0,256	0,5%
Pregos, parafusos, porcas, parafisos, rebites e semelhantes, de ferro, aço, cobre ou alumínio	0,251	0,5%

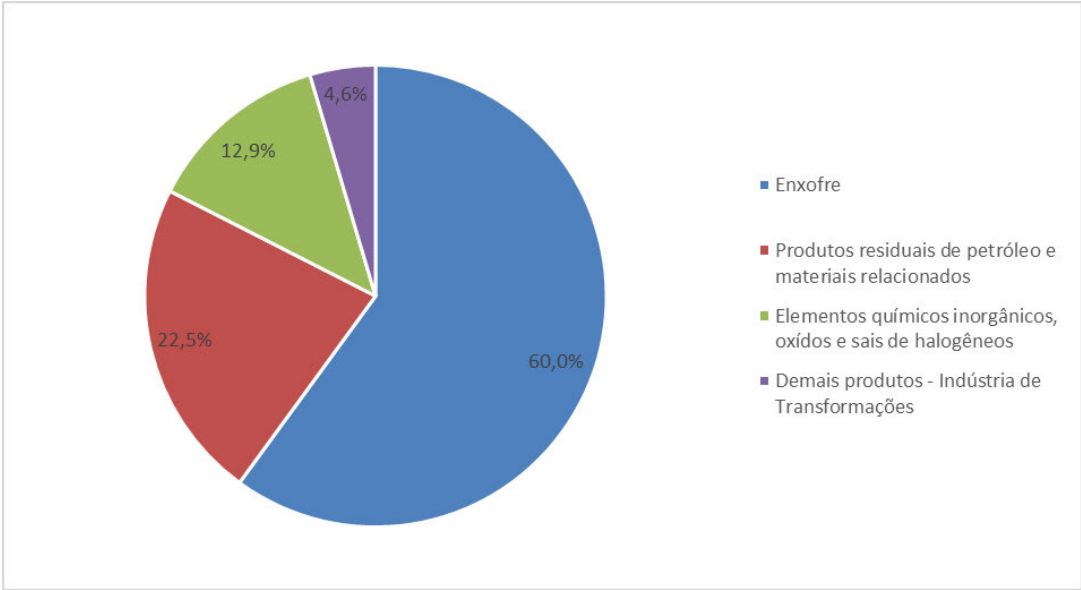




Composição das importações brasileiras originárias do Cazaquistão (2023)

PRODUTOS	VALOR (US\$ milhões)	PORCENTAGEM
Enxofre	43,00	60%
Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados	16,1	22%
Elementos químicos inorgânicos, oxidos e sais de halogêneos	9,24	13%
Demais produtos - Indústria de Transformações	3,29	5%



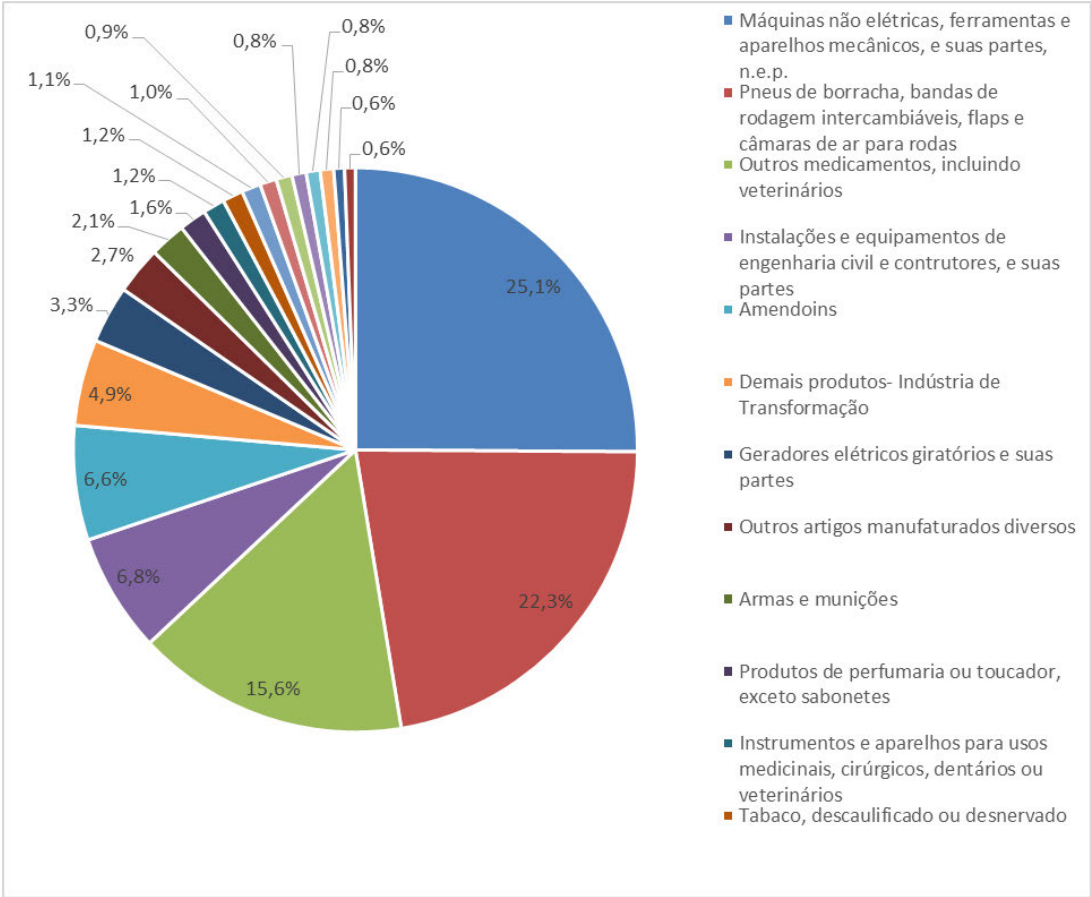


Composição das exportações brasileiras para o Cazaquistão (2022)

PRODUTOS	VALOR (US\$ milhões)	PORCENTAGEM
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes, n.e.p.	6,70	25,1%
Pneus de borracha, bandas de rodagem intercambiáveis, flaps e câmaras de ar para rodas	5,95	22,3%
Outros medicamentos, incluindo veterinários	4,17	15,6%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes	1,82	6,8%
Amendoins	1,75	6,6%
Demais produtos- Indústria de Transformação	1,32	4,9%
Geradores elétricos giratórios e suas partes	0,88	3,3%
Outros artigos manufaturados diversos	0,73	2,7%
Armas e munições	0,55	2,1%
Produtos de perfumaria ou toucador, exceto sabonetes	0,42	1,6%
Instrumentos e aparelhos para usos medicinais, cirúrgicos, dentários ou veterinários	0,33	1,2%
Tabaco, descaulificado ou desnervado	0,31	1,2%
Pregos, parafusos, porcas, parafisos, rebites e semelhantes, de ferro, aço, cobre ou alumínio	0,29	1,1%
Talheres	0,26	0,9%
Outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias e suas partes	0, 24	0,8%
Aparelhos elétricos para ligação, proteção ou conexão de circuitos	0,22	0,80%
Veículos rodoviários	0,21	0,8%
Motores e máquinas não elétricos, e suas partes (exceto motores de pistão e geradores)	0, 20	0,6%



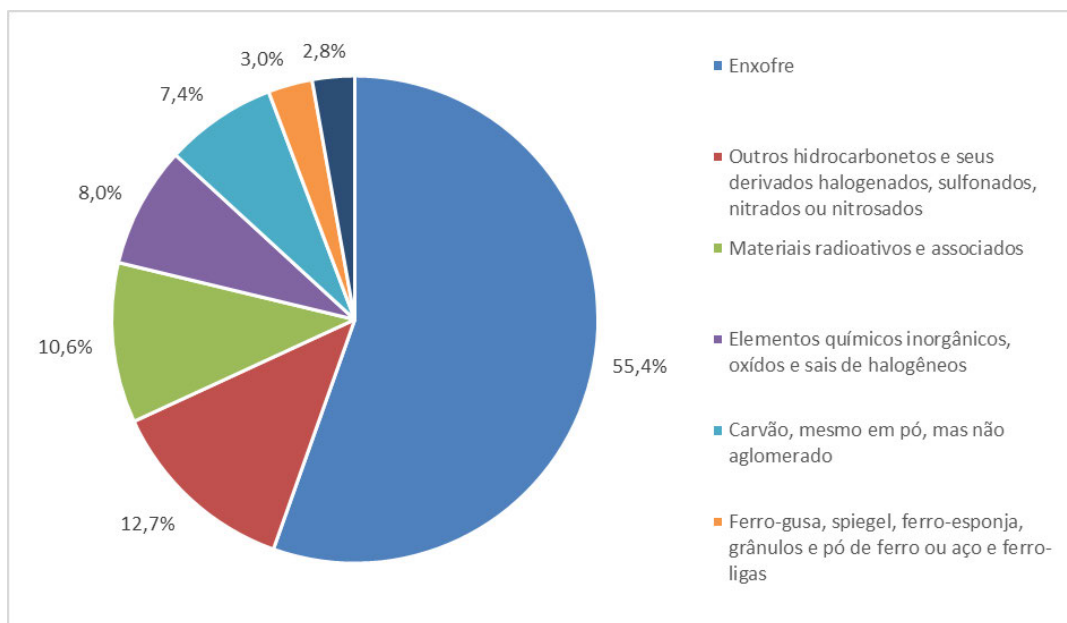
Calçados	US\$ 165 mil	0,6%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	US\$ 163 mil	0,6%



Composição das importações originárias do Cazaquistão (2022)

PRODUTOS	VALOR (US\$ Milhões)	PORCENTAGEM
Enxofre	90,3	55%
Outros hidrocarbonetos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	20,7	13%
Materiais radioativos e associados	17,3	11%
Elementos químicos inorgânicos, oxídos e sais de halogêneos	13,1	8,10%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	12,1	7,40%
Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas	4,81	3,00%
Demais produtos - Indústria de Transformações	4,59	2,80%





MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

REPÚBLICA QUIRGUIZ



Informação Ostensiva
Fevereiro de 2024



DADOS BÁSICOS SOBRE O QUIRGUISTÃO	
NOME OFICIAL:	República Quirguiz
GENTÍLICO:	quirguiz
CAPITAL:	Bisqueque
ÁREA:	199 951 km²
POPULAÇÃO (est. 2023):	6 931 000 (FMI)
LÍNGUAS OFICIAIS:	quirguiz (língua de Estado) e russo (língua inter-étnica)
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	islamismo (90%) e cristianismo (7%)
SISTEMA DE GOVERNO:	República presidencialista
PODER LEGISLATIVO:	parlamento unicameral (Conselho Supremo)
CHEFE DE ESTADO:	Presidente Sadyr Japarov (desde 10 de janeiro de 2021)
CHEFE DE GOVERNO:	Primeiro-Ministro Ulukbek Maripov (desde 3 de fevereiro de 2021)
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (2023):	US\$ 12,681 bilhões (FMI)
PIB – PARIDADE DE PODER DE COMPRA (PPP) (2023):	US\$ 44,623 bilhões (FMI)
PIB PER CAPITA (2023)	US\$ 1 829,59 (FMI)
PIB PPP PER CAPITA (2023)	US\$ 6 438,07 (FMI)
VARIAÇÃO DO PIB (FMI)	3,4% (2023); 6,3% (2022); 5,5% (2021); -7,1% (2020); 4,6% (2019);
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH (2021):	0,692 (118ª posição entre 189 países)
EXPECTATIVA DE VIDA (2018):	72,6 anos
ALFABETIZAÇÃO (2018):	99,6%
ÍNDICE DE DESEMPREGO (2023):	9,01% (FMI)
UNIDADE MONETÁRIA:	som
EMBAIXADOR EM BISQUEQUE:	Emb. Rubem Antônio Correa Barbosa (não residente)
EMBAIXADOR NO BRASIL:	a ser designado (residente em Washington)
BRASILEIROS NO PAÍS:	há registro de um brasileiro residente

INTERCÂMBIO BILATERAL BRASIL-QUIRGUISTÃO (US\$ milhões - FOB / Fonte: MDIC)										
Brasil → Quirguistão	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Intercâmbio	7,42	2,89	2,39	1,14	0,98	0,36	0,62	0,74	0,34	1,22
Exportações	7,42	2,89	2,30	1,07	0,98	0,34	0,61	0,71	0,32	1,05
Importações	0,01	0,04	0,84	0,75	0,004	0,02	0,10	0,25	0,16	0,16
Saldo	7,42	2,89	2,23	0,99	0,97	0,31	0,59	0,69	0,31	0,88



APRESENTAÇÃO

O Quirguistão ("terra das quarenta tribos") localiza-se na Ásia Central e faz fronteira com China, Cazaquistão, Uzbequistão e Tajiquistão. Estima-se que o povo quirguiz tenha adentrado a região da Ásia central a partir da Sibéria. A narrativa histórica tradicional dá conta de que, no séc. IX, um guerreiro chamado Manas unificou 40 clãs na luta contra o povo uigur. Esses clãs dominaram o território, derrotando os uigures e fundando o Grande Canato Quirguiz, que estabeleceu intensos contatos comerciais com a China, a Ásia Central e a Pérsia. A união política dos clãs permaneceu até as invasões de Genghis Khan, no séc. XII.

Entre os séculos XVII e XIX, as tribos quirguizes estiveram sob o domínio dos mogóis Oirats, do império chinês e do canato uzbeque de Kokand. Em 1876, o atual território do Quirguistão foi incorporado ao Império Russo. Os quirguizes participaram de diversas revoltas contra o regime colonial russo (com destaque para a revolta de 1916), cuja repressão gerou um grande fluxo migratório rumo à China. Com o advento da União Soviética, as políticas de demarcação territorial resultaram na formação da região autônoma de *Kara-Kyrgyz* em 1924, transformada em República Socialista Soviética Quirguiz, em 1936. A independência veio em 1991, após a dissolução da União Soviética.

A República Quirguiz possui grande potencial hidrelétrico (cerca de 4% de sua superfície é coberta por água), além de reservas de ouro, carvão, petróleo, mercúrio e zinco. A cadeia montanhosa de Tien Shan ocupa mais de 80% do território do país, o que gera desafios para as atividades econômicas.

O quirguiz e o russo são idiomas oficiais, sendo o primeiro falado por cerca de 71% da população, seguido pelo uzbeque, com cerca de 14%. A composição étnica inclui quirguizes (73%), uzbeques (15%), russos (5%) e outras etnias (7%). A maioria de sua população é muçulmana, herança da invasão árabe no século VIII.



PERFIS BIOGRÁFICOS**SADYR ZHAPAROV***Presidente*

Nascido em 6 de dezembro de 1968, na cidade de Ken-Suu, Zhaparov serviu o Exército Soviético entre 1987 e 1989. Em março de 2005, foi eleito membro do Conselho Supremo do distrito eleitoral de Tyup. Em 2006, graduou-se pela Faculdade de Direito da Universidade Eslava Russo-Quirguiz. Entre 2007 e 2009, foi assessor do presidente Kurmanbek Bakiyev. Entre 2010 e 2013, cumpriu mandato junto ao Parlamento Quirguiz. Após ser acusado, em 2013, de tentativa de sequestro de governador provincial, Japarov exilou-se no Chipre. Em 2017, ao tentar retornar ao Quirguistão para disputar a eleição presidencial, Japarov foi detido na fronteira com o Cazaquistão e sentenciado a 11 anos e 6 meses de prisão. Em outubro de 2020, na esteira da convulsão social causada pelas eleições parlamentares, Japarov foi libertado da prisão e declarado, inicialmente, primeiro-ministro do Quirguistão. Após acumular, por cerca de um mês, os cargos de primeiro-ministro e presidente, Japarov abdicou da presidência em novembro de 2020, de modo a poder concorrer no pleito realizado em janeiro de 2021, que venceu com 83% dos votos.



AKYLBEEK JAPAROV***Presidente do Gabinete de Ministros***

Nascido em 14 de setembro de 1964, na cidade de Balykchy. Graduou-se em engenharia civil pela Universidade Técnica Quirguiz e em sistemas fiscais financeiros e gestão de organizações pela Academia de Finanças e Economia de Biskeque. Começou a carreira política em 1992, como chefe do departamento de Política Juvenil. Entre 1995 e 1996, foi assistente do vice-primeiro-ministro. Entre 2000 e 2005, foi membro do Parlamento Nacional, pelo bloco da União das Forças Democráticas. Com a queda do presidente Akayev, Japarov tornou-se ministro da Economia e Finanças (2005-2007), ministro do Desenvolvimento Econômico e Comércio (2007-2009), e primeiro vice-primeiro-ministro (2009-2010). Voltou a ocupar o Ministério das Finanças entre 2011 e 2015. Entre 2015 e 2021, foi vice-presidente do Parlamento Nacional. Em junho de 2021, foi nomeado vice-primeiro-ministro e ministro da Economia e Finanças pelo presidente Sadyr Japarov e, em 12 de outubro do mesmo ano, foi nomeado para a posição de chefe do gabinete de ministros (equivalente ao cargo de primeiro-ministro), que havia sido criada no início daquele ano.



JEENBEK KULUBAYEV*ministro dos negócios estrangeiros*

Nascido em 5 de abril de 1963, no vilarejo de Chyrpykty. Graduiu-se pelo Instituto Militar de Moscou e pela Academia Diplomática do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China. Iniciou a carreira diplomática no Ministério dos Negócios Estrangeiros do Quirguistão, em 1992. Entre 1996 e 1998, assumiu a direção do departamento de Ásia e África, cargo que voltou a ocupar entre 2001 e 2003, após servir na embaixada em Pequim (1998-2000). Entre 2003 e 2004, foi vice-ministro dos negócios estrangeiros e, entre 2004 e 2006, tornou-se vice-secretário-executivo da Organização para a Cooperação de Xangai, em Pequim. Em 2007, foi nomeado embaixador na Malásia e, em 2009, embaixador na China. Em 2013, retornou a Biskeque e reassumiu a direção do departamento de Ásia e África do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Entre 2016 e 2018, foi diretor do 4º Departamento Político do MNE e, em 2018, foi nomeado embaixador no Cazaquistão. Em agosto de 2021, foi nomeado chefe do Departamento de Política Externa da Presidência. É ministro dos negócios estrangeiros desde abril de 2022.



RELAÇÕES BILATERAIS

O Brasil foi um dos primeiros países a reconhecer a independência quirguiz, em 1991, estabelecendo relações diplomáticas em 1993. A embaixada brasileira no Cazaquistão é responsável, cumulativamente, pela representação brasileira junto ao Quirguistão. Em 2017, os dois países assinaram acordo para dispensa de vistos em passaportes diplomáticos e de serviço.

Em setembro de 2007, o assessor especial para a Ásia do Ministério das Relações Exteriores brasileiro visitou Biskeque e manteve encontros no Ministério dos Negócios Estrangeiros, no Ministério do Trabalho e Desenvolvimento Social e no Ministério da Indústria, Energia e Combustíveis. Na ocasião, afirmou-se a intenção brasileira de aprofundar as relações por meio de consultas políticas de alto nível, de forma a contribuir para o conhecimento mútuo.

A República Quirguiz apoiou a vitoriosa candidatura do Professor José Graziano da Silva à Direção-Geral da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). O Ministro da Agricultura participou de evento sobre cooperação técnica brasileira realizado pela ABC na embaixada em Roma, em 2011. Em 2013, o Governo brasileiro propôs a assinatura de Acordo de Cooperação Técnica. Aguarda-se reação do lado quirguiz à proposta brasileira de acordo.

Em 2010, o Governo brasileiro doou US\$ 300 mil ao Quirguistão, em resposta ao apelo de assistência humanitária feito por Biskeque após os conflitos étnicos em Osh e Jalalabad. Em janeiro de 2013, o Brasil doou US\$ 50 mil ao governo quirguiz, por meio do Alto-Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), para apoiar atividades em favor de refugiados, deslocados internos e pessoas em situação de vulnerabilidade.

O então vice-primeiro-ministro do Quirguistão, Djoomart Otorbaev, visitou o Brasil em junho de 2012, representando o então presidente Almazbek Atambayev na Conferência Rio+20. Na ocasião, a autoridade quirguiz expressou interesse em obter maiores informações sobre a experiência brasileira na geração de energia hidrelétrica, incluindo a possibilidade de que empresas brasileiras viessem a realizar investimentos nessa área em território quirguiz. Referiu-se, ainda, ao potencial verificado no agronegócio e no turismo.



Em 2016, promoveu-se a "semana cultural do Brasil em Bishkek", iniciativa que incluiu a apresentação de mostra de cinema brasileiro, a qual contou com o apoio do cônsul honorário do Brasil naquela capital.

Em fevereiro de 2017, o embaixador do Brasil em Astana, responsável pela representação brasileira junto ao Governo quirguiz, realizou visita a Bishkek, ocasião em que deu seguimento a discussões sobre cooperação bilateral em áreas como pecuária e bioeletricidade. Foram submetidas à consideração da parte quirguiz propostas brasileiras de acordos de Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal, de Extradicação e Tratado de Transferência de Pessoas Condenadas e Cooperação Jurídica em Matéria Civil.

Em fevereiro de 2020, por nota verbal, a embaixada da República Quirguiz informou a embaixada brasileira em Washington que aquela representação passou a se ocupar, cumulativamente, das relações com o Brasil.

Em agosto de 2021, o embaixador brasileiro em Astana, Rubem Antonio Correa Barbosa, apresentou suas cartas credenciais ao presidente Zhaparov, passando a exercer, cumulativamente, a função de embaixador do Brasil na República Quirguiz.

Assuntos consulares

Não há registro de brasileiros residentes no Quirguistão. Em 2011, o empresário Salymbekov Askar Maatkabylovich Salymbekov foi nomeado cônsul honorário em Bishkek, subordinado à Embaixada do Brasil no Cazaquistão. O mandato foi renovado em 2015 e 2021, sendo válido até 2024.

Em 2017, firmou-se acordo para isenção de vistos em passaportes diplomáticos e oficiais por período de 90 dias.



POLÍTICA INTERNA

A flexibilização do ambiente político e econômico promovida pelo Secretário-Geral do Partido Comunista da URSS, Mikhail Gorbachev, a partir de 1985, facilitou a eleição do político reformista Askar Akayev ao cargo de presidente da República Socialista Soviética Quirguiz, em 1990. Akayev introduziu novas estruturas políticas, formou governo com jovens reformistas e manifestou seu apoio a Gorbachev, o que contrariou forças soviéticas mais tradicionais. Após tentativa de golpe contra Akayev, a parte quirguiz declarou independência, em 30 de agosto de 1991.

Com extenso apoio popular, Akayev venceu as eleições presidenciais de outubro de 1991 e iniciou processo de elaboração da constituição quirguiz, aprovada pelo parlamento local em maio de 1993.

Em 2005, nova vitória de Akayev nas eleições provocou uma série de protestos, que o levaram a deixar o país. O parlamento indicou o líder da oposição, Kurmanbek Bakiyev, como presidente, concluindo processo que ficaria conhecido como “Revolução das Tulipas”. Com a promessa de diminuir os poderes presidenciais e de acabar com a corrupção e o nepotismo, Bakiyev venceu as eleições diretas, no mesmo ano, com 89% dos votos. Introduziu nova lei eleitoral e fundou seu próprio partido, o *Ak Zhol*.

Em 2010, protestos contra a corrupção e precárias condições de vida levaram à queda do presidente Bakiyev. No mesmo ano, referendo popular aprovou uma nova constituição, que inaugurou a democracia parlamentar no país, ao transferir alguns poderes do presidente para o primeiro-ministro. Apesar da estrutura da proposta de transição, o país vivenciou um período de instabilidade política.

Em dezembro de 2010, Almazbek Atambayev foi aprovado pelo parlamento para o cargo de primeiro-ministro. Renunciou, porém, para concorrer às eleições presidenciais, nas quais se saiu vencedor.

Entre 2010 e 2012, ocorreram três processos eleitorais (eleições legislativas, presidenciais e locais), além de um referendo constitucional. Segundo os observadores da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) e a Comissão Eleitoral Central do país, não houve comprometimento dos resultados.

Em 2016, referendo popular conferiu maiores poderes ao primeiro-ministro, em detrimento do presidente. Em outubro de 2017, Atambayev deixou a



presidência após a realização de eleições presidenciais, das quais saiu vitorioso o então primeiro-ministro Sooronbay Jeenbekov.

Outrora aliados, Jeenbekov e Atambayev entraram em rota de conflito a partir de novembro de 2017. Pesavam contra Atambayev acusações de corrupção, enriquecimento ilícito, ocultação de patrimônio e abuso de poder na libertação ilegal de prisioneiros. Mesmo buscando a mediação do presidente russo Vladimir Putin, Atambayev acabou por ser detido em 8 de agosto. Em junho de 2020 Atambayev foi condenado a onze anos e dois meses de prisão, pela libertação ilegal do chefe do crime Aziz Batukaev, em 2013.

As eleições legislativas de outubro de 2020 deram ensejo a nova crise política. A apuração dos votos indicava que partidos mais alinhados ao então presidente Soorombai Jeenbekov e favoráveis a uma maior aproximação com a Rússia saíam vencedores. Houve questionamentos quanto à lisura e à condução do pleito, não apenas por integrantes da oposição, mas também por observadores internacionais, como a OSCE. Apenas quatro partidos, em sua maioria favoráveis a Jeenbekov, teriam logrado ultrapassar a cláusula de barreira de 7% dos votos. Os demais doze partidos, apesar de terem recebido cerca de um terço dos votos totais, não alcançaram representação no parlamento, o que levou a oposição a pleitear a anulação do pleito, efetivada pela Comissão Central das Eleições.

Na esteira da crise política desencadeada pelas eleições, Sadyr Japarov, membro da oposição que cumpria pena de reclusão de onze anos e seis meses pelo crime de sequestro, foi libertado da prisão e declarado, inicialmente, primeiro-ministro. Em 15 de outubro de 2020, o então presidente Soorombai Jeenbekov, isolado politicamente frente ao avanço da oposição liderada por Japarov, anunciou sua renúncia ao cargo. Jeenbekov justificou a renúncia pelo interesse em prevenir mais confrontos entre forças policiais e a oposição. Segundo previsão da constituição quirguiz, o cargo de presidente interino deveria ter sido assumido pelo porta-voz do Parlamento, Kanat Isaev, que, no entanto, recusou-se a fazê-lo. Coube então a Japarov, diante do fato consumado, declarar-se presidente temporário e passar a desempenhar as funções de chefe de governo e chefe de estado.

Japarov renunciou aos dois cargos em 15 de novembro de 2020, para concorrer às eleições presidenciais. Confirmando expectativas, foi eleito presidente, em janeiro de 2021, tendo recebido cerca de 83% dos votos (comparecimento de 39,25%), Jeenbekov presenciou a posse. Em novembro de 2021, foram realizadas novas eleições legislativas, em que partidos aliados do novo presidente logram alcançar a maioria dos assentos.



Organização administrativa e sistema político

Em abril de 2021, os quirguizes aprovaram em referendo – com 79,24% dos votos a favor, 13,66% contrários e mais de 37% de comparecimento –, uma nova Constituição, que reinstaurou o regime presidencialista e reduziu o número de assentos do Conselho Supremo (câmara única do parlamento) de 120 para 90. O pleito, que contou com observadores da Organização do Tratado de Segurança Coletiva (OTSC) e da Organização para Cooperação Islâmica (OIC), foi considerado transparente e transcorreu de forma pacífica.

Com a anulação do resultado do pleito legislativo de outubro de 2020, após intensos protestos contra a condução do processo, novas eleições foram realizadas em novembro de 2021. O bloco que compõe a aliança governista conquistou mais de 70% dos votos, tendo apenas seis partidos superado a cláusula de barreira de 5% para entrar no Parlamento, dois dos quais de oposição (Alliance e Butun). O sistema de votação vigente, em que parte dos assentos é alocado por voto distrital e parte por lista partidária, permitiu a eleição de 34 candidatos independentes.

O Poder Judiciário quirguiz é composto por cortes de primeira instância, tribunais regionais de revisão e pela Suprema Corte, criada pela reforma de 2010. Há, ademais, uma instância informal, apartada da hierarquia do Poder Judiciário, composta por anciões denominados "aksakals". Em 2011, na esteira do processo de reformas iniciado no ano anterior, foi criado o Conselho para a Seleção de Juízes, instituição encarregada da nomeação de magistrados.

O Quirguistão subdivide-se em sete regiões administrativas (*oblasts*). A capital, Biskeque, e a segunda maior cidade, Osh, são administrativamente independentes e gozam de status equivalente ao de região.



POLÍTICA EXTERNA

O Quirguistão adota uma política externa que mescla o tradicional alinhamento com a Rússia com ensaios de aproximação com o Ocidente, bem como, de maneira crescente, com a China. É membro da Organização para a Cooperação de Xangai (OCX) e da União Econômica Eurasiática (UEEA), que conforma um mercado único de 183 milhões de pessoas. O país é ainda membro da Organização de Cooperação e Segurança Europeia (OSCE) e da Organização de Cooperação Islâmica (OIC).

Seus laços regionais sofrem forte influência da herança soviética e da presença de minoria russa no país, bem como do fato de que há considerável número de trabalhadores quirguizes na Rússia. Moscou apoiou ativamente a entrada do Quirguistão na União Econômica Eurasiática (UEE) e vem buscando ampliar o alcance geográfico do agrupamento, atraindo os países centro-asiáticos que não integram a iniciativa – Tajiquistão, Uzbequistão e Turcomenistão.

A Rússia conta com base militar em Kant (a primeira aberta pela Rússia no exterior, ainda em 1991) e mantém colaboração com o lado quirguiz no combate ao tráfico de heroína proveniente do Afeganistão. Moscou coloca-se, hoje, como o garante da segurança do país. O presidente russo Vladimir Putin realizou sua mais recente visita a Biskeque em outubro de 2023, para participar de reunião de cúpula da Comunidade de Estados Independentes. Na ocasião, manteve encontro com o presidente quirguiz Zhaparov, que saudou o aumento do comércio com a Rússia nos últimos anos. Registrou-se o crescimento acelerado no uso de moedas nacionais no comércio bilateral, com o rublo sendo utilizado em 83% do comércio bilateral. Estima-se que um terço do investimento externo na República Quirguiz provenha da Rússia, que conta com cerca de oitocentas empresas naquele país.

A Rússia mantém-se, ademais, como principal fornecedor de gasolina e diesel à República Quirguiz. A estatal russa Gazprom tem sido instrumental em apoiar o programa quirguiz de gaseificação. Companhias russas trabalham no desenvolvimento das reservas de ouro de Jerooy, cujos investimentos são projetados em mais de meio bilhão de dólares.

Os Estados Unidos oferecem assistência humanitária e suporte na implementação de reformas políticas e econômicas pelo governo quirguiz. A entrada do Quirguistão na OMC, em 1998, foi assistida por Washington. De dezembro de



2001 até junho de 2014, os EUA mantiveram uma base no Aeroporto Internacional de Manas, nas redondezas de Biskeque, a fim de apoiar operações no Afeganistão e no Iraque. Em fevereiro de 2023, em Astana, à margem do fórum C5+1 entre os países centro-asiáticos e os EUA, o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, manteve encontro com seu homólogo quirguiz, Jeenbek Kulubaev. Na ocasião, Kulubaev agradeceu a assistência dada para repatriação de cidadãos quirguizes desde a Síria, e expressou interesse em atrair empresas americanas com novas tecnologias na área de economia verde, energia e digitalização.

No contexto da crescente aproximação da China com os países da Ásia Central, especialmente no âmbito da iniciativa chinesa do Cinturão e Rota, Pequim planeja a construção de ferrovia que deverá conectar China, Quirguistão e Uzbequistão, além de iniciativas para viabilizar a importação de energia hidrelétrica do Quirguistão. A atuação chinesa também compreende pavimentação de estradas e projetos de infraestrutura para suprimento de água. Em fevereiro de 2020, contudo, projeto de US\$ 300 milhões para construção de centro de comércio e logística na região de Naryn foi suspenso após protestos da população local contra o que percebem como concessão de terras a empresas chinesas. Em 2022, a China superou a Rússia e tornou-se o maior parceiro comercial da República Quirguiz.

Em maio de 2023, por ocasião de Cúpula C5+1 com a China, ocorrida na cidade chinesa de Xi'na, o presidente quirguiz Zhaparov manteve encontro bilateral com seu homólogo chinês, Xi Jinping. Foram assinados acordos bilaterais no valor total superior a US\$ 1 bilhão, destacando-se a construção de usina solar com capacidade para 1.000 megawatts na região do lago Issyk-Kul, a implementação de projeto de construção de fábrica de fertilizantes e de linha de transmissão de alta voltagem (220-500kV) entre a China e o Quirguistão, que tornará viável, no futuro, a exportação de energia elétrica da República Quirguiz para os demais países da Ásia Central.

O Cazaquistão é o terceiro parceiro comercial da República Quirguiz, com fluxos bilaterais da ordem de US\$ 1,2 bilhão. É também importante polo de atração de trabalhadores quirguizes. Cerca de mil e quinhentas empresas quirguizes operam no Cazaquistão. O Quirguistão assinou, em novembro de 2023, juntamente com a Rússia e o Uzbequistão, memorando de entendimento para a criação e o desenvolvimento de corredor de transporte multimodal internacional. A nova rota, denominada “Corredor do Sul”, deverá cruzar a Rússia, o mar Cáspio, o Turcomenistão, o Uzbequistão e o Quirguistão, permitindo a este último alcançar os mercados europeu e russo sem passar pelo território cazaque. Nesse sentido, o porto



de Turkmenbashi, no Turcomenistão, desempenhará papel importante no envio de mercadorias quirquizes à Europa, através de Azerbaijão, Geórgia e Turquia, e à Rússia.

Observa-se nítido esforço do Quirguistão em buscar a diversificação de suas parcerias internacionais, inclusive à luz do novo panorama geopolítico da região, na esteira do conflito russo-ucraniano. Em junho de 2023, realizou-se, na cidade quirguiz de Cholpon-Ata, a segunda cúpula União Europeia-Ásia Central, que contou com a participação do presidente do Conselho Europeu, Charles Michael. A primeira cimeira havia ocorrido em Astana, em outubro de 2022.

Em novembro de 2023, o presidente quirguiz Zhaparov visitou o Japão, tendo sido recebido pelo imperador Naruhito e pelo primeiro-ministro Fumio Kishida. Zhaparov reiterou que seu país permanece neutro em relação aos conflitos que ocorrem no mundo e afirmou que tais situações devem ser resolvidas pacificamente por meios diplomáticos, com base na Carta da ONU. Acrescentou que as relações comerciais e econômicas do Quirguistão têm sido afetadas pela atual situação geopolítica e pelas sanções impostas por alguns países à Rússia, o que vem motivando a busca por novas rotas, que permitam o acesso quirguiz aos mercados globais.

A Turquia também tem papel relevante nas relações externas do Quirguistão. Além de ter sido o primeiro país a reconhecer a independência do Quirguistão, os investimentos turcos são importantes para a economia do país centro-asiático.

A escassez hídrica na Ásia Central representa tema estratégico, tendo sido um dos elementos que suscitaram, em 2021 e 2022, conflitos na fronteira entre o Quirguistão e o Tajiquistão, a qual permanece ainda indefinida. Estão na República Quirguiz as nascentes dos rios da Ásia Central e cerca de 40% das reservas de água de toda a água da região.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Na década de 1990, o Quirguistão foi considerado exemplo entre as ex-repúblicas soviéticas quanto ao cumprimento das recomendações do Fundo Monetário Internacional (FMI), devido à realização de reformas de mercado, especialmente na privatização do setor estatal. Além disso, foi o primeiro país da Comunidade dos Estados Independentes (CEI) a ingressar na Organização Mundial do Comércio (1998). Outro marco foi o ingresso na União Econômica Eurasiática



(UEE), em 2015. A UEE oferece oportunidades a Bisqueque, como a regularização dos trabalhadores quirguizes na Rússia, o que deverá propiciar estabilidade e aumento das remessas do exterior.

O Fundo Monetário Internacional previu crescimento econômico da ordem de 3,4% para a República Quirguiz em 2023. Para 2024, a previsão é de que o crescimento alcance 3,8%. As remessas de migrantes chegam a representar mais de 30% do PIB quirguiz. O setor agrícola é importante para a economia do Quirguistão, havendo relevante produção de algodão, fumo, lã e carne. Os principais produtos de exportação quirguizes são ouro, pérolas, pedras preciosas, combustíveis e artigos de vestuário.

Apesar de seu potencial hidrelétrico de 142.5 bilhões de kw/hora, apenas 13% foi desenvolvido até o momento. Em vista da baixa exploração de seu potencial hidrelétrico, o Quirguistão depende da importação de energia elétrica do Uzbequistão e do Turcomenistão. O país é carente em combustíveis fósseis e também depende da importação de petróleo e de gás natural.

O governo quirguiz planeja construir a maior usina hidrelétrica da Ásia Central no rio Naryn. Atualmente, as autoridades quirguizes buscam investidores internacionais capazes de custear o projeto, que deverá gerar em torno de 1.860 MW/h e custar cerca de US\$ 3 bilhões. A usina, Kambar-Ata 1, complementará a capacidade de geração de energia instalada no leito do rio, composta por outras cinco hidrelétricas menores, incluindo Kambar-Ata 2, já em operação, e Kambar-Ata 3, ainda em fase de estudo de viabilidade. Estima-se que a construção poderá levar cerca de 10 anos, já que se localiza em região ainda desprovida de infraestrutura viária e de energia, que deverá ser provida pelo governo local antes do início da construção efetiva da nova usina.

O aproveitamento econômico do volume de água do rio Naryn é tema estratégico na Ásia Central, já que atravessa região que sofre aguda escassez hídrica, nos vizinhos Uzbequistão e Cazaquistão, tanto para consumo humano quanto para aproveitamento energético e agrícola. O Naryn, juntamente com o Kara Darya, forma o rio Syr Daria – que deságua no que restou do mar de Aral, majoritariamente evaporado pelo uso excessivo das águas do rio para projetos de irrigação e abastecimento. Não obstante a sensibilidade política regional, técnicos quirguizes afirmam que o projeto conta com o apoio dos vizinhos à jusante, pois auxiliará no controle de vazão e na regularização do fluxo de água para o Uzbequistão e o Cazaquistão, na época da seca.



O Quirguistão vem empreendendo esforços para constuir uma economia mais diversificada. Uma das iniciativas advindas do governo para esse fim é o projeto "Taza Koom", programa de desenvolvimento sustentável baseado em tecnologia e inovação. Tem por fito instalar uma internet de fibra ótica que atinja todo o território quirguiz, para modernização de transações e serviços públicos.

O índice de desemprego é elevado e a migração da mão-de-obra do Quirguistão para o Cazaquistão e para a Rússia mantém-se expressiva (cerca de 10% da população quirguiz trabalha nos setores agrícolas e de construção civil desses países, frequentemente sem registro oficial e em condições discriminatórias).

Relações econômico-comerciais com o Brasil

O comércio bilateral com o Brasil é bastante reduzido, tendo alcançado, em 2023, o patamar de US\$ 1,22 milhão, cifra que corresponde, quase integralmente, a exportações brasileiras. Apesar da recuperação registrada em relação aos anos de 2018 e 2019, quando o volume de comércio permaneceu abaixo de US\$ 100 mil, não se logrou ainda retornar ao patamar verificado em 2013, quando se atingiu o valor máximo histórico de US\$ 10,29 milhões.

Cumprе salientar, contudo, que, segundo o governo quirguiz, os fluxos bilaterais são superiores às estatísticas brasileiras, em razão de triangulações. De acordo com dados estatísticos quirguizes, o açúcar é o principal produto da pauta comercial (64,1%), com exportações brasileiras da ordem de US\$ 29 milhões em 2022 (últimos dados disponíveis).

Segundo os dados oficiais brasileiros, os principais produtos exportados pelo Brasil em 2023 foram frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (43%); óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos (14%); e outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias e suas partes (8,1%).

Os principais produtos importados pelo Brasil em 2023 foram elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos (52%); metros e contadores (32%) e outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias e suas partes (5,8%).

Em 2016, a embaixada do Brasil em Astana realizou missão empresarial a Biskeque, ocasião em que foi organizada rodada de negócios. A missão constituiu iniciativa inédita, permitindo, pela primeira vez, oportunidade de familiarização, para



empresas brasileiras, com o país e a região. Tomaram parte na iniciativa as empresas JBS, Seara, Novaprom, Marcopolo, Timbro Trading, WEG e Magnesita.



CRONOLOGIA HISTÓRICA

Séc. II	Com a Rota da Seda, as cidades de Osh, Ungem e Jul se tornam grandes centros comerciais.
Séc. VIII	Os árabes invadem a Ásia Central, inclusive o atual Quirguistão, e iniciam a disseminação do Islamismo na região.
Séc. IX	Estabelecimento do Canato Quirguiz
1219	Genghis Khan conquista uma grande área da Ásia Central, inclusive onde se encontra hoje o Quirguistão.
Séc. XVIII-XIX	O atual território quirguiz é sucessivamente ocupado pelos Oirats mongóis, pelo Império Qing e pelo canato uzbeque de Kokand.
1876	O Canato de Kokand é incorporado à Rússia.
1917	Ocorre a revolução bolchevique na Rússia.
1921	O Quirguistão se torna parte das Repúblicas Socialistas Soviéticas Autônomas do Turcomenistão.
1924	É formada a Região Autônoma de Kara-Kyrgyz, que no ano seguinte tem seu nome alterado para Região Autônoma do Quirguistão.
1936	Criada a República Socialista Soviética Quirguiz.
1990	Askar Akayev é eleito o primeiro presidente do Quirguistão, ainda como uma república da União Soviética.
1991	O Quirguistão declara independência. Realiza-se uma nova eleição para a presidência, que mantém Askar Akayev no posto
1992	Inicia-se o programa de reestruturação econômica.
1995	Akayev é reeleito.
2000	Akayev vence as eleições mais uma vez, estendendo seu governo por mais 5 anos.
2001	O Quirguistão permite a instalação de tropas norte-americanas e de sete outros países em seu território, como forma de apoio ao combate às forças do Talibã e da Al-Qaeda, no Afeganistão.



2005	Na sequência de protestos populares (“Revolução das Tulipas”), Akayev viaja para a Rússia, de onde anuncia a sua renúncia à presidência do Quirguistão.
2005	Kurmanbek Bakiyev tem vitória esmagadora nas eleições para a presidência.
2006	O presidente Kurmanbek Bakiyev ameaça expulsar as tropas americanas, caso não aceitem pagar uma contribuição maior pela sua permanência no país. Os EUA deixam o país em 2014.
2009	O Bakiyev é reeleito.
2010	Após protestos populares, Bakiyev renuncia à presidência e foge para a Bielorrússia, onde recebe refúgio. Roza Otunbayeva torna-se presidente interina do Quirguistão. Mais de 90% dos eleitores aprovam as mudanças na constituição que reduzem o poder presidencial e transformam o Quirguistão em uma república parlamentarista.
2011	O primeiro-ministro Almazbek Atambayev é eleito presidente do Quirguistão.
2014	Os Estados Unidos entregam definitivamente a base militar em Manas às forças armadas quirguizes.
2016	Os eleitores aprovam mudanças na constituição, aumentando o poder do primeiro ministro.
2017	Sooronbay Jeenbekov é eleito presidente e Sapar Izakov é nomeado primeiro ministro.
2018	Izakov recebe voto de desconfiança e é substituído no cargo de Primeiro-Ministro por Muhammetkaly Abylgaziev
2019	O ex-presidente Almazbek Atambayev é detido sob acusações que incluem corrupção e homicídio
2020	Na esteira da crise política desencadeada pelas eleições de outubro, o presidente Sooronbai Jeenbekov renuncia ao cargo. Sadyr Japarov assume, simultaneamente, os cargos de presidente e primeiro-ministro. Posteriormente, Japarov renuncia à presidência e ao cargo de primeiro-ministro para concorrer nas eleições de janeiro de 2021.
2021	Japarov é eleito presidente da República Quirguiz. Nova Constituição, reestabelecendo o regime presidencialista, é aprovada em referendo popular.



2021-2022	Escaramuças na fronteira entre República Quirguiz e Tajiquistão
2023	Realização da II Cúpula União Europeia – Ásia Central em Cholpon-Ata

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1993	Reconhecimento brasileiro da independência da República Quirguiz.
2012	Visita do vice-primeiro-ministro da República Quirguiz, no contexto da Conferência Rio+20.
2016	Missão empresarial brasileira à República Quirguiz.
2017	Assinatura de acordo de isenção de vistos para portadores de passaporte diplomático e oficial.
2021	Apresentação de credenciais do embaixador brasileiro em Astana ao presidente da República Quirguiz

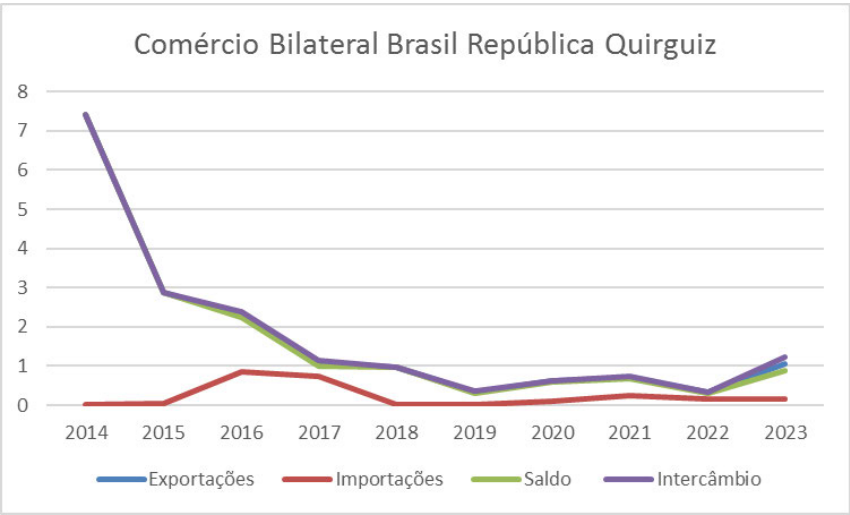
ACORDOS BILATERAIS

Título	Data de Celebração	Entrada em Vigor	Situação
Protocolo sobre o Estabelecimento de Relações Diplomáticas entre a República Federativa do Brasil e a República Quirguiz	06/08/1993	06/08/1993	VIGENTE
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Quirguiz sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos e Oficiais/Serviço	26/04/2017	01/12/2017	VIGENTE



DADOS ECONÔMICOS E COMERCIAIS

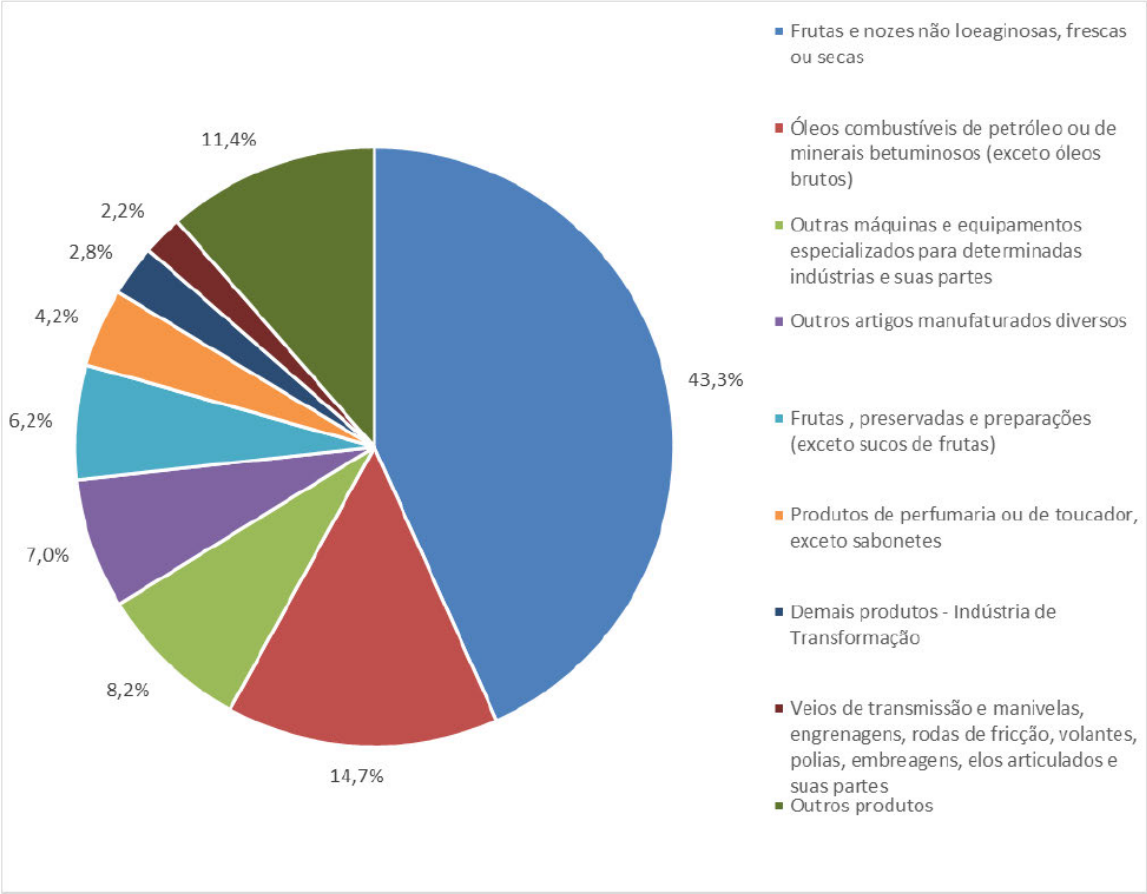
INTERCÂMBIO BILATERAL (US\$ milhões FOB) – Fonte: Núcleo de Inteligência



Composição das exportações brasileiras para a República Quirguiz (2023)



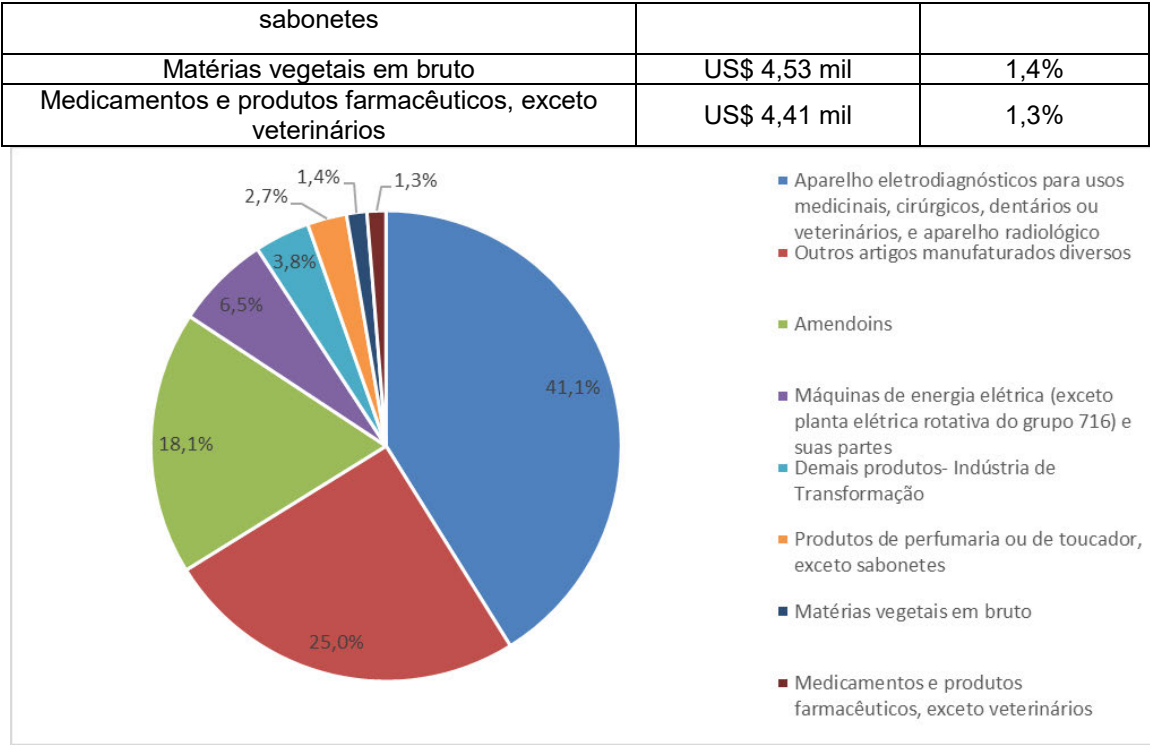
Produtos	VALOR	PORCENTAGEM
Frutas e nozes não loeaginosas, frescas ou secas	US\$ 451 mil	43,3%
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	US\$ 153 mil	14,7%
Outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias e suas partes	US\$ 85,5 mil	8,2%
Outros artigos manufaturados diversos	US\$ 73,2 mil	7,0%
Frutas , preservadas e preparações (exceto sucos de frutas)	US\$ 64,3 mil	6,2%
Produtos de perfumaria ou de toucador, exceto sabonetes	US\$ 44,1 mil	4,2%
Demais produtos - Indústria de Transformação	US\$ 28,8 mil	2,8%
Veios de transmissão e manivelas, engrenagens, rodas de fricção, volantes, polias, embreagens, elos articulados e suas partes	US\$ 22,5 mil	2,2%
Outros produtos	US\$ 118,93 mil	11,4%



PRODUTOS	VALOR	PORCENTAGEM
Aparelho eletrodiagnósticos para usos medicinais, cirúrgicos, dentários ou veterinários, e aparelho radiológico	US\$ 136 mil	41,1%
Outros artigos manufaturados diversos	US\$ 83,3 mil	25%
Amendoins	US\$ 57,5 mil	18,1%
Máquinas de energia elétrica (exceto planta elétrica rotativa do grupo 716) e suas partes	US\$ 21,4 mil	6,5%
Demais produtos- Indústria de Transformação	US\$ 12,5 mil	3,8%
Produtos de perfumaria ou de toucador, exceto	US\$ 8,8 mil	2,7%

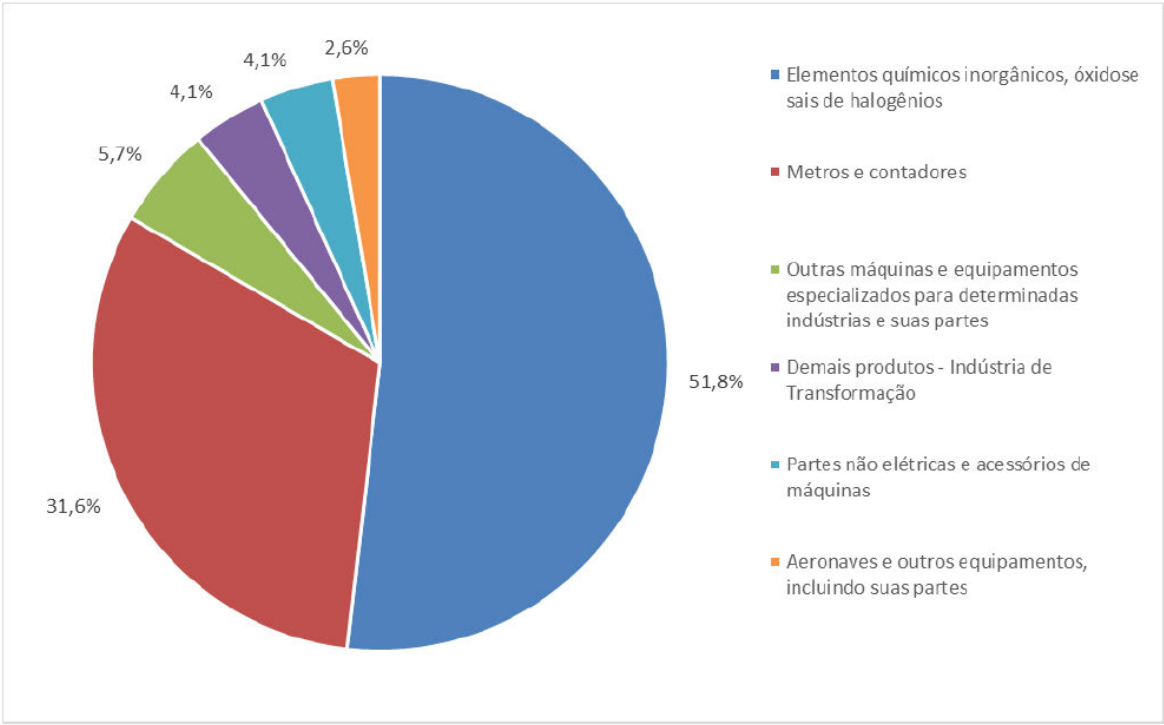
Composição das exportações brasileiras para a República Quirguiz (2022)





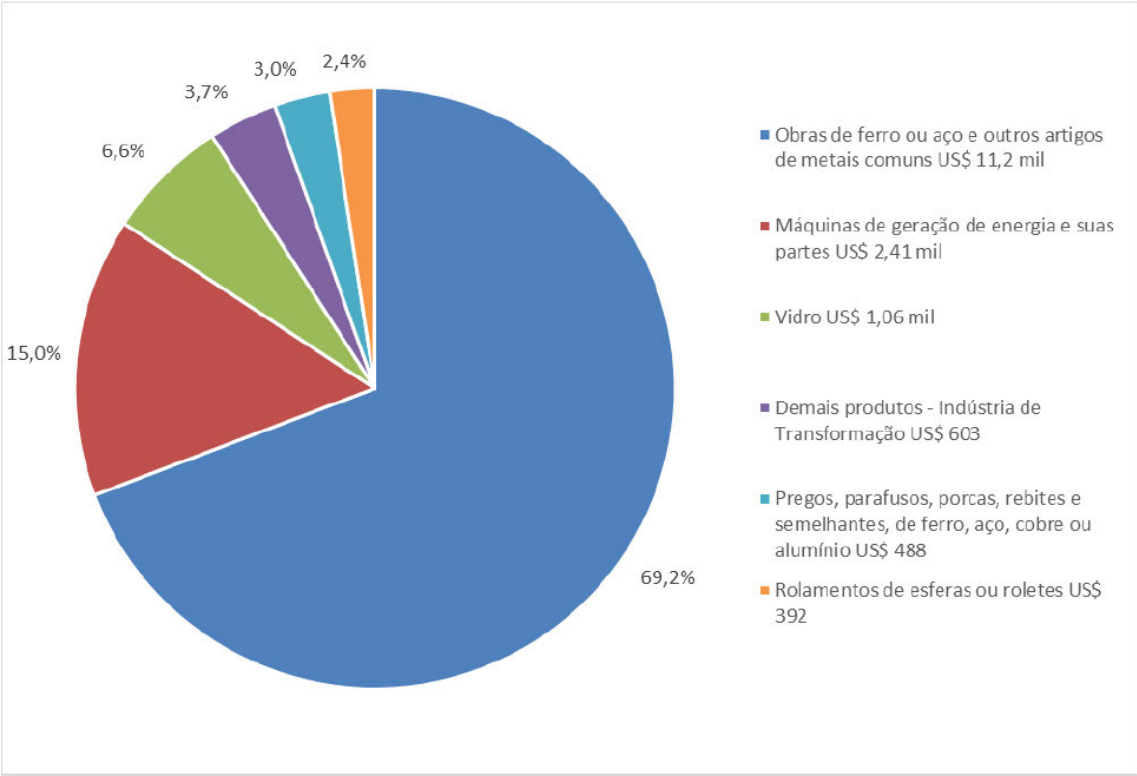
Composição das importações brasileiras originárias da Rep. Quirguiz (2023)

PRODUTOS	VALOR	PORCENTAGEM
Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogênios	\$ 87.800,00	51,8%
Metros e contadores	\$ 53.500,00	31,6%
Outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias e suas partes	\$ 9.740,00	5,7%
Demais produtos - Indústria de Transformação	\$ 6.970,00	4,1%
Partes não elétricas e acessórios de máquinas	\$ 6.940,00	4,1%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	\$ 4.490,00	2,6%



Composição das importações brasileiras originárias da Rep. Quirguiz (2022)

PRODUTOS	VALOR	PORCENTAGEM
Obras de ferro ou aço e outros artigos de metais comuns	US\$ 11,2 mil	69,2%
Máquinas de geração de energia e suas partes	US\$ 2,41 mil	15,0%
Vidro	US\$ 1,06 mil	6,6%
Demais produtos - Indústria de Transformação	US\$ 603	3,7%
Pregos, parafusos, porcas, rebites e semelhantes, de ferro, aço, cobre ou alumínio	US\$ 488	3,0%
Rolamentos de esferas ou roletes	US\$ 392	2,4%



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

REPÚBLICA DO TURCOMENISTÃO



INFORMAÇÃO OSTENSIVA
Fevereiro de 2024



DADOS BÁSICOS SOBRE O TURCOMENISTÃO	
NOME OFICIAL:	República do Turcomenistão
GENTÍLICO:	Turcomeno
CAPITAL:	Ashgabat
ÁREA:	488 100 km²
POPULAÇÃO:	6,326 milhões (FMI, 2023)
LÍNGUA OFICIAL:	Turcomeno
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Islamismo (93%); cristianismo ortodoxo (6,4%)
SISTEMA DE GOVERNO:	República presidencial unitária
PODER LEGISLATIVO:	Assembleia Nacional (<i>Majilis</i>), composta por 125 membros, eleitos para mandatos de 5 anos
CHEFE DE ESTADO E DE GOVERNO:	Serdar Berdimuhamedov (desde março de 2022)
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (2023):	US\$ 81,82 bilhões (est. FMI)
PIB – PARIDADE DE PODER DE COMPRA (PPP) (2023):	US\$ 126,13 bilhões (est. FMI)
PIB PER CAPITA (2023)	US\$ 12.934,24 (est. FMI)
PIB PPP PER CAPITA (2023)	US\$ 19.938,64
VARIAÇÃO DO PIB	2,46% (2023); 1,62% (2022); 4,62% (2021); -2,94% (2020); -3,39% (2019);
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH (2023):	0,745 (91ª posição entre 189 países)
EXPECTATIVA DE VIDA (2023):	69,1 anos (estimada)
ALFABETIZAÇÃO (2016):	99,7%
ÍNDICE DE DESEMPREGO (2022):	5,0% (Fonte: World Bank).
UNIDADE MONETÁRIA:	manat turcomeno
EMBAIXADOR NO BRASIL:	Embaixadora Aksoltan Atayeva (não residente)
EMBAIXADOR NO PAÍS:	Embaixador Rubem Antônio Corrêa Barbosa (cumulativo)
BRASILEIROS NO PAÍS:	18 (fonte: DCJ)

INTERCÂMBIO BILATERAL BRASIL-TURCOMENISTÃO (Fonte: MDIC – US\$ milhões)										
Brasil → Turcomenistão	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Intercâmbio	4,45	2,76	0,52	7,69	25,18	31,05	75,66	164	42,9	14,1
Exportações	4,41	2,74	0,51	1,78	19,47	7,70	32,48	61,62	14,69	0,9
Importações	0,03	0,01	0,006	5,91	5,71	23,35	43,17	102,4	28,23	13,2
Saldo	4,39	2,73	0,51	-4,13	13,7	-15,6	-10,6	-40,8	-13,5	-12,3



APRESENTAÇÃO

O Turcomenistão (“terra dos turcomenos”) localiza-se em área da Ásia Central que abrigou importantes pontos da antiga Rota da Seda, como Merv, Urgench e Nisa. Faz fronteira com Afeganistão, Cazaquistão, Irã e Uzbequistão. É um país mediterrâneo, banhado pelo Mar Cáspio.

O atual território do Turcomenistão foi parte do Primeiro Império Persa. Após a conquista de Alexandre, o Grande, a região foi dominada sucessivamente por selêucidas, partos e sassânidas, bem como por diversas confederações de povos nômades. A região foi conquistada militarmente por árabes muçulmanos entre os séculos VII e VIII, o que propiciou a conversão de seus habitantes ao Islã. Por volta do século X, a população local, que até então falava principalmente línguas de origem persa, mongol e chinesa, foi transformada étnica e linguisticamente com a intensificação da presença dos oguzes, povos túrquicos originários das estepes do Leste, considerados ancestrais dos turcomenos atuais. Entre os séculos XIV e XV, a área foi disputada por Tamerlão e por tribos uzbeques. O Império Russo conquistou a região no final do século XIX.

Em 1925, o Turcomenistão tornou-se uma república socialista soviética, com as fronteiras que mantém até hoje. Em 27 de outubro de 1991, proclamou sua independência, em meio ao processo de dissolução da União Soviética. O antigo líder do Partido Comunista do Turcomenistão, Saparmurad Niyazov, foi eleito presidente em 1992. Posteriormente, Niyazov adotou o título de “Turkmenbashi” (“pai dos turcomenos”). O dirigente comunicou às Nações Unidas, em 12/12/1995 a “Neutralidade Positiva” do país, o que acentuou isolamento internacional. Após o falecimento de Niyazov, em 2006, Gurbanguly Berdimuhamedov assumiu a presidência do Turcomenistão tendo vencido sucessivos pleitos presidenciais, em 2007, 2012 e 2017. Seu filho, Serdar Berdimuhamedov, foi eleito presidente em março de 2022.

Em termos econômicos, o país vivenciou certo desenvolvimento graças a suas imensas reservas de gás (5ª do mundo), comercializada principalmente pelos gasodutos russos. Possui importantes reservas de petróleo, enxofre, potássio e sal.

O Turcomenistão conta mais de 6,3 milhões de habitantes, dos quais cerca de 85% são etnicamente turcomenos. A língua oficial, o turcomeno, é falada por 72% da população, sendo o russo o segundo idioma mais utilizado. Mais de 90% da população é muçulmana, sunita.



PERFIS BIOGRÁFICOS**SERDAR BERDIMUHAMEDOV***Presidente*

Nascido em 22 de setembro de 1981, em Ashgabat. Graduou-se como engenheiro pela Universidade Agrícola do Turcomenistão e, após dois anos de serviço militar obrigatório (2001-2003), iniciou carreira na Associação de Processamento de Alimentos (2003-2008). Entre 2008 e 2011, estudou na Academia Diplomática russa e foi designado conselheiro da embaixada turcomena em Moscou. De 2011 a 2013, estudou no Centro de Política de Segurança, em Genebra, Suíça.

Entre 2014 e 2016, ocupou distintas posições em agências e ministérios turcomenos. Foi eleito para o parlamento em 2016 e reeleito em 2018. Foi nomeado vice-ministro dos Negócios Estrangeiros em 2018. Após passagem pela administração regional da província de Ahal, foi nomeado ministro da Indústria e Materiais de Construção em 2020 e, em 2021, ministro da Economia e Finanças. É presidente desde março de 2022.



RACHID MEREDOW

Primeiro vice-presidente e ministro dos Negócios Estrangeiros



Nascido em 1960, na capital Ashgabat. Graduado e mestre em Direito pela Universidade Estatal de Moscou. Foi professor na Universidade Estatal Turcomena. Atuou no Ministério da Justiça e no gabinete presidencial antes de assumir o cargo de vice-ministro dos Negócios Estrangeiros.

Em maio de 2001, foi eleito presidente do parlamento (“Majilis”) e, dois meses depois, nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros. Desde 2007, acumula o posto de primeiro vice-presidente.



RELAÇÕES BILATERAIS

As relações diplomáticas do Brasil com o Turcomenistão foram estabelecidas em abril de 1996, por protocolo assinado pelos embaixadores em Moscou. A embaixada do Brasil no Cazaquistão responde, cumulativamente, pelas relações com o Turcomenistão. A representante permanente do Turcomenistão junto às Nações Unidas atua como embaixadora não-residente junto ao governo brasileiro.

Em 2007, o Assessor Especial para a Ásia do Itamaraty visitou Ashgabat, no âmbito de missão à Ásia Central.

O presidente Gurbanguly Berdimuhamedov visitou o Brasil em 2012, na qualidade de chefe da delegação turcomena à Conferência Rio+20, única visita de chefe de Estado ocorrida até o momento.

Em outubro de 2015, realizou-se a primeira missão empresarial brasileira ao Turcomenistão. O embaixador do Brasil em Astana foi recebido pelo Ministro Raşit Meredov que salientou o interesse em elevar de forma estruturada o relacionamento bilateral e em formas concretas de interação, destacando interesse em visitas de lado a lado. Em novembro de daquele ano, por ocasião da entrega de cartas credenciais em Brasília, a embaixadora não-residente do Turcomenistão, Aksoltan Atayeva, manteve encontros bilaterais, com foco em temas energéticos, no Itamaraty e no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Em janeiro de 2016, a chancelaria turcomena apresentou proposta de memorando de entendimento sobre o estabelecimento de mecanismo de consultas e cooperação bilaterais. Aguarda-se reação turcomena à mais recente contraproposta brasileira de texto, apresentada em 2020.

Em julho de 2017, realizou-se a segunda missão empresarial brasileira ao Turcomenistão. O Embaixador do Brasil em Astana avistou-se com o primeiro vice-ministro dos Negócios Estrangeiros turcomeno, que manifestou o interesse de seu governo em enviar jovens para treinamento em escolas de futebol no Brasil. Sublinhou a cooperação bilateral no quadro das Nações Unidas, conforme refletido pelo frequente apoio turcomeno a candidaturas brasileiras.

Em 2018, por ocasião da entrega de cartas credenciais em Ashgabat, a embaixadora do Brasil em Astana manteve encontro com o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros turcomeno. Debateram a possibilidade de organização de novas missões empresariais e de estabelecimento de cooperação em áreas como tecnologia agrícola, comércio de aeronaves, cultura e esportes.



Em dezembro de 2020, o Brasil foi o único país latino-americano a participar da Conferência sobre Neutralidade Permanente, organizada para marcar os vinte e cinco anos de sua adoção. Em razão da pandemia de COVID-19, o encontro realizou-se em modo virtual.

Em 2021, a Embraer vendeu cinco aviões Super Tucano ao Turcomenistão.

Em julho de 2023, o embaixador do Brasil em Astana apresentou credenciais à presidente do Parlamento turcomeno. Em Ashgabat, avistou-se com o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, com autoridades do Ministério da Defesa e com a União dos Industriais e Empreendedores.

Assuntos consulares

Há registro de 18 cidadãos brasileiros residentes no Turcomenistão.

POLÍTICA INTERNA

A constituição turcomena, adotada em 1992, estabeleceu o regime presidencialista. O presidente é o chefe de estado e de governo, eleito pelo voto popular. Desde a reforma constitucional de 2016, o mandato presidencial passou a ser de sete anos, sem limites para reeleições.

O primeiro presidente do Turcomenistão, Saparmurat Niyazov, que já ocupava posto análogo ao de presidente no período soviético, assumiu interinamente após a declaração de independência e elegeu-se pelo voto popular em 1992. Por referendo de janeiro de 1994, seu mandato foi prolongado até junho de 2002. Em 1999, Niyazov foi nomeado presidente vitalício pelo órgão político máximo do país, representativo de todos os poderes, o “Khalk Maslahaty” (“Conselho do Povo”). Em fevereiro de 2000, Niyazov anunciou que deixaria o cargo em 2010, quando tivesse completado 70 anos, mas veio a falecer em dezembro de 2006.

Em fevereiro de 2007, o então vice-primeiro-ministro Gurbanguly Berdimuhamedov, após exercício interino da presidência, foi eleito presidente, tendo sido reconduzido ao cargo nos pleitos de fevereiro de 2012 e fevereiro de 2017. Seu filho, Serdar Berdimuhamedov, foi eleito presidente em pleito antecipado, em março de 2022. Serdar nomeou seu pai para a presidência do Conselho do Povo.



Organização administrativa e sistema político

O Turcomenistão é dividido em cinco províncias, além do distrito que abriga a capital federal, Ashgabat.

O poder legislativo é unicameral, formado pelo “Majilis”, a assembleia nacional, com 125 assentos. Nas eleições de março de 2023, o Partido Democrático do Turcomenistão conquistou a maior bancada, com 65 cadeiras, seguido do Partido Agrário, com 24 cadeiras e do Partido dos Industrialistas e Empreendedores, com 18, tendo os 18 parlamentares restantes sido eleitos sem filiação partidária.

O poder judiciário é constituído pela corte suprema – cujos juízes são nomeados pelo presidente, para mandatos de 5 anos –, e por cortes temáticas, distritais e municipais.

POLÍTICA EXTERNA

O pilar central da política externa do Turcomenistão é o princípio da “Neutralidade Permanente”, reconhecido pela ONU em 1995. Nesse contexto, o Turcomenistão não faz parte dos mecanismos regionais de segurança coletiva, como a Organização do Tratado de Segurança Coletiva (OTSC) e a Organização para a Cooperação de Xangai (OCX).

O Turcomenistão tornou-se membro das Nações Unidas em 1992. Faz parte do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Banco Mundial, da Organização de Cooperação Econômica (OCE), da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), do Banco Islâmico de Desenvolvimento e da Comunidade de Estados Independentes (CEI).

Em 2007, o então presidente Gurbanguly Berdimuhamedov compareceu pela primeira vez à Assembleia-Geral das Nações Unidas, buscando demonstrar seu interesse em minimizar o isolamento internacional, avaliar oportunidades para o diálogo político e para a prospecção de negócios. Naquele mesmo ano, por iniciativa do Turcomenistão, foi aberto, em Ashgabat, o Centro Regional de Diplomacia Preventiva para a Ásia Central, da ONU, com o apoio de todos os demais países da região.

O aumento da importância geoestratégica da região da Ásia Central, em vista de seu potencial energético e de conectividade inter-regional, tem levado, nos últimos



anos, a importante movimento de coordenação e cooperação entre os países do chamado AC-5 (Cazaquistão, República Quirguiz, Tajiquistão, Turcomenistão e Uzbequistão). Desde 2018, os líderes dos AC-5 reúnem-se anualmente para tratar de temas regionais, tendo a última cúpula sido realizada em Dushanbe, no Tajiquistão, em setembro de 2023. A próxima está prevista para ocorrer no Cazaquistão. O mesmo formato AC-5 também é para o diálogo com importantes parceiros extra regionais, como China, Rússia, Estados Unidos, Coreia do Sul, Índia, Japão e União Europeia.

A Rússia foi o primeiro país a ser visitado pelo presidente turcomeno Serdar Berdimuhamedov, após sua posse em 2022. Na sequência da visita a Moscou, o Turcomenistão fez parte do primeiro périplo do presidente russo Vladimir Putin após o conflito na Ucrânia, em junho de 2022. Em janeiro de 2023, o primeiro-ministro russo Mikhail Mishustin visitou Ashgabat.

A despeito da proximidade e dos laços históricos com a Rússia, é com a China que o Turcomenistão mantém sua mais importante relação comercial e econômica. Em 2022, o Turcomenistão tornou-se o maior exportador de gás natural para a China, além de manter relevante papel no âmbito da iniciativa chinesa do Cinturão e Rota. O presidente Serdar Berdimuhamedov realizou visita oficial à China em janeiro de 2023, tendo retornado ao vizinho asiático em maio do mesmo ano, por ocasião da Cúpula C5+1 ocorrida na cidade chinesa de Xi'an. Na ocasião, Pequim anunciou investimentos de US\$ 3,8 bilhões em projetos de infraestrutura na Ásia Central. No sentido inverso, o presidente chinês Xi Jinping realizou, até o momento, uma única visita oficial ao Turcomenistão, em setembro de 2013.

Observa-se aprofundamento das relações da China com os países da Ásia Central. Até o início do século XXI, a rede de oleodutos e gasodutos da Ásia Central, construída no período soviético, estava orientada sobretudo ao abastecimento da Rússia. A conclusão, em 2009, do Gasoduto Ásia Central-China (também conhecido como Gasoduto Turcomenistão-China), que atravessa o Turcomenistão, o Uzbequistão e o Cazaquistão, ao longo de cerca de 1800 Km até o oeste da China, representou ponto de inflexão no mapa energético da região. A reorganização do mercado energético global desde o início do conflito na Ucrânia poderá conferir ímpeto adicional a novas parcerias com a Ásia Central, a exemplo de iniciativas como o projeto TAPI (Turcomenistão-Afganistão-Paquistão-Índia) e projeto de gasoduto Trans-Cáspio, que poderia abrir o trânsito para a Europa. Há projeto de estabelecer conexão entre o Turcomenistão e o gasoduto transanatoliano, o que ligaria a Ásia Central à Europa.

A Turquia tem buscado enfatizar suas ligações históricas e culturais com a Ásia Central. À exceção do Tajiquistão, cuja língua tem origem no persa, os demais



países central asiáticos falam idiomas túrquicos. Em novembro de 2021, o Turcomenistão tornou-se membro observador da Organização dos Estados Túrquicos, sediada em Istambul. O presidente Serdar Berdimuhamedov visitou Ancara em outubro de 2023, ocasião em que foi recebido pelo presidente turco Recep Tayyip Erdogan.

Israel tem envidado esforços para aumentar sua presença na Ásia Central. Em abril de 2023, o ministro dos Negócios Estrangeiros israelense, Eli Cohen, visitou Ashgabat. Na ocasião, a parte israelense anunciou planos de abrir embaixada na capital turcomena.



ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Com 85% do seu território dominado pelo deserto de Karakorum, o Turcomenistão tem sua economia apoiada na riqueza em recursos energéticos e na agricultura irrigada intensiva do algodão.

Detentor da quinta maior reserva de gás do mundo, tem aumentado significativamente as vendas, com esforços de diversificação de mercados.

O Turcomenistão apresentou crescimento vigoroso a partir de 2000. O PIB chegou a crescer 14% em 2011, mas desacelerou a partir de 2015, com a queda dos preços internacionais do petróleo e do gás. Experimentou queda de -3,4% em 2020, mas recuperou-se nos anos seguintes: 4,62%, em 2021, 1,62% em 2022 e 2,46% em 2023.

Não há estatísticas oficiais disponíveis sobre dados básicos da taxa de desemprego, inflação oficial e dívida pública.

Os grandes gasodutos que constituem as linhas de exportação do Turcomenistão são o “Centro-Ásia Central” (CAC), que chega à Rússia passando pelo Cazaquistão; o “Korpezhe-Kurt Kui” e o “Dauletabad-Saraks-Kargan”, que ligam o Turcomenistão ao Irã; e o “China-Ásia Central”, que supre boa parte da demanda chinesa. Em 2010, foi assinado o acordo do gasoduto “Turcomenistão-Afeganistão-Paquistão-Índia” (TAPI), que fornecerá gás turcomeno ao Afeganistão, Paquistão e Índia. O projeto inicial teve orçamento de US\$ 10 bilhões, a serem financiados pelo Banco de Desenvolvimento da Ásia (ABD). A expectativa quanto ao volume de exportação é de, aproximadamente, 33 bilhões de m³ de gás natural, que será dividido entre Paquistão (14 bilhões m³), Índia (14 bilhões de m³) e Afeganistão (5 bilhões de m³). A parte turcomena do gasoduto foi concluída em 2018, contudo, não há previsão para a conclusão do trecho afegão da obra.

Com base em três pilares — gasodutos, extração de hidrocarbonetos e geração de eletricidade —, o Turcomenistão tem buscado introduzir reformas seletivas, como medidas para modernizar a legislação e beneficiar a transparência, notadamente no plano do comércio exterior. Preceito constitucional determina transição gradual para economia de mercado. Iniciou processo de privatização de pequenas e médias empresas e passou a dar importância à atração de investimentos estrangeiros.

Em 2021, a exportações turcomenas alcançaram US\$ 12,7 bilhões, com ampla predominância de gás natural (67,8% do total). A China foi o principal destino



das vendas (66,5%), seguida de Turquia, Uzbequistão, Geórgia e Rússia. No mesmo ano, importou US\$ 3,47 bilhões, sobretudo máquinas e manufaturados. Turquia (28,2%), China, Rússia, Emirados Árabes Unidos e Alemanha foram as principais origens.

O Turcomenistão não faz parte da OMC. Foi estabelecido Grupo de Trabalho, em fevereiro de 2022, em que o Turcomenistão pretende iniciar, em 2024, negociações para sua acesso.

Relações econômico-comerciais com o Brasil

O intercâmbio comercial do Brasil com o Turcomenistão é incipiente. Em 2021, atingiu recorde histórico de US\$ 164 milhões, aumento de 360,1% em comparação a 2020, em grande medida resultado da venda dos aviões Super Tucano (US\$ 48 milhões, correspondente a 78% do total exportado pelo Brasil). Em 2022, a corrente de comércio alcançou US\$ 42 milhões, com déficit para o Brasil de US\$ 13,5 milhões.

Em 2023, a corrente de comércio bilateral totalizou US\$ 14,1 milhões, decréscimo de 67,1% em comparação a 2022, com déficit brasileiro de US\$ 12,3 milhões. As exportações brasileiras somaram US\$ 889 mil. A redução da balança comercial em relação ao ano anterior deveu-se, sobretudo, à diversificação dos fornecedores de fertilizantes para o Brasil, inclusive no quadro da Ásia Central. As importações alcançaram US\$ 13,2 milhões. Os fertilizantes permanecem como principal produto de importação (US\$ 12,7 milhões).

Os principais produtos exportados para o Turcomenistão foram: carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas (US\$ 323mil – 36%); equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes (US\$ 253 mil – 28%); explosivos e produtos pirotécnicos (US\$ 135 mil – 15%); e instrumentos musicais e suas partes e acessórios, discos, fitas e outros suporte de som ou semelhantes (US\$ 84,9 mil – 9,5%).

A última missão comercial brasileira ao Turcomenistão, organizada pela embaixada em Astana, com apoio da Apex-Brasil, ocorreu em junho de 2017. Participaram as empresas brasileiras WEG, BRF, Oderich, Embraer, Embraer Segurança e Defesa e Novaprom. Pelo lado turcomeno participaram, entre outras, as empresas Turkmenistan Airlines, Turkmengas (companhia estatal líder na exploração e produção de gás natural). A missão comercial proporcionou raro contato direto, incluindo em tópicos como a obtenção de visto de entrada.



CRONOLOGIA HISTÓRICA

2300 a.C.	A civilização Bactria Margiana habita a região onde hoje se encontra o Turcomenistão.
Séc. VI a.C.	Ciro, o Grande incorpora o território ao Império Persa.
Séc. IV a.C.	Alexandre, o Grande, conquista a Ásia Central.
200 a.C.	A Rota da Seda é formada e parte dela passa pelo território turcomeno.
Séc. VII	Os árabes invadem a Ásia Central e convertem os habitantes ao islamismo.
900 a 1200	O imperador mongol Genghis Khan conquista a região, causando a migração das tribos Ohjuz Seljuk.
1400 a 1600	O território do Turcomenistão fica sob domínio dos Canatos de Khiva e Bukhara.
1881	Após a guerra de Gok Tepe, o Turcomenistão é incorporado ao Turquistão russo.
1916	Os turcomenos juntam-se aos centro-asiáticos contra o império russo.
1925	O Turcomenistão torna-se uma república da URSS.
1920 a 1930	Série de protestos contra o programa da União Soviética de coletivização da agricultura.
1960 a 1967	Após a conclusão do canal de Karakum, registra-se expansão na produção de algodão.
1985	Saparmyrat Niyazov torna-se líder do Pardo Comunista Turcomeno.
1991	Niyazov apoia a tentativa de golpe contra Mikhail Gorbachev.
1991	A independência do Turcomenistão é declarada e, em 27/10 Niyazov é eleito Presidente pelo Soviete Supremo.
1992	Uma nova Constituição é adotada e Niyazov é reeleito.
1993	Inicia-se uma reforma econômica. O <i>manat</i> se torna a moeda oficial. Incentiva-se o investimento externo nas reservas de gás e petróleo.
1994	O mandato de Saparmyrat Niyazov é estendido até 2002, por referendo.
1997	A propriedade privada da terra é legalizada.
1998	Primeiro gasoduto entre Turcomenistão e Irã é aberto.
1999	O parlamento declara Saparmyrat Niyazov presidente vitalício.
1999	A pena de morte é abolida.
2003	O acordo de dupla nacionalidade assinado em 1993 com a Rússia é cancelado, abalando as relações com Moscou.



2004	Os presidentes do Turcomenistão e do Uzbequistão assinam uma declaração de amizade e acordo sobre recursos hídricos.
2006	Acordo é assinado com Pequim para a construção de um gasoduto. O gasoduto começou a operar em 2009.
2006	O presidente Niyazov falece. Gurbanguly Berdimuhamedov assume como presidente em exercício.
2007	Gurbanguly Berdimuhamedov é eleito presidente.
2007	Rússia, Cazaquistão e Turcomenistão concordam em construir um gasoduto ao norte do Mar Cáspio.
2010	Segundo gasoduto entre Turcomenistão e Irã é inaugurado.
2010	O Turcomenistão junta-se ao acordo TAPI, gasoduto passando pelo Afeganistão, Paquistão e Índia.
2011	O parlamento confere o título de "herói da nação" ao presidente Berdimuhamedov.
2012	Berdimuhamedov é reeleito presidente
2013	Assinado acordo de 30 anos entre o Afeganistão e o Turcomenistão de fornecimento de gás.
2014	Criada empresa multinacional para administrar os 1.800 km do gasoduto TAPI
2015	Primeira desvalorização da moeda turcomena em 7 anos. Inicia-se a construção do gasoduto TAPI, no valor de 10 bilhões de dólares.
2016	Mudanças constitucionais estendem o mandato presidencial de 5 para 7 anos.
2017	Berdimuhamedov é eleito pela terceira vez como presidente.
2022	Serdar Berdimammedov é eleito presidente, em março.



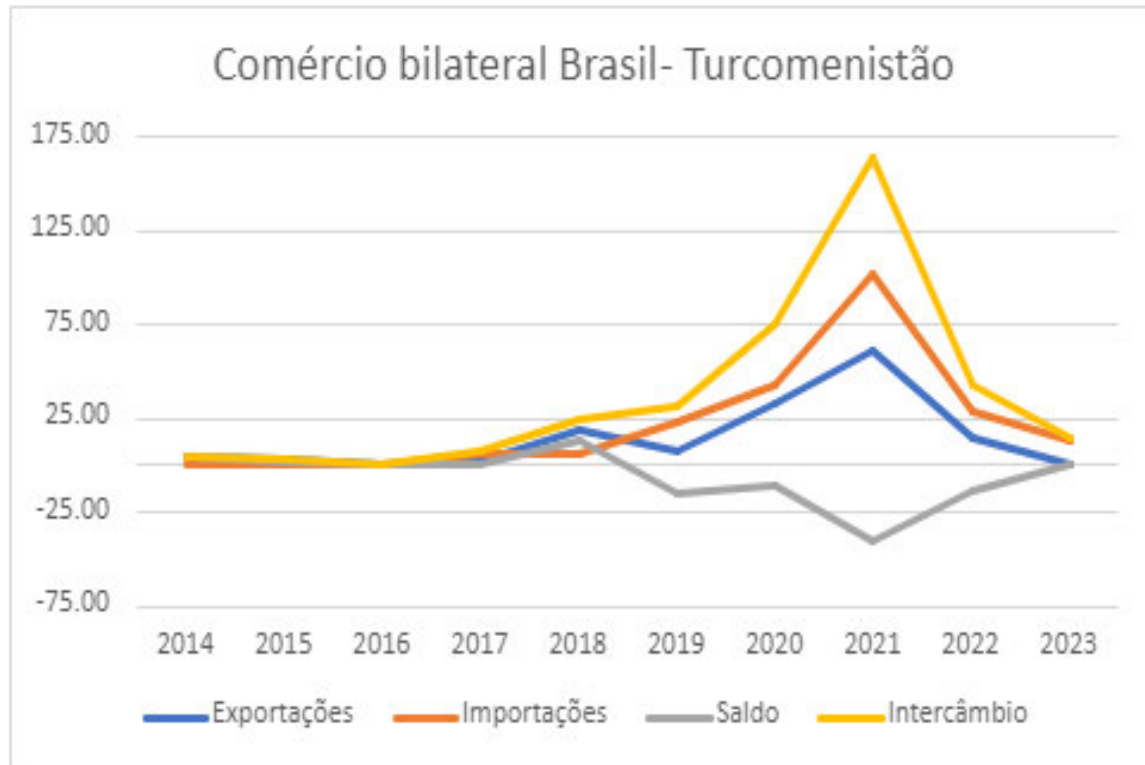
CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1996	Estabelecimento de relações diplomáticas entre Brasil e Turcomenistão; responsabilidade de representar o Brasil no país atribuída à Embaixada em Moscou.
2006	Abertura da Embaixada do Brasil em Astana (Cazaquistão), que se tornou cumulativamente responsável por representar o Brasil junto ao Turcomenistão.
2012	Visita ao Brasil do presidente Gurbanguly Berdimuhamedov, por ocasião da Conferência Rio+20.
2015	Primeira missão empresarial brasileira ao Turcomenistão.
2017	Segunda missão empresarial brasileira ao Turcomenistão.
2021	Venda de 5 aviões Super Tucano.
2023	Apresentação de credenciais do Embaixador do Brasil

ACORDOS BILATERAIS

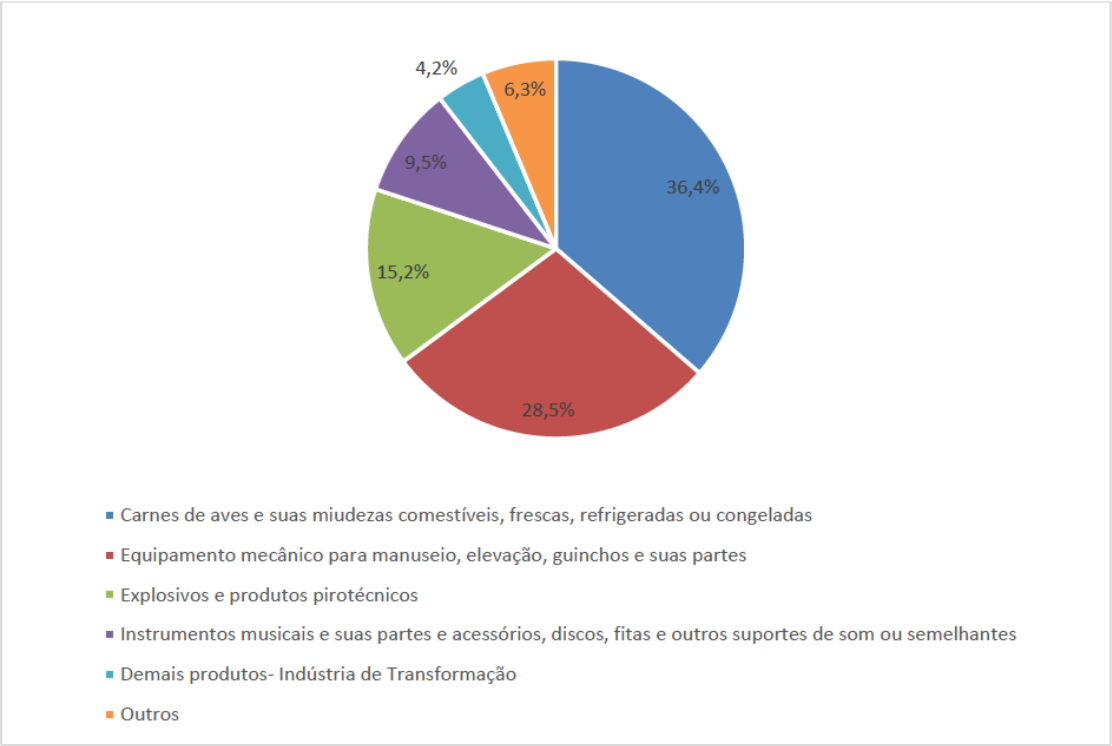
Título	Data de Celebração	Entrada em Vigor	Situação
Protocolo sobre o Estabelecimento de Relações Diplomáticas	03/04/1996	03/04/1996	VIGENTE



DADOS ECONÔMICOS E COMERCIAIS**INTERCÂMBIO BILATERAL (US\$ milhões FOB) – Fonte: Núcleo de Inteligência**

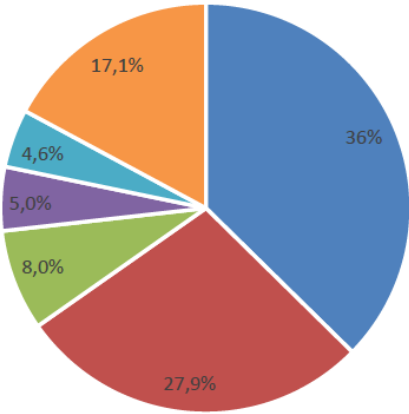
Composição das exportações brasileiras para o Turcomenistão (2023)

PRODUTOS	VALOR (US\$) em milhões	PORCENTAGEM
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	\$0,32	36,4%
Equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes	\$0,25	28,5%
Explosivos e produtos pirotécnicos	\$0,14	15,2%
Instrumentos musicais e suas partes e acessórios, discos, fitas e outros suportes de som ou semelhantes	\$0,08	9,5%
Demais produtos- Indústria de Transformação	\$0,04	4,2%
Outros	\$0,06	6,3%



Composição das exportações brasileiras para o Turcomenistão (2023)

PRODUTOS	VALOR (US\$) em milhões	PORCENTAGEM
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	\$0,323	36%
Equipamento mecânico para manuseio, elevação, guincho e suas partes	\$0,253	28%
Explosivos e produtos pirotécnicos	\$0,14	15%
Instrumentos musicais e suas partes	\$0,08	9,5%
Demais produtos da indústria de transformação	\$0,038	4,3%
Instrumentos e aparelhos de medição, verificação, análise e controle	\$0,021	2,4%
Outros	\$2,52	17,40%

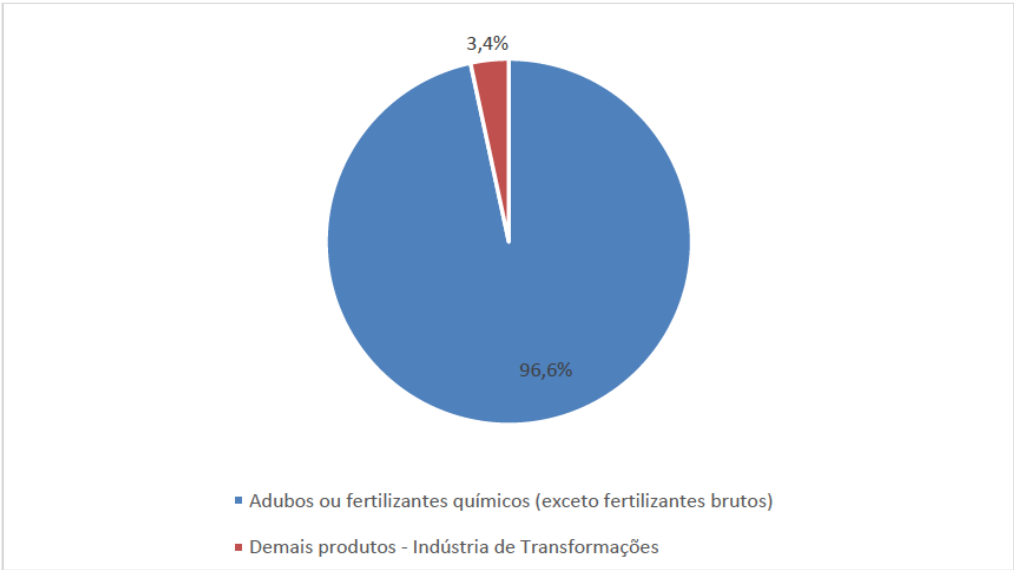


- Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas
- Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios
- Instrumentos e aparelhos de medição, verificação, análise e controle
- Máquinas agrícolas (com exceção dos tratores) e suas partes
- Máquinas e aparelhos elétricos
- Outros



Composição das importações brasileiras originárias do Turcomenistão (2023)

PRODUTOS	VALOR (US\$) em milhões	PORCENTAGEM
Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	\$12,70	96,6%
Demais produtos - Indústria de Transformações	\$0,44	3,4%



Mensagens da Presidência da República

- nº 7, de 2024 (nº 73/2024, na origem), que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor FLÁVIO HELMOLD MACIEIRA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na Irlanda.

- nº 8, de 2024 (nº 75/2024, na origem), que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor MARCEL FORTUNA BIATO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Cazaquistão e, cumulativamente, na República Quirguiz e no Turcomenistão.

As matérias vão à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.



MENSAGEM Nº 164

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o projeto de lei que “Altera os valores da tabela progressiva mensal do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física de que trata o art. 1º da Lei nº 11.482, de 31 de maio de 2007; e revoga a Medida Provisória nº 1.206, de 6 de fevereiro de 2024”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, autógrafo do texto ora convertido na Lei nº 14.848, de 1º de maio de 2024.

Brasília, 1º de maio de 2024.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MENSAGEM Nº 165

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o projeto de lei que “Altera a Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001 (Estatuto da Cidade), para exigir análise de mobilidade urbana nos estudos prévios de impacto de vizinhança”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, autógrafo do texto ora convertido na Lei nº 14.849, de 2 de maio de 2024.

Brasília, 2 de maio de 2024.



Mensagens da Presidência da República

Nº 164, de 2024, na origem, que restitui autógrafo do Projeto de Lei nº 81, de 2024, sancionado e convertido na Lei nº 14.848, de 1º de maio de 2024.

Nº 165, de 2024, na origem, que restitui autógrafo do Projeto de Lei nº 169, de 2020, sancionado e convertido na Lei nº 14.849, de 2 de maio de 2024.

Será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.



Ofício da Ministra de Estado dos Povos Indígenas



Ofício da Ministra de Estado dos Povos Indígenas, nº 2103, de 02 de maio de 2024, em resposta ao Requerimento nº 163, de 2024, de autoria da Senadora Damares Alves.

A requerente foi comunicada e a informação anexada na tramitação do requerimento.

A matéria vai ao Arquivo.



Projeto de Lei





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 1528, DE 2024

Acrescenta dispositivo ao Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), para estabelecer a obrigatoriedade de realização de perícia por perito oficial da especialidade médico-veterinária no caso de crimes praticados direta ou indiretamente contra animais determinados.

AUTORIA: Senador Wellington Fagundes (PL/MT)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 1528/2024 [1 de 4]





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Wellington Fagundes

PROJETO DE LEI Nº , DE 2024

Acrescenta dispositivo ao Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), para estabelecer a obrigatoriedade de realização de perícia por perito oficial da especialidade médico-veterinária no caso de crimes praticados direta ou indiretamente contra animais determinados.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), passa a vigorar acrescido do seguinte artigo:

“Art. 172-A. No caso de crimes praticados direta ou indiretamente contra animais determinados, a perícia será realizada por perito oficial criminal da especialidade médico-veterinária, independentemente de os crimes estarem previstos na Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e observadas, no que couber, as demais disposições deste Código sobre a realização de perícias.”

Art. 2º Esta Lei entra em vigor após decorridos 180 dias da data de sua publicação oficial.

JUSTIFICAÇÃO

A preocupação com a proteção dos direitos dos animais vem crescendo de forma gradativa em nossa sociedade. Recentemente, inclusive, foi editada a Lei nº 14.064, de 29 de setembro de 2020, conhecida como Lei Sansão, que estabeleceu uma qualificadora para o crime de maus-tratos contra animais, no caso de crime praticado contra cães e gatos.



Senado Federal – Praça dos Três Poderes – CEP 70165-900 – Brasília DF
Telefone: +55 (61) 3303-6219 – E-mail: sen.wellingtonfagundes@senado.leg.br
Assinado eletronicamente por Sen. Wellington Fagundes
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3391110454>

Avulso do PL 1528/2024 [2 de 4]





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Wellington Fagundes

Entendemos que a apuração da materialidade dos crimes cometidos contra animais deve contar com perícia a ser realizada por perito oficial da especialidade médico-veterinária, que detém a *expertise* técnica necessária para lidar com esse tipo de situação.

De acordo com a pesquisa “Diagnóstico da Perícia Criminal no Brasil”, da Secretaria Nacional de Segurança Pública e do Ministério da Justiça, apenas 1,72% dos peritos criminais tinham formação em medicina veterinária até 2012, um índice muito baixo que, além de demonstrar a desvalorização do trabalho do médico-veterinário na confecção de perícias, prejudica a produção de elementos de informação e de prova em inquéritos policiais e ações penais, respectivamente.

Vale ressaltar que a Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, que regulamenta a profissão do médico-veterinário, já estipula que é competência privativa desse profissional a realização de perícia em animais, inclusive quando se tratar de questões judiciais (art. 5º, “g”). O projeto vem para reforçar essa previsão e determinar que a perícia seja realizada obrigatoriamente pelo perito oficial com área de formação específica, a fim de permitir a produção de prova pericial com maior qualidade e rigor técnico, evitando possíveis nulidades no processo criminal.

Por fim, estipula-se um prazo razoável de vacância para permitir a adequação dos órgãos administrativos de perícia aos ditames da futura lei.

Diante do exposto, pedimos o apoio dos nobres pares para a aprovação desta importante proposição.

Sala das Sessões,

Senador WELLINGTON FAGUNDES



Senado Federal – Praça dos Três Poderes – CEP 70165-900 – Brasília DF
Telefone: +55 (61) 3303-6219 – E-mail: sen.wellingtonfagundes@senado.leg.br
Assinado eletronicamente por Sen. Wellington Fagundes
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3391110454>

Avulso do PL 1528/2024 [3 de 4]



LEGISLAÇÃO CITADA

- Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de Outubro de 1941 - Código de Processo Penal (1941) - 3689/41

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:decreto:lei:1941;3689>

- Lei nº 5.517, de 23 de Outubro de 1968 - LEI-5517-1968-10-23 - 5517/68

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1968;5517>

- Lei nº 9.605, de 12 de Fevereiro de 1998 - Lei dos Crimes Ambientais (1998) - 9605/98

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1998;9605>

- Lei nº 14.064, de 29 de Setembro de 2020 - Lei Sansão - 14064/20

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2020;14064>



Requerimentos





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 286, DE 2024

Requer a realização de Sessão Especial destinada a celebrar o aniversário de 40 anos da criação da Associação Nacional das Defensoras e dos Defensores Públicos – ANADEP.

AUTORIA: Senador Rodrigo Pacheco (PSD/MG)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 286/2024 [1 de 3]





SENADO FEDERAL

SF/24389.18655-14 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE

À Mesa Diretora,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 11/07/2024, a fim de celebrar o aniversário de 40 anos da criação da Associação Nacional das Defensoras e dos Defensores Públicos – ANADEP.

JUSTIFICAÇÃO

A Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos – ANADEP entidade associativa que reúne as 27 associações dos estados e do distrito federal, congregando cerca de 6.700 mil defensoras e defensores públicos ativos e inativos, foi fundada em 03 de julho de 1984.

Além da promoção da defesa das prerrogativas e direitos de defensoras e defensores públicos para o fim de garantir o livre exercício de suas funções pugnando pela valorização e concretização dos objetivos da Defensoria Pública, está entre as finalidades da ANADEP a promoção dos direitos humanos e o fortalecimento da ampla defesa, judicial e extrajudicial, integral e gratuita, das pessoas em situações de vulnerabilidades.

Considerada a maior entidade da categoria de defensoras e defensores públicos da América Latina, a ANADEP completa 40 anos de muito trabalho em âmbito nacional pelo fortalecimento da Defensoria Pública, colaborando com os Três Poderes no aperfeiçoamento da ordem jurídica fazendo representações,



indicações, requerimentos ou sugestões à legislação existente ou a projetos em tramitação no Legislativo.

Assim, diante das lutas históricas e da grandeza da contribuição social que a Associação presta desde sua criação para defensoras e defensores públicos e para a garantia do acesso à justiça a usuários das Defensorias Públicas dos Estados e do Distrito Federal, justifica-se a realização de Sessão Especial nesta Casa, a fim de que os defensoras e defensores de todo país possam comparecer a Capital Federal, para, junto ao Parlamento, celebrar os 40 anos de existência de sua entidade de Classe.

Sala das Sessões, 3 de maio de 2024.

Senador Rodrigo Pacheco
Presidente do Senado Federal





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 287, DE 2024

Requer a realização de Sessão Especial destinada a homenagear os Servidores Públicos do Senado Federal.

AUTORIA: Senador Wellington Fagundes (PL/MT), Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Senadora Zenaide Maia (PSD/RN), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Efraim Filho (UNIÃO/PB), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Izalci Lucas (PL/DF), Senador Sergio Moro (UNIÃO/PR), Senador Weverton (PDT/MA)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 287/2024 [1 de 3]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna,, a fim de homenagear os servidores públicos do Senado Federal.

JUSTIFICAÇÃO

Os servidores públicos do Senado Federal destacam-se como pilares fundamentais da engrenagem de funcionamento da democracia brasileira. Com dedicação incansável, esses profissionais trabalham diuturnamente para garantir que esta Casa cumpra sua missão de legislar em prol do bem comum e do desenvolvimento nacional.

Dotados de um alto nível técnico e de uma vasta experiência, os servidores do Senado demonstram profundo compromisso com a excelência em suas atribuições. Seja na elaboração de projetos de lei, na assessoria parlamentar ou na gestão administrativa, sua competência e expertise são fundamentais para o sucesso das atividades legislativas e para a eficácia das políticas públicas.

A força da diversidade é um dos pilares do corpo de servidores do Senado Federal. Originários de diversas regiões do Brasil, esses profissionais trazem a riqueza de experiências, perspectivas e conhecimentos, qualificando assim o ambiente de trabalho e contribuindo para a representatividade nacional da instituição. Sejam nas áreas jurídica, administrativa, de comunicação ou



tecnológica, a pluralidade de habilidades e formações fortalece a capacidade do Senado de atender às demandas de uma sociedade igualmente diversa.

Alinhados com modernas práticas de gestão, os servidores do Senado Federal são agentes de mudança e inovação. Adotando abordagens eficientes e transparentes, eles garantem a eficácia dos processos internos, promovendo a otimização dos recursos públicos e o aumento da eficiência institucional. Sua atuação reflete um compromisso inabalável com a melhoria contínua e a busca pela excelência em todas as áreas de atuação.

Portanto, a realização de uma sessão especial faz jus ao devido reconhecimento desta Casa ao papel fundamental exercido pelos nossos servidores. Que seu exemplo inspire a todos nós a valorizar e apoiar o serviço público como um pilar essencial da nossa democracia e do nosso progresso como sociedade. Agradecemos antecipadamente pela atenção e pelo apoio a esta importante iniciativa.

Sala das Sessões, 29 de abril de 2024.

Senador Wellington Fagundes
(PL - MT)





SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 288, DE 2024

Requer informações ao Senhor Geraldo Alckmin, Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, sobre a adoção de nova interpretação do art. 2º do Decreto nº 9.557, de 8 de novembro de 2018 com o fito de vedar a hipótese de importação por encomenda para cotas de importação de veículos eletrificados apenas a partir da Portaria Secex nº 291, de 22 de dezembro de 2023, a despeito do histórico do Portarias Secex antecedentes que autorizam a prática sob a vigência do referido decreto, por parte da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

AUTORIA: Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS/AL)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 288/2024 [1 de 6]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rodrigo Cunha

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, informações a respeito da adoção de nova interpretação do art. 2º do Decreto nº 9.557, de 8 de novembro de 2018 com o fito de vedar a hipótese de importação por encomenda para cotas de importação de veículos eletrificados apenas a partir da Portaria Secex nº 291, de 22 de dezembro de 2023, a despeito do histórico do Portarias Secex antecedentes que autorizam a prática sob a vigência do referido decreto, por parte da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, informações a respeito da adoção de nova interpretação do art. 2º do Decreto nº 9.557, de 8 de novembro de 2018 com o fito de vedar a hipótese de importação por encomenda para cotas de importação de veículos eletrificados apenas a partir da Portaria Secex nº 291, de 22 de dezembro de 2023, a despeito do

Avulso do RQS 288/2024 [2 de 6]



histórico do Portarias Secex antecedentes que autorizam a prática sob a vigência do referido decreto, por parte da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Nesses termos, requisita-se:

1. Qual é a posição oficial do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços acerca da não aplicação, entre 2018 e 2023, do Decreto nº 9.557, de 2018, em relação à importação por encomenda no âmbito das cotas de importação de veículos?
2. Qual é interpretação dada por este Ministério e qual o fundamento legal para a vedação implementada pela Portaria 291/2023 à importação por encomenda no contexto das cotas de importação?
3. Houve alguma mudança legal que fundamente a alteração no entendimento aplicado nas Portarias Secex antecedentes face à Portaria 291/2023 quanto à importação por encomenda haja vista que o Decreto nº 9.557/2018 está em vigor de 9 de novembro de 2018 e não sofreu alterações no período mencionado?
4. Existe algum estudo, investigação ou evidência oficial que justifique a mudança de entendimento por parte da administração?
5. A posição do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços é de que a importação indireta por encomenda pode ocasionar prejuízos para a indústria brasileira?



JUSTIFICAÇÃO

O Decreto nº 9.557, de 8 de novembro de 2018, trata sobre os requisitos obrigatórios para a comercialização de veículos no Brasil e, ainda no âmbito do Programa Rota 2030, estabeleceu em artigo 2º a exigência de comprovado cumprimento de requisitos dados pela legislação para usufruto de cotas de importação por meio de ato de registro de compromissos emitido pelo então denominado Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic).

O referido decreto entrou em vigor na data de sua publicação, portanto, desde 9 de novembro de 2018. Desde este período até o final de dezembro de 2023, quando foi emitida a Portaria Secex nº 291, de 2023, manteve-se, sem interrupções ou negativas da administrativa pública, a prática de importação de veículos sob a modalidade indireta, por encomenda, disciplinada pela Instrução Normativa RFB nº 1.861, de 2018. A prática já era adotada no curso da política InovarAuto e naturalmente se perpetuou para o Rota 2030.

Ocorre que, ainda que não se mencione em dispositivo algum a prática da importação por encomenda no texto do Decreto 9.557, de 2018, a Portaria Secex 291, de 2023, introduziu em seu art. 1º, III, “d”, a vedação à operação de importação por encomenda para utilização de cotas de importação de veículos eletrificados.

Em questionamentos realizados à administração pública, notadamente perante este Ministério, acerca dos fundamentos para essa inesperada mudança de entendimento, foi alegada a incompatibilidade da operação de importação por encomenda com o disposto sobre ato de registro de compromissos no Decreto nº 9.557, de 2018.

Nesse sentido, remanesce a incompreensão da motivação para a não aplicação do referido decreto entre novembro de 2018 e o final de dezembro de 2023. Neste intervalo de cinco anos, o setor automotivo tem importado sob a modalidade por encomenda veículos com gozo das cotas de importação, sendo esses dados utilizados inclusive para que o Poder Público mensurasse a quantidade



necessária de cotas a serem renovadas no âmbito dos programas de incentivo ao setor. Apenas entre 8 de janeiro de 2022 e 22 de dezembro de 2023, foram emitidas 33 Portarias Secex que tratam sobre cotas de importação sem que se mencione quaisquer vedações à importação por encomenda.

Conforme já mencionado, não apenas no âmbito do Rota 2030, mas também do programa antecessor, InovarAuto, havia a previsão e reconhecimento da compatibilidade desta modalidade de importação com a legislação brasileira, conforme disposto no art. 5º, §1º da Lei 9.826/1999, e nos arts. 13, 21 e 30 do Decreto 7.819/2012.

Por essa razão, sendo essa modalidade de importação prevista no ordenamento jurídico, consolidada pelo mercado e reconhecida pela administração pública, as empresas habilitadas continuaram a utilizar a importação por encomenda e foram surpreendidas por uma mudança de entendimento pela Portaria Secex 291/2023 e pela aplicação de suposta vedação nunca antes mencionada, no âmbito do Decreto 9.557/2018.

Como resultado, empresas beneficiárias das cotas de importação foram penalizadas em não conseguirem utilizar seu direito legal, estão sofrendo significativos prejuízos de ordem comercial e reputacional e não vislumbram o suporte necessário do Poder Público para solucionarem esse impasse e manterem suas importações na modalidade encomenda.

Dessa forma, é imprescindível que seja transparente o posicionamento do Ministério diante o tema e que haja o devido esclarecimento acerca da não aplicação, até dezembro de 2023, do Decreto nº 9.557/2018, ou ainda, que esse nobre ministério altere ou revogue a Portaria Secex 291/2023 para reestabelecer



a operação de importação por encomenda no âmbito das cotas de importação de veículos eletrificados.

Sala das Sessões, de de .

Senador Rodrigo Cunha
(PODEMOS - AL)

SF/24626.45391-89 (LexEdit)



Requerimento nº 288, de 2024, do Senador Rodrigo Cunha, que solicita informações ao Senhor Geraldo Alckmin, Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, sobre a adoção de nova interpretação do art. 2º do Decreto nº 9.557, de 8 de novembro de 2018 com o fito de vedar a hipótese de importação por encomenda para cotas de importação de veículos eletrificados apenas a partir da Portaria Secex nº 291, de 22 de dezembro de 2023, a despeito do histórico do Portarias Secex antecedentes que autorizam a prática sob a vigência do referido decreto, por parte da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O Requerimento vai à Comissão Diretora, para decisão.



Término de Prazos



Encerrou-se em 2 de maio o prazo para apresentação de emendas aos Projetos de Lei n°s 2.650, de 2022; e 4.088, de 2023.

Não foram recebidas emendas.

As matérias serão incluídas em Ordem do Dia oportunamente.



Encerrou-se em 2 de maio o prazo para interposição de recurso para apreciação pelo Plenário dos Projetos de Lei nºs 1.461, de 2019; 1.572, de 2021; 1.051 e 1.846, de 2022; e 5.764, de 2023.

Não foram apresentados recursos.

Os Projetos de Lei nºs 1.572, de 2021; e 1.051, de 2022, aprovados terminativamente pela Comissão de Educação e Cultura, vão à Câmara dos Deputados.

Os Projetos de Lei nºs 1.461, de 2019; 1.846, de 2022; e 5.764, de 2023, aprovados terminativamente pela Comissão de Educação e Cultura, vão à sanção. Será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.



REQUERIMENTOS DE LICENÇA



Requerimentos de Licença Deferidos Pela Mesa. Total: 8

REQ nº 276/2024	Marcio Bittar	Art. 43, I, do RISF	De 22/04/2024 a 21/05/2024	Licença Saúde (até a 120 dias). Art. 43, I, do RISF
REQ nº 277/2024	Mara Gabrilli	Art. 43, I, do RISF	De 22/04/2024 a 29/04/2024	Licença Saúde (até a 120 dias). Art. 43, I, do RISF
REQ nº 278/2024	Giordano	Art. 13, do RISF	De 23/04/2024 a 25/04/2024	Missão política ou cultural de interesse parlamentar. Art. 13, do RISF
REQ nº 279/2024	Plínio Valério	Art. 43, I, do RISF	25/04/2024	Licença Saúde (até a 120 dias). Art. 43, I, do RISF
REQ nº 280/2024	Irajá	Art. 13, do RISF	De 16/04/2024 a 18/04/2024	Missão política ou cultural de interesse parlamentar. Art. 13, do RISF
REQ nº 281/2024	Omar Aziz	Art. 13, do RISF	De 30/04/2024 a 02/05/2024	Missão política ou cultural de interesse parlamentar. Art. 13, do RISF
REQ nº 282/2024	Weverton	Art. 43, II, do RISF	De 01/05/2024 a 05/05/2024	Licença Interesse Particular (até a 120 dias). Art. 43, II, do RISF
REQ nº 283/2024	Jayme Campos	Art. 13, do RISF	30/04/2024	Missão política ou cultural de interesse parlamentar. Art. 13, do RISF



REQ
00276/2024SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Marcio Bittar

SF/24445.04659-00 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõem os arts. 55, III, e 56, II, da Constituição Federal, licença saúde, de 22/04/2024 a 21/05/2024, conforme laudo de inspeção de saúde em anexo.

Sala das Sessões, 23 de abril de 2024.

Senador Marcio Bittar
(UNIÃO - AC)

Assinado eletronicamente, por Sen. Marcio Bittar

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3279380965>



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SERVIÇO DE JUNTA MÉDICA

SF/24445.04659-00 (LexEdit)

CONCESSÃO DE LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE A SENADOR (A)

SENADOR (A): MARCIO MIGUEL BITTAR	PARTIDO UNIÃO	ESTADO AC
☒ HOMOLOGADO ☐ NÃO HOMOLOGADO		

TIPO	AFASTAMENTO	SITUAÇÃO
☒ TRATAMENTO DE SAÚDE ☐ ACOMPANHAR PESSOA DA FAMÍLIA ☐ REPOUSO À GESTANTE ☐ REASSUNÇÃO	A PARTIR DE: 22/04/2024 30 (TRINTA) DIAS	☒ CONCESSÃO INICIAL ☐ PRORROGAÇÃO

BRUNO ANDRADE JESS, CRM-DF 15019 Assinado eletronicamente
HUGO RICARDO VALIM DE CASTRO, CRM-DF 14293 Assinado eletronicamente
ANA PAULA RIBEIRO GOMES SILVEIRA MELLO, CRM-DF 15686 Assinado eletronicamente

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

CONSTITUIÇÃO FEDERAL, art. 56, II
CONSTITUIÇÃO FEDERAL, art. 7º, XVIII
REGIMENTO INTERNO DO SENADO FEDERAL, art. 43, I
DECRETO LEGISLATIVO nº 7, de 19.01.1995, art 4º, § 4º, REVOGADO PELO DECRETO LEGISLATIVO nº 7, de 29.01.1999.
ATO DO PRESIDENTE Nº 23/2022 (BASF 8599 - Seção: 1, 08/12/2022)

DECISÃO DA MESA

☐ APROVADO	☐ REJEITADO
PRESIDENTE	
1º Vice-Presidente	2º Vice-Presidente
1º Secretário	2º Secretário
3º Secretário	4º Secretário



Assinado eletronicamente, por Sen. Marcio Bittar

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3279380965>

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 7CE1ADC0005F602D.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 7C898B8A005FFADC.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.

REQ
00277/2024

SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Mara Gabrilli

SF/24660.78859-98 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõem os arts. 55, III, e 56, II, da Constituição Federal, licença saúde, de 22/04/2024 a 29/04/2024, conforme laudo de inspeção de saúde em anexo.

Sala das Sessões, 26 de abril de 2024.

Senadora Mara Gabrilli
(PSD - SP)



Assinado eletronicamente, por Sen. Mara Gabrilli

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3149079001>





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SERVIÇO DE JUNTA MÉDICA

SF/24660.78859-98 (LexEdit)

CONCESSÃO DE LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE A SENADOR (A)

SENADOR (A): MARA CRISTINA GABRILLI	PARTIDO PSD	ESTADO SP
☒ HOMOLOGADO		
☐ NÃO HOMOLOGADO		

TIPO	AFASTAMENTO	SITUAÇÃO
☒ TRATAMENTO DE SAÚDE ☐ ACOMPANHAR PESSOA DA FAMÍLIA ☐ REPOUSO À GESTANTE ☐ REASSUNÇÃO	A PARTIR DE: 22/04/2024 08 (OITO) DIAS	☒ CONCESSÃO INICIAL ☐ PRORROGAÇÃO

BRUNO ANDRADE JESS, CRM-DF 15019 Assinado eletronicamente
HUGO RICARDO VALIM DE CASTRO, CRM-DF 14293 Assinado eletronicamente
ANA PAULA RIBEIRO GOMES SILVEIRA MELLO, CRM-DF 15686 Assinado eletronicamente

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

CONSTITUIÇÃO FEDERAL, art. 56, II
CONSTITUIÇÃO FEDERAL, art. 7º, XVIII
REGIMENTO INTERNO DO SENADO FEDERAL, art. 43, I
DECRETO LEGISLATIVO nº 7, de 19.01.1995, art 4º, § 4º, REVOGADO PELO DECRETO LEGISLATIVO nº 7, de 29.01.1999.
ATO DO PRESIDENTE Nº 23/2022 (BASF 8599 - Seção: 1, 08/12/2022)

DECISÃO DA MESA

☐ APROVADO	☐ REJEITADO
PRESIDENTE	
1º Vice-Presidente	2º Vice-Presidente
1º Secretário	2º Secretário
3º Secretário	4º Secretário



Assinado eletronicamente, por Sen. Mara Gabrilli
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3149079001>

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 78BDC65F005F602A.
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



REQ
00278/2024

SENADO FEDERAL

SF/24730.20780-87 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, de 23/04/2024 a 25/04/2024.

Sala das Reuniões, 25 de abril de 2024.

Senador Giordano
(MDB - SP)

Assinado eletronicamente, por Sen. Giordano

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/1323561526>

REQ
00279/2024

SF/24842.90944-19 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõem os arts. 55, III, e 56, II, da Constituição Federal, licença saúde, em 25/04/2024, conforme os seguintes documentos anexos: laudo de inspeção de saúde e Concessão de licença para tratamento de saúde de Senador.

Sala das Sessões, 26 de abril de 2024.

Senador Plínio Valério
(PSDB - AM)

Assinado eletronicamente, por Sen. Plínio Valério

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/2593212670>



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SERVIÇO DE JUNTA MÉDICA

CONCESSÃO DE LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DE SENADOR (A)

NOME: FRANCISCO PLÍNIO VALÉRIO TOMAZ	PARTIDO PSDB	ESTADO AM	PRONTUÁRIO
		X HOMOLOGADO ☐ NÃO HOMOLOGADO	

TIPO X TRATAMENTO DA SAÚDE ☐ REPOUSO À GESTANTE ☐ REASSUNÇÃO	AFASTAMENTO A PARTIR DE: 25/04/2024 (07 DIAS)	SITUAÇÃO X CONCESSÃO INICIAL ☐ PRORROGAÇÃO
---	---	---

BRUNO ANDRADE JESS-CRM/DF 15019
Assinado eletronicamente

CHARLES ANDRÉ CARVALHO - CRM-DF 17363
Assinado eletronicamente

ANA PAULA RIBEIRO GOMES SILVEIRA MELLO-CRM/DF 15686
Assinado eletronicamente

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

CONSTITUIÇÃO FEDERAL, art. 56, II
* CONSTITUIÇÃO FEDERAL, art. 7º, XVIII
REGIMENTO INTERNO DO SENADO FEDERAL, art. 43, I
DECRETO LEGISLATIVO nº 7, de 19.01.1995, art 4º, § 4º, REVOGADO PELO DECRETO LEGISLATIVO nº 7, de 29.01.1999.

DECISÃO DA MESA

☐ APROVADO ☐ REJEITADO

PRESIDENTE

1º Vice-Presidente

2º Vice-Presidente

1º Secretário

2º Secretário

3º Secretário

4º Secretário



Assinado eletronicamente, por Sen. Plínio Valério

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/2593212670>

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 096CC442005F679D.
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



REQ
00280/2024

SF/24301.98904-14 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, de 16/04/2024 a 18/04/2024.

Sala das Reuniões, 18 de abril de 2024.

Senador Irajá
(PSD - TO)

Assinado eletronicamente, por Sen. Irajá e outros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6029763911>

**REQ
00281/2024**

SENADO FEDERAL

SF/24535.41847-00 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, de 30/04/2024 a 02/05/2024.

Sala das Reuniões, 30 de abril de 2024.

**Senador Omar Aziz
(PSD - AM)**

Assinado eletronicamente, por Sen. Omar Aziz

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9061494812>

**REQ
00282/2024**

SENADO FEDERAL

SF/24220.75508-41 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos do art. 43, II, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõem os arts. 55, III, e 56, II, da Constituição Federal, licença para tratar de interesse particular, sem remuneração, de 01/05/2024 a 05/05/2024.

Comunico, nos termos do art. 39, I, do Regimento Interno do Senado Federal, que estarei na Espanha, conseqüentemente ausente do País de 01/05/2024 a 05/05/2024.

Sala das Sessões, 30 de abril de 2024.

**Senador Weverton
(PDT - MA)**



Assinado eletronicamente, por Sen. Weverton

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9476507640>

REQ
00283/2024

SENADO FEDERAL

SF/24532.82619-23 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 30/04/2024.

Sala das Reuniões, 30 de abril de 2024.

Senador Jayme Campos
(UNIÃO - MT)

Assinado eletronicamente, por Sen. Jayme Campos

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7637345227>

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA
(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Angelo Coronel*
PT - Jaques Wagner*
PSD - Otto Alencar**

Rio Grande do Sul

PP - Ireneu Orth* (S)
PT - Paulo Paim*
REPUBLICANOS - Hamilton Mourão**

Amazonas

MDB - Eduardo Braga*
PSDB - Plínio Valério*
PSD - Omar Aziz**

Rio de Janeiro

PL - Carlos Portinho* (S)
PL - Flávio Bolsonaro*
PL - Romário**

Ceará

PSB - Cid Gomes*
NOVO - Eduardo Girão*
PT - Janaina Farias** (S)

Paraná

PSB - Flávio Arns*
PODEMOS - Oriovisto Guimarães*
UNIÃO - Sergio Moro**

Maranhão

PSD - Eliziane Gama*
PDT - Weverton*
PDT - Ana Paula Lobato** (S)

Paraíba

PSD - Daniella Ribeiro*
MDB - Veneziano Vital do Rêgo*
UNIÃO - Efraim Filho**

Acre

UNIÃO - Marcio Bittar*
PSD - Sérgio Petecão*
UNIÃO - Alan Rick**

Pará

MDB - Jader Barbalho*
PODEMOS - Zequinha Marinho*
PT - Beto Faro**

Espírito Santo

PT - Fabiano Contarato*
PODEMOS - Marcos do Val*
PL - Magno Malta**

Mato Grosso do Sul

PSD - Nelsinho Trad*
PODEMOS - Soraya Thronicke*
PP - Tereza Cristina**

Pernambuco

MDB - Fernando Dueire* (S)
PT - Humberto Costa*
PT - Teresa Leitão**

Piauí

PP - Ciro Nogueira*
MDB - Marcelo Castro*
PSD - Jussara Lima** (S)

Distrito Federal

PL - Izalci Lucas*
PDT - Leila Barros*
REPUBLICANOS - Damares Alves**

São Paulo

MDB - Giordano* (S)
PSD - Mara Gabrilli*
PL - Astronauta Marcos Pontes**

Rio Grande do Norte

PODEMOS - Styvenson Valentim*
PSD - Zenaide Maia*
PL - Rogerio Marinho**

Rondônia

MDB - Confúcio Moura*
PL - Marcos Rogério*
PL - Jaime Bagattoli**

Minas Gerais

PODEMOS - Carlos Viana*
PSD - Rodrigo Pacheco*
REPUBLICANOS - Cleitinho**

Santa Catarina

PP - Esperidião Amin*
MDB - Ivete da Silveira* (S)
PL - Jorge Seif**

Tocantins

PL - Eduardo Gomes*
PSD - Irajá*
UNIÃO - Professora Dorinha Seabra**

Goiás

PSB - Jorge Kajuru*
PSD - Vanderlan Cardoso*
PL - Wilder Morais**

Alagoas

MDB - Renan Calheiros*
PODEMOS - Rodrigo Cunha*
MDB - Fernando Farias** (S)

Amapá

PSD - Lucas Barreto*
S/Partido - Randolfe Rodrigues*
UNIÃO - Davi Alcolumbre**

Mato Grosso

UNIÃO - Jayme Campos*
PSD - Margareth Buzetti* (S)
PL - Wellington Fagundes**

Sergipe

MDB - Alessandro Vieira*
PT - Rogério Carvalho*
PP - Laércio Oliveira**

Roraima

PSB - Chico Rodrigues*
REPUBLICANOS - Mecias de Jesus*
PP - Dr. Hiran**

Mandatos

*: Período 2019/2027 **: Período 2023/2031



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 27

PSD-15 / PT-8 / PSB-4

Angelo Coronel.	PSD / BA
Beto Faro.	PT / PA
Chico Rodrigues.	PSB / RR
Cid Gomes.	PSB / CE
Daniella Ribeiro.	PSD / PB
Eliziane Gama.	PSD / MA
Fabiano Contarato.	PT / ES
Flávio Arns.	PSB / PR
Humberto Costa.	PT / PE
Irajá.	PSD / TO
Janaína Farias.	PT / CE
Jaques Wagner.	PT / BA
Jorge Kajuru.	PSB / GO
Jussara Lima.	PSD / PI
Lucas Barreto.	PSD / AP
Mara Gabrilli.	PSD / SP
Margareth Buzetti.	PSD / MT
Nelsinho Trad.	PSD / MS
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Paulo Paim.	PT / RS
Rodrigo Pacheco.	PSD / MG
Rogério Carvalho.	PT / SE
Sérgio Petecão.	PSD / AC
Teresa Leitão.	PT / PE
Vanderlan Cardoso.	PSD / GO
Zenaide Maia.	PSD / RN

Bloco Parlamentar Democracia - 18

MDB-11 / UNIÃO-7

Alan Rick.	UNIÃO / AC
Alessandro Vieira.	MDB / SE
Confúcio Moura.	MDB / RO
Davi Alcolumbre.	UNIÃO / AP
Eduardo Braga.	MDB / AM
Efraim Filho.	UNIÃO / PB
Fernando Dueire.	MDB / PE
Fernando Farias.	MDB / AL
Giordano.	MDB / SP
Ivete da Silveira.	MDB / SC
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jayne Campos.	UNIÃO / MT
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	UNIÃO / AC
Professora Dorinha Seabra.	UNIÃO / TO
Renan Calheiros.	MDB / AL
Sergio Moro.	UNIÃO / PR
Veneziano Vital do Rêgo.	MDB / PB

Bloco Parlamentar Vanguarda - 14

PL-13 / NOVO-1

Astronauta Marcos Pontes.	PL / SP
Carlos Portinho.	PL / RJ
Eduardo Girão.	NOVO / CE
Eduardo Gomes.	PL / TO
Flávio Bolsonaro.	PL / RJ
Izalci Lucas.	PL / DF
Jaime Bagattoli.	PL / RO

Jorge Seif.	PL / SC
Magno Malta.	PL / ES
Marcos Rogério.	PL / RO
Rogério Marinho.	PL / RN
Romário.	PL / RJ
Wellington Fagundes.	PL / MT
Wilder Moraes.	PL / GO

Bloco Parlamentar Independência - 11

PODEMOS-7 / PSDB-1 / PDT-3

Ana Paula Lobato.	PDT / MA
Carlos Viana.	PODEMOS / MG
Leila Barros.	PDT / DF
Marcos do Val.	PODEMOS / ES
Oriovisto Guimarães.	PODEMOS / PR
Plínio Valério.	PSDB / AM
Rodrigo Cunha.	PODEMOS / AL
Soraya Thronicke.	PODEMOS / MS
Styvenson Valentim.	PODEMOS / RN
Weverton.	PDT / MA
Zequinha Marinho.	PODEMOS / PA

Bloco Parlamentar Aliança - 10

PP-6 / REPUBLICANOS-4

Ciro Nogueira.	PP / PI
Cleitinho.	REPUBLICANOS / MG
Damares Alves.	REPUBLICANOS / DF
Dr. Hiran.	PP / RR
Esperidião Amin.	PP / SC
Hamilton Mourão.	REPUBLICANOS / RS
Ireneu Orth.	PP / RS
Laércio Oliveira.	PP / SE
Mecias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Tereza Cristina.	PP / MS

S/Partido - 1

Randolfe Rodrigues.	AP
--------------------------	----

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	27
Bloco Parlamentar Democracia.	18
Bloco Parlamentar Vanguarda.	14
Bloco Parlamentar Independência.	11
Bloco Parlamentar Aliança.	10
S/Partido.	1
TOTAL.	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA
(por ordem alfabética)

Alan Rick** (UNIÃO-AC)	Flávio Bolsonaro* (PL-RJ)	Nelsinho Trad* (PSD-MS)
Alessandro Vieira* (MDB-SE)	Giordano* (MDB-SP)	Omar Aziz** (PSD-AM)
Ana Paula Lobato** (PDT-MA)	Hamilton Mourão** (REPUBLICANOS-RS)	Oriovisto Guimarães* (PODEMOS-PR)
Angelo Coronel* (PSD-BA)	Humberto Costa* (PT-PE)	Otto Alencar** (PSD-BA)
Astronauta Marcos Pontes** (PL-SP)	Irajá* (PSD-TO)	Paulo Paim* (PT-RS)
Beto Faro** (PT-PA)	Ireneu Orth* (PP-RS)	Plínio Valério* (PSDB-AM)
Carlos Portinho* (PL-RJ)	Ivete da Silveira* (MDB-SC)	Professora Dorinha Seabra** (UNIÃO-TO)
Carlos Viana* (PODEMOS-MG)	Izalci Lucas* (PL-DF)	Randolfe Rodrigues* (S/Partido-AP)
Chico Rodrigues* (PSB-RR)	Jader Barbalho* (MDB-PA)	Renan Calheiros* (MDB-AL)
Cid Gomes* (PSB-CE)	Jaime Bagattoli** (PL-RO)	Rodrigo Cunha* (PODEMOS-AL)
Ciro Nogueira* (PP-PI)	Janaína Farias** (PT-CE)	Rodrigo Pacheco* (PSD-MG)
Cleitinho** (REPUBLICANOS-MG)	Jaques Wagner* (PT-BA)	Rogério Carvalho* (PT-SE)
Confúcio Moura* (MDB-RO)	Jayme Campos* (UNIÃO-MT)	Rogério Marinho** (PL-RN)
Dameres Alves** (REPUBLICANOS-DF)	Jorge Kajuru* (PSB-GO)	Romário** (PL-RJ)
Daniella Ribeiro* (PSD-PB)	Jorge Seif** (PL-SC)	Sergio Moro** (UNIÃO-PR)
Davi Alcolumbre** (UNIÃO-AP)	Jussara Lima** (PSD-PI)	Sérgio Petecão* (PSD-AC)
Dr. Hiran** (PP-RR)	Laércio Oliveira** (PP-SE)	Soraya Thronicke* (PODEMOS-MS)
Eduardo Braga* (MDB-AM)	Leila Barros* (PDT-DF)	Styvenson Valentim* (PODEMOS-RN)
Eduardo Girão* (NOVO-CE)	Lucas Barreto* (PSD-AP)	Teresa Leitão** (PT-PE)
Eduardo Gomes* (PL-TO)	Magno Malta** (PL-ES)	Tereza Cristina** (PP-MS)
Efraim Filho** (UNIÃO-PB)	Mara Gabrilli* (PSD-SP)	Vanderlan Cardoso* (PSD-GO)
Eliziane Gama* (PSD-MA)	Marcelo Castro* (MDB-PI)	Veneziano Vital do Rêgo* (MDB-PB)
Esperidião Amin* (PP-SC)	Marcio Bittar* (UNIÃO-AC)	Wellington Fagundes** (PL-MT)
Fabiano Contarato* (PT-ES)	Marcos Rogério* (PL-RO)	Weverton* (PDT-MA)
Fernando Dueire* (MDB-PE)	Marcos do Val* (PODEMOS-ES)	Wilder Moraes** (PL-GO)
Fernando Farias** (MDB-AL)	Margareth Buzetti* (PSD-MT)	Zenaide Maia* (PSD-RN)
Flávio Arns* (PSB-PR)	Mecias de Jesus* (REPUBLICANOS-RR)	Zequinha Marinho* (PODEMOS-PA)

Mandatos

*: Período 2019/2027 **: Período 2023/2031



COMPOSIÇÃO

COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Rodrigo Pacheco - (PSD-MG)

1º VICE-PRESIDENTE

Veneziano Vital do Rêgo - (MDB-PB)

2º VICE-PRESIDENTE

Rodrigo Cunha - (PODEMOS-AL)

1º SECRETÁRIO

Rogério Carvalho - (PT-SE)

2º SECRETÁRIO

Weverton - (PDT-MA)

3º SECRETÁRIO

Chico Rodrigues - (PSB-RR)

4º SECRETÁRIO

Styvenson Valentim - (PODEMOS-RN)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Mara Gabrilli - (PSD-SP)

2º Ivete da Silveira - (MDB-SC)

3º Dr. Hiran - (PP-RR)

4º Mecias de Jesus - (REPUBLICANOS-RR)



COMPOSIÇÃO

LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD/PT/PSB) - 27 Líder Eliziane Gama - PSD (22) Líder do PSD - 15 Otto Alencar (6) Vice-Líderes do PSD Omar Aziz (24) Lucas Barreto (42) Líder do PT - 8 Beto Faro (51) Vice-Líder do PT Teresa Leitão (40) Líder do PSB - 4 Jorge Kajuru (7,32)	Bloco Parlamentar Democracia (MDB/UNIÃO) - 18 Líder Efraim Filho - UNIÃO (4,13) Vice-Líder Professora Dorinha Seabra (15,20,29) Líder do MDB - 11 Eduardo Braga (5) Vice-Líderes do MDB Marcelo Castro (36) Confúcio Moura (27,35) Giordano (37) Líder do UNIÃO - 7 Efraim Filho (4,13) Vice-Líderes do UNIÃO Professora Dorinha Seabra (15,20,29) Davi Alcolumbre (19) Alan Rick (21)	Bloco Parlamentar Vanguarda (PL/NOVO) - 14 Líder Wellington Fagundes - PL (44) Vice-Líder Astronauta Marcos Pontes (41) Líder do PL - 13 Carlos Portinho (16) Vice-Líderes do PL Jorge Seif (38) Izalci Lucas (57) Jaime Bagattoli (60) Líder do NOVO - 1 Eduardo Girão (14,18)
Bloco Parlamentar Aliança (PP/REPUBLICANOS) - 10 Líder Laércio Oliveira - PP (54) Vice-Líder Damares Alves (55) Líder do PP - 6 Tereza Cristina (9) Líder do REPUBLICANOS - 4 Mecias de Jesus (8) Vice-Líder do REPUBLICANOS Hamilton Mourão (26)	Bloco Parlamentar Independência (PODEMOS/PSDB/PDT) - 11 Líder Styvenson Valentim - PODEMOS (53,59) Líder do PODEMOS - 7 Rodrigo Cunha (50) Vice-Líderes do PODEMOS Styvenson Valentim (53,59) Marcos do Val (52) Líder do PSDB - 1 Plínio Valério (58) Líder do PDT - 3 Weverton (30,49)	Maioria Líder Renan Calheiros - MDB (12)
Minoria Líder Ciro Nogueira - PP (1,3,10)	Governo Líder Jaques Wagner - PT (2) Vice-Líderes Confúcio Moura (27,35) Daniella Ribeiro (33,34) Jorge Kajuru (7,32) Professora Dorinha Seabra (15,20,29) Randolfe Rodrigues (28) Weverton (30,49) Zenaide Maia (31)	Oposição Líder Rogério Marinho - PL (11) Vice-Líderes Eduardo Girão (14,18) Magno Malta (17) Eduardo Gomes (25)
Bancada Feminina Líder Daniella Ribeiro - PSD (33,34) Vice-Líderes Margareth Buzetti (43,48) Jussara Lima (39,46,47)		

Notas:

1. Em 02.01.2023, o Senador **Ciro Nogueira** foi designado Líder do Partido Progressista (Of. 36/2022-GLDPP).

2. Em 06.01.2023, o Senador **Jaques Wagner** foi designado Líder do Governo (Mensagem nº 7, de 2023, da Presidência da República).

3. Em 01.02.2023, o Senador **Ciro Nogueira** foi designado Líder do Bloco Progressistas/Republicanos (Of. nº 1/2023-Lid PP/Republicanos).

4. Em 01.02.2023, o Senador **Efraim Filho** foi designado Líder do União Brasil (Of. 02/23-GLUNIAO).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



5. Em 01.02.2023, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 071/2022-GLMDB).
6. Em 01.02.2023, o Senador Otto Alencar foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2023-GLPSD).
7. Em 01.02.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 6/2023-GLPSB).
8. Em 01.02.2023, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 4/2023-GSMJESUS).
9. Em 02.02.2023, a Senadora Tereza Cristina Corrêa foi designada Líder do Partido Progressista (Of. 1/2023-GLDPP).
10. Em 03.02.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder da Minoria (Of. 10/2023-GSCNOG).
11. Em 06.02.2023, o Senador Rogerio Marinho foi designado Líder da Oposição (Of. nº 03/2023-GSFB).
12. Em 08.02.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado Líder da Maioria (Of. 5/2023-GLUNIAO).
13. Em 08.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 5/2023-GLUNIAO).
14. Em 08.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado Líder do NOVO (Of. nº 19/2023-GSGIRAO).
15. Em 16.02.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. 4/2023-BLDEM).
16. Em 17.02.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado Líder do Partido Liberal (Of. 1/2023-GLPL).
17. Em 27.02.2023, o Senador Magno Malta foi designado 2º Vice-Líder da Oposição (Of. 2/2023-GLDOP).
18. Em 27.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado 1º Vice-Líder da Oposição (Of. 2/2023-GLDOP).
19. Em 28.02.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 2º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
20. Em 28.02.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 1ª Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
21. Em 28.02.2023, o Senador Alan Rick foi designado 3º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
22. Em 28.02.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 01/2023-BLPRD).
23. Em 02.03.2023, o Senador Luís Carlos Heinze foi designado Vice-Líder do Bloco Vanguarda (Of. 51/2023-BLVANG).
24. Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado 1º Vice-Líder do Partido Social Democrático (Of. 007/2023-GLPSD).
25. Em 09.03.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado Vice-Líder da Oposição (Of. nº 04/2023-GLDOP).
26. Em 09.03.2023, o Senador Hamilton Mourão foi designado Vice-Líder do Republicanos (Of. 17/2023-GSMJESUS).
27. Em 23.03.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 1º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
28. Em 23.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 5º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
29. Em 23.03.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 4ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
30. Em 23.03.2023, o Senador Weverton Rocha foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
31. Em 23.03.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada 7ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
32. Em 23.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado 3ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
33. Em 23.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada 2ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
34. Em 29.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. 37/2023-GSEGAMA).
35. Em 11.04.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
36. Em 11.04.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado 1º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
37. Em 11.04.2023, o Senador Giordano foi designado 3º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2021-GLMDB).
38. Em 19.04.2023, o Senador Jorge Seif foi designado 1º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 12/2023-GLPL).
39. Em 17.05.2023, a Senadora Jussara Lima foi designada 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. 41/2023).
40. Em 18.05.2023, a Senadora Teresa Leitaô foi designada 1ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 29/2023-GLDPT).
41. Em 29.06.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 122/2023 - BLVANG).
42. Em 05.07.2023, o Senador Lucas Barreto foi designado 2º Vice-Líder do PSD (Of. nº 48/2023-GLPSD).
43. Em 24.10.2023, a Senadora Augusta Brito foi designada 8ª Vice-Líder do Governo (Of. nº 104/2023-GLDGOV).
44. Em 03.11.2023, o Senador Wellington Fagundes retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
45. Em 12/12/2023, a Senadora Augusta Brito foi destituída da função de vice-líder do Governo no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
46. Em 12/12/2023, a Senadora Jussara Lima foi destituída da função de vice-líder da Bancada Feminina no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".
47. Em 14.12.2023, a Senadora Jussara Lima retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina.
48. Em 21.12.2023, a Senadora Margareth Buzetti retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de 1ª Vice-Líder da Bancada Feminina.
49. Em 08.02.2024, o Senador Weverton foi designado Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. nº 03/2024-GLPDT).
50. Em 21.02.2024, o Senador Rodrigo Cunha foi designado Líder do Podemos (Of. 004/2024-GLPODEMOS).
51. Em 27.02.2024, o Senador Beto Faro foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. nº 005/2024-GLDPT).
52. Em 28.02.2024, o Senador Marcos do Val foi designado 2º Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 05/2024-GLPODEMOS).
53. Em 28.02.2024, o Senador Styvenson Valentim foi designado 1º Vice-Líder do PODEMOS (Of. nº 05/2024-GLPODEMOS).
54. Em 06.03.2024, o Senador Laércio Oliveira foi designado Líder do Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 10/2024-GABLI/BLALIAN).
55. Em 06.03.2024, a Senadora Damares Alves foi designada 1ª Vice-Líder do Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 10/2024-GABLI/BLALIAN).
56. Em 31.03.2024, a Senadora Augusta Brito foi destituída da função de Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores pelo motivo de "Licença com convocação de suplente (superior a 120 dias)".
57. Em 02.04.2024, o Senador Izalci Lucas foi designado 2º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 12/2024-GLPL).
58. Em 09.04.2024, o Senador Plínio Valério foi designado Líder do PSDB (Of. nº 008/2024-GSPVALER).
59. Em 09.04.2024, o Senador Styvenson Valentim foi designado Líder do Bloco Parlamentar Independência (Of. 60/2024-GLPODEMOS).
60. Em 22.04.2024, o Senador Jaime Bagattoli foi designado 3º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. nº 20/2024-GLPL).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EXAMINAR O PLS 258, DE 2016

Finalidade: destinada a examinar o PLS 258, de 2016, que institui o Código Brasileiro de Aeronáutica.

Número de membros: 11

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

Designação: 22/06/2016

Leitura: 13/07/2016

Instalação: 12/07/2016

MEMBROS
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes
Telefone(s): 61 3303 3514
E-mail: coceti@senado.leg.br



2) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA
DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

Finalidade: examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial. Prazo de funcionamento suspenso desde 20 de março de 2020, conforme resposta a questão de ordem proferida na sessão de 22 de abril de 2020.

Ato do Presidente nº 21, de 2019

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019
Instalação: 25/09/2019
Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019
Apresentação de Emendas - prazo final duplicado: 26/11/2019
Relatórios Parciais - prazo final duplicado: 10/12/2019
Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019
Relatório do Relator-Geral - prazo final duplicado: 17/12/2019
Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019
Parecer Final da Comissão - prazo final duplicado: 21/12/2019

MEMBROS

VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO
VAGO



3) COMISSÃO ESPECIAL PARA DEBATE DE
POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE HIDROGÊNIO VERDE

Finalidade: debater, no prazo de dois anos, políticas públicas sobre hidrogênio verde, de modo a fomentar o ganho em escala dessa tecnologia de geração de energia limpa e avaliar políticas públicas que fomentem a tecnologia do hidrogênio verde.

ATS nº 4, de 2023

Número de membros: 7 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾

Instalação: 12/04/2023

Prazo final: 13/08/2025

TITULARES	SUPLENTES
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽²⁾	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽²⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾	2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽²⁾
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	3. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽²⁾	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽²⁾	
Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP) ⁽²⁾	
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽²⁾	

Notas:

1. Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes e Otto Alencar foram designados Presidente e Relator, respectivamente, da Comissão (ATS 4/2023).
2. Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Astronauta Marcos Pontes, Fernando Dueire, Luis Carlos Heinze, Randolfe Rodrigues e Rodrigo Cunha membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira, Eliziane Gama e Eduardo Girão, membros suplentes, para compor a Comissão (ATS nº 4/2023).

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes | Secretário-Adjunto: Donaldo Portela Rodrigues

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: cehv@senado.leg.br



4) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA PARA EXAMINAR OS
ANTEPROJETOS APRESENTADOS NO ÂMBITO DA COMISSÃO DE JURISTAS

Finalidade: destinada a, no prazo de até noventa dias, examinar e, se assim entender, consolidar os anteprojetos apresentados no âmbito da Comissão de Juristas responsável pela elaboração de anteprojetos de proposições legislativas que dinamizem, unifiquem e modernizem o processo administrativo e tributário nacional - CJADMTR, composta por nove membros titulares e igual número de suplentes.

Requerimento nº 479, de 2023.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽⁴⁾

RELATOR: Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽⁴⁾

Instalação: 28/11/2023

Prazo final: 07/04/2024

Prazo final prorrogado: 22/05/2024

TITULARES	SUPLENTES
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ^(1,3)	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁾	2. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽¹⁾
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽¹⁾	3. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ⁽¹⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽¹⁾	4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽¹⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽¹⁾	5. Senadora Janaína Farias (PT-CE) ^(1,6)
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	6. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾	7. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(1,3)
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁾	8. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(1,2,5)
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾	9. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 18.05.2023, os Senadores Eduardo Braga, Efraim Filho, Oriovisto Guimarães, Vanderlan Cardoso, Daniella Ribeiro, Jaques Wagner, Eduardo Gomes, Rogerio Marinho e Tereza Cristina foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Weverton, Fernando Farias, Professora Dorinha Seabra, Augusta Brito, Irajá, Izalci Lucas, Laércio Oliveira e Wellington Fagundes, membros suplentes, para compor a Comissão.
2. Em 30.08.2023, a Presidência do Senado Federal destitui o Senador Laércio Oliveira, a pedido, como membro suplente desta comissão.
3. Em 28.11.2023, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Izalci Lucas membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, que passa a membro suplente, para compor a comissão.
4. Em 28.11.2023, os Senadores Izalci Lucas, Oriovisto Guimarães e Efraim Filho foram designados Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente, da comissão (Of. nº 001/2023-CTIADMTR) .
5. Em 28.02.2024, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Hamilton Mourão para compor, como membro suplente, a comissão.
6. Em 08.04.2024, a Presidência do Senado Federal designa a Senadora Janaína Farias para compor a comissão, como membro suplente, em substituição à Senadora Augusta Brito.

Secretário(a): Reinilson Prado dos Santos | Secretária-Adjunta: Gabriel Udelsman

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: rprado@senado.leg.br



5) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO BRASIL

Finalidade: examinar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, os projetos concernentes ao relatório final aprovado pela Comissão de Juristas responsável por subsidiar a elaboração de substitutivo sobre Inteligência Artificial no Brasil, criada pelo Ato do Presidente do Senado Federal nº 4, de 2022, bem como eventuais novos projetos que disciplinem a matéria.

Requerimento nº 722, de 2023

Número de membros: 13 titulares e 13 suplentes

PRESIDENTE: Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽²⁾
VICE-PRESIDENTE: Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾
RELATOR: Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾

Instalação: 16/08/2023

Prazo final: 14/12/2023

Prazo prorrogado: 23/05/2024

TITULARES	SUPLENTES
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽¹⁾	1. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽¹⁾
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽¹⁾	3. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(1,3)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁾	4. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ⁽¹⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽¹⁾	5. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽¹⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽¹⁾	6. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽¹⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽¹⁾	7. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽¹⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾	8. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽¹⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽¹⁾	9. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽¹⁾	10. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾	11. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾	12. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽¹⁾
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽¹⁾	13. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 15.08.2023, os Senadores Carlos Viana, Styvenson Valentim, Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Weverton, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Nelsinho Trad, Fabiano Contarato, Chico Rodrigues, Eduardo Gomes, Astronauta Marcos Pontes e Laércio Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha, Izalci Lucas, Marcelo Castro, Alan Rick, Cid Gomes, Angelo Coronel, Mara Gabrilli, Sérgio Petecão, Rogério Carvalho, Flávio Arns, Carlos Portinho, Marcos Rogério e Mecias de Jesus, membros suplentes, para compor a comissão.
2. Em 17.08.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Carlos Viana e Astronauta Marcos Pontes, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 001/2023-SACTIA). O Presidente designa como Relator o Senador Eduardo Gomes.
3. Em 17.08.2023, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Alessandro Vieira para compor, como membro suplente, a Comissão Temporária sobre a Inteligência Artificial no Brasil, na vaga ocupada pelo Senador Marcelo Castro, que deixa de compor a Comissão.

Secretário(a): Leomar Diniz
E-mail: ctia@senado.leg.br



6) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA EM COMEMORAÇÃO
AOS 200 (DUZENTOS) ANOS DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

Finalidade: planejar e coordenar, no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, as atividades de comemoração dos 200 (duzentos) anos da Confederação do Equador.

Requerimento nº 752, de 2023.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾

Instalação: 12/12/2023

Prazo final: 17/03/2025

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽¹⁾	1. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽¹⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾	2.
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽¹⁾	3.
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽¹⁾	4.
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁾	5.

Notas:

1. Em 06.12.2023, a Presidência designa os Senadores Teresa Leitão, Humberto Costa, Fernando Dueire, Jussara Lima e Efraim Filho membros titulares e a Senadora Ana Paula Lobato, membro suplente, para compor a comissão.

2. Em 12.12.2023, a comissão reunida elegeu as Senadoras Teresa Leitão e Jussara Lima, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2023-CTI200CONFEQ).

Secretário(a): Lenita Cunha e Silva | Secretária-Adjunta: Camila Moraes Bittar

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: cti200confeq@senado.leg.br



7) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA VERIFICAR "IN LOCO" A SITUAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DO ESTADO PLURINACIONAL DA BOLÍVIA

Finalidade: verificar "in loco", no prazo de 180 dias, a situação política e social do Estado Plurinacional da Bolívia, no que diz respeito à cláusula democrática do Mercosul, prevista nos Protocolos de Ushuaia, cujo texto estabelece que a plena vigência das instituições democráticas é indispensável para o desenvolvimento dos processos de integração entre os signatários do referido Bloco.

Requerimento nº 1.067, de 2023

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽¹⁾	1.
	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
	1.
	2.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
	1.

Notas:

1. Em 15.03.2024, o Senador Sergio Moro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 18/2024-BLDEM).



8) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO
DE ANTEPROJETO DE LEI DO PROCESSO ESTRUTURAL NO BRASIL

Finalidade: apresentar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, anteprojeto de Lei do Processo Estrutural no Brasil.

ATO DO PRESIDENTE Nº 3, DE 2024

Número de membros: 15

PRESIDENTE: Augusto Aras ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Marcelo Navarro Ribeiro Dantas ⁽¹⁾

RELATOR: Edilson Vitorelli ⁽¹⁾

Aguardando instalação: 12/04/2024

Leitura: 12/04/2024

MEMBROS

Augusto Aras ⁽²⁾
Marcelo Navarro Ribeiro Dantas ⁽²⁾
Edilson Vitorelli ⁽²⁾
Nancy Andrichi ⁽²⁾
Luiz Alberto Gurgel de Faria ⁽²⁾
Aluísio Mendes ⁽²⁾
Sérgio Cruz Arenhart ⁽²⁾
Antonio Nabor Areias Bulhões ⁽²⁾
Marcus Vinícius Furtado Coêlho ⁽²⁾
Benedito Cerezzo Pereira Filho ⁽²⁾
Antonio Gidi ⁽²⁾
José Bernardo de Assis Júnior ⁽²⁾
Juliana Cordeiro de Faria ⁽²⁾
Márcio Carvalho Faria ⁽²⁾
Roberto P. Campos Gouveia Filho ⁽²⁾

Notas:

1. Em 12.04.2024, a Presidência do Senado Federal designa os Senhores Augusto Aras, Marcelo Navarro Ribeiro Dantas e Edilson Vitorelli a Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente, deste colegiado (ATO nº 3/2024).
2. Em 12.04.2024, a Presidência do Senado Federal designa os Senhores Augusto Aras, Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, Edilson Vitorelli, Nancy Andrichi, Luiz Alberto Gurgel de Faria, Aluísio Mendes, Sérgio Cruz Arenhart, Antônio Nabor Areias Bulhões, Marcus Vinicius Furtado Coêlho, Benedito Cerezzo Pereira Filho, Antonio Gidi, José Bernardo de Assis Júnior, Juliana Cordeiro de Faria, Márcio Carvalho Faria e Roberto P. Campos Gouveia Filho membros desta comissão (ATO nº 3/2024).

Secretário(a): Renata Felix Perez | Adjuntos: Antonio das Dores P. Silva Neto; Henrique C. Evangelista

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: cjprestr@senado.leg.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1)CPI DA BRASKEM

Finalidade: investigar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, com limite de despesas de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da empresa Braskem S.A, decorrente do caso Pinheiro/Braskem, em Maceió, Alagoas.

Requerimento nº 952, de 2023

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Dr. Hiran (PP-RR) ^(11,17)

RELATOR: Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹²⁾

Leitura: 25/10/2023

Instalação: 13/12/2023

Prazo final: 22/05/2024

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(2,13)	1. VAGO ^(2,13)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽³⁾	2. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ⁽³⁾
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽⁷⁾	3. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽⁷⁾
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽¹⁰⁾	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁶⁾
VAGO ^(5,15)	2. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁹⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁶⁾	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁹⁾	
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ^(1,14)
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁸⁾	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(8,16)

Notas:

- Em 09.12.2023, os Senadores Wellington Fagundes e Eduardo Gomes foram designados membros titulares e o Senador Magno Malta, membro suplente, pela liderança do PL, para compor a comissão (Of. nº 28/2023-GLPL). ([DSF de 12/12/2023, p. 65](#))
- Em 09.12.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular e o Senador Fernando Farias, membro suplente, pela liderança do MDB, para compor a comissão (Of. nº 103/2023-GLMDB). ([DSF de 12/12/2023, p. 73](#))
- Em 09.12.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular e o Senador Angelo Coronel, membro suplente, pela liderança do PSD, para compor a comissão (Of. nº 59/2023-GLPSD). ([DSF de 12/12/2023, p. 69](#))
- Em 09.12.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pela liderança do PSB, para compor a comissão (Of. nº 84/2023-GLDPSB). ([DSF de 12/12/2023, p. 72](#))
- Em 09.12.2023, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular, pela liderança do PSD, para compor a comissão (Of. nº 58/2023-GLPSD). ([DSF de 12/12/2023, p. 68](#))
- Em 09.12.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular e o Senador Jayme Campos, membro suplente, pela liderança do União Brasil, para compor a Comissão (Of. nº 69/2023-GLUNIAO). ([DSF de 12/12/2023, p. 70](#))
- Em 11.12.2023, o Senador Rodrigo Cunha foi designado membro titular e a Senadora Soraya Thronicke, membro suplente, pela liderança do PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 72/2023-GLPODEMOS). ([DSF de 12/12/2023, p. 71](#))
- Em 11.12.2023, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular e o Senador Fabiano Contarato, membro suplente, pela liderança do PT, para compor a comissão (Of. nº 57/2023-GLDPT). ([DSF de 12/12/2023, p. 67](#))
- Em 11.12.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular e o Senador Cleitinho, membro suplente, pela liderança do PP, para compor a comissão (Of. nº 56/2023-GLPP). ([DSF de 12/12/2023, p. 66](#))
- Em 12.12.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pela liderança do PDT, para compor a comissão (Of. nº 40/2023-GLDPDT).



11. Em 13.12.2023, a comissão reunida elegeu os Senadores Omar Aziz e Jorge Kajuru, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2023-CPIBRASKEM).
12. Em 22.02.2024, o Senador Rogério Carvalho foi designado Relator deste colegiado (Of. nº 03/2024-CPIBRASKEM).
13. Em 29.02.2024, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, em substituição ao Senador Renan Calheiros, pela liderança do MDB, e o Senador Fernando Farias deixa de compor este colegiado (Of. nº 11/2024-GLMDB).
14. Em 07.03.2024, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Magno Malta, pela liderança do PL, para compor a comissão (Of. nº 04/2024-GLPL).
15. Em 19.03.2024, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor a comissão como membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 23/2024-GLDPSB).
16. Em 22.04.2024, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Cleitinho, pela liderança do Progressistas, para compor a comissão (Of. nº 12/2024-GLPP).
17. Em 23.04.2024, o Senador Dr. Hiram foi eleito Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 156/2024-CPIBRASKEM).

Secretário(a): Anderson Antunes de Azevedo | Secretária-Adjunta: Camila Moraes Bittar

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: cpibraskem@senado.leg.br



2)CPI DA MANIPULAÇÃO DE JOGOS E APOSTAS ESPORTIVAS

Finalidade: apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, com limite de despesas de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), fatos relacionados às denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, envolvendo jogadores, dirigentes e empresas de apostas.

Requerimento nº 158, de 2024

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽¹⁰⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽¹⁰⁾

RELATOR: Senador Romário (PL-RJ) ⁽¹¹⁾

Leitura: 13/03/2024
Instalação: 10/04/2024
Prazo final: 21/10/2024

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽¹⁾	1. Senador Giordano (MDB-SP) ⁽¹⁾
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ⁽⁴⁾	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽⁴⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁹⁾	3. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(3,8)	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(3,8)
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽³⁾	2.
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁶⁾	
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁵⁾	
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Romário (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁷⁾	1. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽⁷⁾

- Notas:**
- Em 09.04.2024, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular e o Senador Giordano, membro suplente, pela liderança do MDB, para compor a comissão (Of. nº 15/2024-GLMDB).
 - Em 09.04.2024, os Senadores Romário e Eduardo Girão foram designados membros titulares e o Senador Carlos Portinho, membro suplente, pela liderança do PL, para compor a comissão (Of. nº 05/2024-GLPL).
 - Em 09.04.2024, os Senadores Otto Alencar e Angelo Coronel foram designados membros titulares e o Senador Sérgio Petecão, membro suplente, pela liderança do PSD, para compor a comissão (Of. nº 04/2024-GLPSD).
 - Em 09.04.2024, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular e o Senador Efraim Filho, membro suplente, pela liderança do União Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2024).
 - Em 09.04.2024, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro titular, em vaga cedida pelo PT, para compor a comissão (Of. nº 11/2024-GLDPT).
 - Em 09.04.2024, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pela liderança do PSB, para compor a comissão (Of. nº 18/2024-GLDPSB).
 - Em 09.04.2024, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular e o Senador Cleitinho, membro suplente, pela liderança do Progressistas, para compor a comissão (Of. nº 05/2024-GLPP).
 - Em 09.04.2024, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, que passa à suplência, pela liderança do PSD, para compor a comissão (Of. nº 06/2024-GLPSD).
 - Em 10.04.2024, os Senadores Styvenson Valentim e Rodrigo Cunha foram designados membros titular e suplente, respectivamente, pela liderança do PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 65/2024-GLPODEMOS).
 - Em 10.04.2024, a comissão reunida elegeu os Senadores Jorge Kajuru e Eduardo Girão, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2024-CPIAE).
 - Em 10.04.2024, o Senador Romário foi designado Relator deste colegiado (Of. nº 01/2024-CPIAE).

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes | Secretário-Adjunto: Gabriel Udelsmann
Telefone(s): 3303 3490
E-mail: cpiae@senado.leg.br



3)CPI DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Finalidade: apurar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, com limite de despesas de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher desde 2019 até os dias atuais, com base em diferentes levantamentos e estudos, com a finalidade de investigar a ação ou omissão do poder público com relação à aplicação dos instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres da violência, bem como suas responsabilidades decorrentes do descumprimento da legislação criada para esse fim.

Requerimento nº 157, de 2024

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 13/03/2024



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ⁽²⁾	1. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽²⁾
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽²⁾	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(2,5,13)
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽²⁾	3. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ^(2,5,13)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²⁾	4. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(2,5,13)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(2,26,29)	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(2,5,11,12,13,33,35,39)
Senador Fernando Farias (MDB-AL) ⁽²⁾	6. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽²⁾
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽²⁾	7. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽²⁾
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽²⁾	8. Senador Weverton (PDT-MA) ^(2,13)
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽²⁾	9. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(2,13)
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ^(2,16)	10. Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP) ^(2,13)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	1. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ^(4,9,10,21)
Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾	2. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ^(4,25,31)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(4,9)	3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾	4. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁴⁾	5. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(4,15,19,30)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾	6. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁴⁾
Senadora Janaína Farias (PT-CE) ^(4,38)	7. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁴⁾	8. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(4,10)	9. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽⁷⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ^(18,20)	10. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ^(18,37)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁸⁾	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(1,17,23,24,27,28)	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ^(1,22,32)
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁾	2. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁾
Senador Wilder Moraes (PL-GO) ^(1,34,36)	3. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾	4. Senador Romário (PL-RJ) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹⁾	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ^(1,14)	2. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽¹⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁾	3. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽¹⁾

Notas:

*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Rogerio Marinho, Wilder Moraes, Eduardo Gomes, Ciro Nogueira, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Flávio Bolsonaro, Magno Malta, Romário, Esperidião Amin, Laércio Oliveira e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). [\(DSF de 08/03/2023, p. 134\)](#)



2. Em 07.03.2023, os Senadores Alan Rick, Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Farias, Oriovisto Guimarães, Carlos Viana, Cid Gomes e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Davi Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Fernando Dueire, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Weverton e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
3. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso Presidente deste colegiado.
4. Em 07.03.2023, os Senadores Vanderlan Cardoso, Irajá, Sérgio Petecão, Omar Aziz, Angelo Coronel, Rogério Carvalho, Augusta Brito, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Margareth Buzetti, Nelsinho Trad, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Paulo Paim, Humberto Costa e Jaques Wagner, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
5. Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Efraim Filho, Giordano e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
6. Em 14.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Angelo Coronel Vice-Presidente deste colegiado.
7. Em 15.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 17/2023-BLRESDM). ([DSF de 16/03/2023, p. 144](#))
8. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
9. Em 22.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 20/2023-BLRESDM). ([DSF de 23/03/2023, p. 114](#))
10. Em 27.03.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Arns; e o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLRESDM). ([DSF de 28/03/2023, p. 39](#))
11. Em 12.04.2023, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLDEM). ([DSF de 13/04/2023, p. 121](#))
12. Em 25.04.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 29/2023-BLDEM). ([DSF de 26/04/2023, p. 117](#))
13. Em 16.05.2023, os Senadores Efraim Filho, Davi Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Weverton, Plínio Valério e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM). ([DSF de 17/05/2023, p. 210](#))
14. Em 05.06.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 25/2023-BLALIAN). ([DSF de 06/06/2023, p. 35](#))
15. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
16. Em 22.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 101/2023-BLDEM).
17. Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG). ([DSF de 08/07/2023, p. 35](#))
18. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 81/2023-GLMDB). ([DSF de 13/07/2023, p. 149](#))
19. Em 08.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 82/2023-BLRESDM). ([DSF de 09/08/2023, p. 101](#))
20. Em 14.09.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 100/2023-BLRESDM). ([DSF de 01/09/2023, p. 78](#))
21. Em 03.10.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 106/2023-BLRESDM). ([DSF de 04/10/2023, p. 161](#))
22. Em 17.10.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaime Bagattoli, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 153/2023-BLVANG). ([DSF de 18/10/2023, p. 147](#))
23. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
24. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 170/2023-BLVANG). ([DSF de 08/11/2023, p. 200](#))
25. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Ofs. nºs 120 e 121/2023-BLRESDM). ([DSF de 23/11/2023, p. 138](#))
26. Em 22.11.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, em substituição ao Senador Renan Calheiros, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 174/2023-BLDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 137](#))
27. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 178/2023-BLVANG). ([DSF de 23/11/2023, p. 136](#))
28. Em 23.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 179/2023-BLVANG). ([DSF de 24/11/2023, p. 71](#))
29. Em 23.11.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 175/2023-BLDEM). ([DSF de 24/11/2023, p. 70](#))
30. Em 24.11.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 122/2023-BLRESDM). ([DSF de 25/11/2023, p. 21](#))
31. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
32. Em 28.11.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 180/2023-BLVANG). ([DSF de 29/11/2023, p. 182](#))
33. Em 29.02.2024, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 10/2024-BLDEM).
34. Em 12.03.2024, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wilder Moraes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 14/2024-BLVANG).
35. Em 13.03.2024, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Veneziano Vital do Rêgo, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 16/2024-BLDEM).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



36. Em 14.03.2024, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2024-BLVANG).

37. Em 18.03.2024, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 11/2024-BLREDEM).

38. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLREDEM).

39. Em 24.04.2024, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 25/2024-BLDEM).

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

Telefone(s): 6133033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE MUNICIPALISTA

Finalidade: opinar sobre questões municipalistas, tais como: (a) desenvolvimento econômico-social; (b) políticas de financiamento das ações de competência municipal, inclusive mediante transferências constitucionais; (c) endividamento público; (d) política tributária; (e) viabilidade econômica e fiscal para criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios; (f) cooperação técnica e financeira com a União; (g) políticas de geração de emprego e renda; e (h) políticas de ordenamento territorial.

(Requerimento 160, de 2023 - CAE)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

Telefone(s): 6133033516

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ⁽³⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(3,6)
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽³⁾	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(3,6)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽³⁾	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(3,6)
Senador Giordano (MDB-SP) ⁽³⁾	4. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ^(3,6)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ⁽³⁾	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽³⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽³⁾	6. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽³⁾	7. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽³⁾
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽³⁾	8. VAGO ^(10,14,15,16,17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ^(2,8)	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽²⁾	3. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽²⁾
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾	4. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽²⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾
Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽²⁾	7. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(2,8)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Romário (PL-RJ) ⁽¹⁾	1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽¹⁾	2. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽¹⁾
Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽¹⁾	3. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(1,9)	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(1,9,11,12)
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ^(1,9)	2. ^(5,9,13)
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(1,9)	3. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ^(1,9)

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Romário, Eduardo Girão, Wilder Moraes, Dr. Hiran, Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Rogerio Marinho, Magno Malta, Jaime Bagattoli, Zequinha Marinho e Cleitinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))

2. Em 07.03.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Jussara Lima, Paulo Paim, Humberto Costa e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Teresa Leitão, Fabiano Contarato e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 004/2023-BLRESDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 125](#))

3. Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Giordano, Ivete Silveira, Styvenson Valentim, Leila Barros e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Alan Rick, Davi Alcolumbre, Renan Calheiros, Marcelo Castro, Carlos Viana, Weverton e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Humberto Costa e a Senadora Mara Gabrilli o Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

5. Em 09.03.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 56/2023-BLVANG). ([DSF de 10/03/2023, p. 91](#))

6. Em 10.03.2023, os Senadores Renan Calheiros, Alan Rick, Marcelo Castro e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 10](#))

7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))

8. Em 27.03.2023, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão; e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLRESDEM). ([DSF de 28/03/2023, p. 39](#))



9. Em 31.03.2023, os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares; o Senador Cleitinho, membro suplente; e os Senadores Eduardo Gomes e Zequinha Marinho deixaram de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 4/2023-GABLD/BLPPREP). ([DSF de 01/04/2023, p. 16](#))
10. Em 31.05.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 57/2023-BLDEM). ([DSF de 01/06/2023, p. 104](#))
11. Em 15.08.2023, o Bloco Parlamentar Aliança cedeu, temporariamente, uma vaga de suplente ao Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 40/2023-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 16/08/2023, p. 197](#))
12. Em 15.08.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar Aliança, na Comissão (Of. nº 137/2023-BLVANG). ([DSF de 16/08/2023, p. 201](#))
13. Em 30.08.2023, o Bloco Parlamentar Aliança cedeu, temporariamente, uma vaga de suplente ao Partido União Brasil (Of. nº 44/2023-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 31/08/2023, p. 165](#))
14. Em 13.09.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 139/2023-BLDEM). ([DSF de 14/09/2023, p. 95](#))
15. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN). ([DSF de 01/11/2023, p. 84](#))
16. Em 10.11.2023, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 172/2023-BLDEM). ([DSF de 11/11/2023, p. 9](#))
17. Em 05.12.2023, o Senador Eduardo Braga deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 182/2023-BLDEM). ([DSF de 06/12/2023, p. 92](#))

Secretário(a): Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

Telefone(s): 3303-4608

E-mail: cas@senado.leg.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS DAS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS
Finalidade: acompanhar e aprimorar as políticas públicas direcionadas às pessoas com doenças raras.

(Requerimento 53, de 2023 - CAS)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁴⁾

Instalação: 30/08/2023

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽⁵⁾
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ⁽⁵⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽²⁾	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
	1.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽³⁾	1.

- Notas:**
- Em 11.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS). ([DSF de 12/08/2023, p. 37](#))
 - Em 11.08.2023, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular e o Senador Flávio Arns, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS). ([DSF de 12/08/2023, p. 37](#))
 - Em 11.08.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS). ([DSF de 12/08/2023, p. 37](#))
 - Em 30.08.2023, a comissão reunida elegeu as Senadoras Mara Gabrilli e Damares Alves, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 161/2023-SACAS). ([DSF de 31/08/2023, p. 166](#))
 - Em 31.08.2023, os Senadores Alan Rick e Efraim Filho foram designados membros titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 162/2023-SACAS). ([DSF de 01/09/2023, p. 54](#))

Secretário(a): Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro
Telefone(s): 3303-4608
E-mail: cas@senado.leg.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽²⁵⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ⁽²⁾	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(2,5)
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽²⁾	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(2,5,27,29,30,37,50,55,57)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(2,27,29,50,55,66)	3. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ^(2,5,8,30,37,66)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²⁾	4. Senador Giordano (MDB-SP) ^(2,5,8,13,32,34,44,47)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽²⁾	5. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(2,5,8,30,41,57)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(2,38,40)	6. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ^(2,5,8,18)
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽²⁾	7. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(2,5,8,38,40)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(2,15,19)	8. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ^(2,7,8)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	9. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(2,8,12,16,19)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽²⁾	10. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(2,8,28,30,39,41)
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(17,18)	11. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ^(17,18,30,39,41,51,52,53)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ^(3,35,42)	1. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽³⁾
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽³⁾	2. Senador Irajá (PSD-TO) ^(3,9,20,22)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(3,48,49)	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(3,23,35,42,46)
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ^(3,36,42)	4. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽³⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ^(3,24,31)	5. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(3,64,67)	6. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(3,56,65,68)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾	7. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽³⁾
Senadora Janaína Farias (PT-CE) ^(3,58,59,63)	8. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ^(3,5)
Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ^(3,60,61,62)	9. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁶⁾	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁾	1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁾
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ^(1,14,43,45)
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽¹⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ^(1,14)	4. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(1,10,11)	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ^(1,21,26,33,54)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ^(1,10,11)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁾	3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾

Notas:

*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Carlos Portinho, Magno Malta, Eduardo Girão, Ciro Nogueira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Rogerio Marinho, Zequinha Marinho, Jorge Seif, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). [\(DSF de 08/03/2023, p. 134\)](#)

2. Em 07.03.2023, os Senadores Davi Alcolumbre, Sergio Moro, Marcio Bittar, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho, Oriovisto Guimarães, Marcos do Val, Weverton e Plínio Valério foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Professora Dorinha Seabra, Alan Rick, Veneziano Vital do Rêgo, Giordano, Fernando Farias, Carlos Viana, Randolfe Rodrigues, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). [\(DSF de 21/09/2023, p. 126\)](#)

3. Em 07.03.2023, os Senadores Omar Aziz, Angelo Coronel, Otto Alencar, Eliziane Gama, Lucas Barreto, Fabiano Contarato, Rogério Carvalho, Augusta Brito e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, e os Senadores Zenaide Maia, Sérgio Petecão, Vanderlan Cardoso, Mara Gabrilli, Daniella Ribeiro, Paulo Paim, Humberto Costa, Teresa Leitão e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM). [\(DSF de 08/03/2023, p. 120\)](#)

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado.



5. Em 10.03.2023, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Randolfe Rodrigues, Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Alan Rick e Giordano foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
7. Em 11.04.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 25/2023-BLDEM).
8. Em 10.05.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Alan Rick, Carlos Viana, Marcelo Castro, Cid Gomes, Alessandro Vieira e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como Suplentes modificadas na Comissão (Of. 42/2023-BLDEM). ([DSF de 11/05/2023, p. 252](#); [DSF de 11/05/2023, p. 252](#))
9. Em 10.05.2023, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 47/2023-BLRESDEM). ([DSF de 11/05/2023, p. 253](#))
10. Em 07.06.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ocupar a Comissão como membro suplente (Of. 26/2023-BLALIAN). ([DSF de 08/06/2023, p. 10](#))
11. Em 19.06.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição ao Senador Dr. Hiran, que passa a ocupar a Comissão como membro suplente (Of. 31/2023-BLALIAN). ([DSF de 20/06/2023, p. 51](#))
12. Em 22.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 102/2023-BLDEM). ([DSF de 23/06/2023, p. 12](#))
13. Em 26.06.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Farias, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 103/2023-BLDEM). ([DSF de 27/06/2023, p. 51](#))
14. Em 06.07.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que passa a membro suplente, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 126/2023-BLVANG). ([DSF de 07/07/2023, p. 48](#))
15. Em 06.07.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 109/2023-BLDEM). ([DSF de 07/07/2023, p. 49](#))
16. Em 06.07.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Izalci Lucas, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 112/2023-BLDEM). ([DSF de 07/07/2023, p. 51](#))
17. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 81/2023-GLMDB). ([DSF de 13/07/2023, p. 149](#))
18. Em 02.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular e os Senadores Izalci Lucas e Mauro Carvalho Junior, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 118/2023-BLDEM). ([DSF de 03/08/2023, p. 112](#))
19. Em 08.08.2023, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a integrar a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 124/2023-BLDEM). ([DSF de 09/08/2023, p. 102](#))
20. Em 08.08.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Irajá, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 81/2023-BLRESDEM). ([DSF de 09/08/2023, p. 100](#))
21. Em 15.08.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. 39/2023-GABLI-BLALIAN). ([DSF de 16/08/2023, p. 196](#))
22. Em 17.08.2023, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 88/2023-BLRESDEM). ([DSF de 18/08/2023, p. 61](#))
23. Em 30.08.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 94/2023-BLRESDEM). ([DSF de 31/08/2023, p. 163](#))
24. Em 12.09.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 99/2023-BLRESDEM). ([DSF de 13/09/2023, p. 217](#))
25. Em 13.09.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 119/2023-PRESIDÊNCIA/CCJ). ([DSF de 14/09/2023, p. 93](#))
26. Em 13.09.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. 48/2023-GABLI-BLALIAN). ([DSF de 14/09/2023, p. 94](#))
27. Em 13.09.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 143/2023-BLDEM). ([DSF de 14/09/2023, p. 97](#))
28. Em 13.09.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 142/2023-BLDEM). ([DSF de 14/09/2023, p. 96](#))
29. Em 14.09.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 144/2023-BLDEM). ([DSF de 15/09/2023, p. 77](#))
30. Em 27.09.2023, os Senadores Alan Rick, Zequinha Marinho, Mauro Carvalho Junior, Efraim Filho e Professora Dorinha Seabra foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 155/2023-BLDEM). ([DSF de 27/09/2023, p. 95](#))
31. Em 27.09.2023, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 104/2023-BLRESDEM). ([DSF de 28/09/2023, p. 179](#))
32. Em 28.09.2023, o Senador Fernando Farias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 157/2023-BLDEM). ([DSF de 29/09/2023, p. 54](#))
33. Em 29.09.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 52/2023-BLALIAN). ([DSF de 30/09/2023, p. 16](#))
34. Em 03.10.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Farias, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 158/2023-BLDEM). ([DSF de 04/10/2023, p. 162](#))
35. Em 04.10.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular, em substituição ao Senador Omar Aziz, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 107/2023-BLRESDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 108](#))
36. Em 04.10.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 108/2023-BLRESDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 109](#))
37. Em 04.10.2023, os Senadores Efraim Filho e Professora Dorinha Seabra foram designados segundo e terceiro suplentes, respectivamente, em substituição aos Senadores Alan Rick e Zequinha Marinho, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 162/2023-BLDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 114](#))



38. Em 04.10.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jader Barbalho, que passa à suplência, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 97/2023-GLMDB). ([DSF de 05/10/2023, p. 107](#))
39. Em 04.10.2023, os Senadores Alan Rick e Zequinha Marinho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 161/2023-BLDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 113](#))
40. Em 05.10.2023, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcelo Castro, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 163/2023-BLDEM). ([DSF de 06/10/2023, p. 78](#))
41. Em 05.10.2023, os Senadores Alan Rick, Zequinha Marinho e Mauro Carvalho Junior foram designados 5º, 10º e 11º suplentes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 147/2023-BLDEM). ([DSF de 06/10/2023, p. 77](#))
42. Em 09.10.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, e o Senador Omar Aziz designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 109/2023-BLREDEM). ([DSF de 10/10/2023, p. 39](#))
43. Em 09.10.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 150/2023-BLVANG). ([DSF de 10/10/2023, p. 40](#))
44. Em 10.10.2023, o Senador Fernando Farias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 165/2023-BLDEM). ([DSF de 11/10/2023, p. 178](#))
45. Em 11.10.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Astronauta Marcos Pontes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 152/2023-BLVANG). ([DSF de 12/10/2023, p. 13](#))
46. Em 17.10.2023, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 111/2023-BLREDEM). ([DSF de 18/10/2023, p. 146](#))
47. Em 18.10.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Farias, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 166/2023-BLDEM). ([DSF de 19/10/2023, p. 101](#))
48. Em 18.10.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2023-BLREDEM). ([DSF de 19/10/2023, p. 99](#))
49. Em 18.10.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 113/2023-BLREDEM). ([DSF de 19/10/2023, p. 100](#))
50. Em 31.10.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 167/2023-BLDEM). ([DSF de 01/11/2023, p. 81](#))
51. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN). ([DSF de 01/11/2023, p. 84](#))
52. Em 07.11.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 169/2023-BLDEM). ([DSF de 08/11/2023, p. 199](#))
53. Em 13.11.2023, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 170/2023-BLDEM). ([DSF de 14/11/2023, p. 70](#))
54. Em 20.11.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 59/2023-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 21/11/2023, p. 43](#))
55. Em 21.11.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 173/2023-BLDEM). ([DSF de 22/11/2023, p. 136](#); [DSF de 28/11/2023, p. 22](#))
56. Em 27.11.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 150/2023-GSFCONTA).
57. Em 06.12.2023, o Senador Alan Rick foi designado 2º membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que passa à 5ª suplência, para compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 183/2023-BLDEM). ([DSF de 07/12/2023, p. 101](#))
58. Em 13.12.2023, o Senador Camilo Santana foi designado membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, 1ª suplente da chapa, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 131/2023-REDEM). ([DSF de 14/12/2023, p. 147](#))
59. Em 15.12.2023, a Senadora Augusta Brito foi designada membro titular, em substituição ao Senador Camilo Santana, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 135/2023-BLREDEM). ([DSF de 16/12/2023, p. 37](#))
60. Em 05.02.2024, o Senador Flávio Dino foi designado membro titular, em substituição à Senadora Ana Paula Lobato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 03/2024-BLREDEM).
61. Vago em 21.02.2024, em razão da renúncia do titular.
62. Em 27.02.2024, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 06/2024-BLREDEM).
63. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLREDEM).
64. Em 16.04.2024, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 20/2024-BLREDEM).
65. Em 16.04.2024, o Senador Beto Faro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que passa a titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 20/2024-BLREDEM).
66. Em 17.04.2024, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 23/2024-BLDEM).
67. Em 22.04.2024, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 21/2024-BLREDEM).
68. Em 22.04.2024, o Senador Jaques Wagner foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Beto Faro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 21/2024-BLREDEM).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(4,14)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾	1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(3,6)
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽³⁾	2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ^(3,6)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽³⁾	3. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(3,6)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽³⁾	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(3,6,7,8)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽³⁾	5. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽³⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽³⁾	6. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽³⁾
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽³⁾	7. VAGO ⁽¹⁵⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽³⁾	8.
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽³⁾	9.
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽³⁾	10.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾	1. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽²⁾	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	3. VAGO ^(2,13)
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽²⁾	4. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽²⁾
	5. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽²⁾
Senadora Janaína Farias (PT-CE) ^(2,23)	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾	7. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾	8. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽²⁾	9.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁹⁾	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(1,11,16,19,20)	1. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ^(1,11)
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(1,11)	2. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(1,11)
Senador Magno Malta (PL-ES) ^(1,11)	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ^(1,11)
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ^(1,11)	4. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽¹²⁾
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ^(17,18,21,22)	5. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ^(17,18)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Romário (PL-RJ) ^(1,5,10)	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(1,5,10)
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(1,10)	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ^(1,10)
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(1,10)	3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(1,10)

Notas:

- *. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.
1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Magno Malta, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Romário, Eduardo Gomes, Zequinha Marinho, Rogerio Marinho, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). (DSF de 08/03/2023, p. 134)
2. Em 07.03.2023, os Senadores Jussara Lima, Zenaide Maia, Nelsinho Trad, Vanderlan Cardoso, Augusta Brito, Paulo Paim, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Daniella Ribeiro, Sérgio Petecão, Fabiano Contarato, Jaques Wagner e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). (DSF de 08/03/2023, p. 120)
3. Em 07.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Efraim Filho, Marcelo Castro, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Styvenson Valentim, Cid Gomes e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Marcio Bittar, Soraya Thronicke, Alan Rick, Ivete Silveira, Leila Barros e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). (DSF de 08/03/2023, p. 126)
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Flávio Arns e Cid Gomes Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.



5. Em 08.03.2023, o Senador Romário foi designado membro titular e o Senador Esperidião Amin, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG). ([DSF de 09/03/2023, p. 66](#))
6. Em 10.03.2023, os Senadores Ivete da Silveira, Marcio Bittar, Soraya Thronicke e Alan Rick foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
7. Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))
8. Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 142](#))
9. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
10. Em 31.03.2023, os Senadores Romário (vaga cedida ao PL), Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Esperidião Amin, Dr. Hiran e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a Comissão (Ofs. nºs 69/2023-BLVANG e 4/2023-GABLI/BLPPREP). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#))
11. Em 31.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Magno Malta e Astronauta Marcos Pontes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Gomes, Zequinha Marinho e Rogerio Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 69/2023-BLVANG). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#))
12. Em 04.04.2023, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 75/2023-BLVANG). ([DSF de 05/04/2023, p. 106](#))
13. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
14. Em 30.05.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Professora Dorinha Seabra Vice-Presidente deste colegiado, em razão de renúncia do Senador Cid Gomes (Of. 146/2023-CE).
15. Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM). ([DSF de 06/07/2023, p. 264](#))
16. Em 11.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 129/2023-BLVANG). ([DSF de 12/07/2023, p. 109](#))
17. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 81/2023-GLMDB). ([DSF de 13/07/2023, p. 149](#))
18. Em 24.10.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro titular e o Senador Marcos Rogério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 154/2023-BLVANG). ([DSF de 25/10/2023, p. 193](#))
19. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
20. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 171/2023-BLVANG). ([DSF de 08/11/2023, p. 201](#))
21. Em 29.11.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaime Bagattoli, que deixa de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 183/2023-BLVANG). ([DSF de 30/11/2023, p. 402](#))
22. Em 26.02.2024, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 005/2024-BLVANG).
23. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLREDEM).

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Finalidade: acompanhar as políticas de Alfabetização na Idade Certa, no âmbito da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

(Requerimento 56, de 2023 - CE)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA DEBATER E AVALIAR O ENSINO MÉDIO NO BRASIL

Finalidade: debater e avaliar, no prazo de cento e oitenta dias, o Ensino Médio no Brasil, seus desafios e perspectivas.

(Requerimento 5, de 2023 - CE)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾

Instalação: 29/03/2023

Prazo final: 08/10/2023

Prazo prorrogado: 30/09/2024

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽¹⁾	1.
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽¹⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽¹⁾	1.
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽¹⁾	2.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾	1.

Notas:

1. Em 27.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra e Izalci Lucas foram designadas membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia; as Senadoras Teresa Leitão e Augusta Brito, membros titulares, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática; e o Senador Astronauta Marcos Pontes, membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 17/2023-CE).
2. Em 28.03.2023, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Teresa Leitão Presidente deste colegiado (Of. 18/2023-CE).
- *. Em 12.12.2023 a Comissão de Educação e Cultura aprovou o Requerimento nº 141/2023-CE, da Senadora Teresa Leitão, para prorrogação do prazo de funcionamento desta Subcomissão até 31 de setembro de 2024 (Of. nº 509/2023-CE).

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares
E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽³⁾	1. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽³⁾
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽³⁾	2. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽³⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽³⁾	3. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽³⁾
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽³⁾	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽⁸⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽³⁾	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽¹³⁾
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽³⁾	6. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽²⁾	1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ^(2,7)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(2,7)	2. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ^(2,5)	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽²⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ^(2,15)	5. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(2,15)
Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ^(6,20)	6. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽¹⁹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁹⁾	
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ^(1,11)	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ^(1,11)
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ^(1,11)	2. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ^(1,11,16)
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ^(1,11)	3. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(11,16,18,21)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ireneu Orth (PP-RS) ^(1,12,22)	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(1,12,17)
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ^(1,12)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(1,12)

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Eduardo Girão, Rogerio Marinho, Flávio Bolsonaro, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Ciro Nogueira, Esperidião Amin e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
2. Em 07.03.2023, os Senadores Mara Gabrilli, Nelsinho Trad, Sérgio Petecão, Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Jussara Lima, Vanderlan Cardoso, Rogério Carvalho e Beto Faro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
3. Em 07.03.2023, os Senadores Sergio Moro, Rodrigo Cunha, Renan Calheiros, Eduardo Braga, Styvenson Valentim e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Soraya Thronicke, Marcos do Val e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-SACTFC). ([DSF de 10/03/2023, p. 83](#))
5. Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLRESDM). ([DSF de 09/03/2023, p. 56](#))
6. Em 09.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 13/2023-BLRESDM). ([DSF de 10/03/2023, p. 87](#))
7. Em 09.03.2023, o Sendor Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 14/2023-BLRESDM). ([DSF de 10/03/2023, p. 88](#))
8. Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 142](#))
9. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
10. Em 22.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Otto Alencar Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2023-SACTFC). ([DSF de 23/03/2023, p. 110](#))
11. Em 31.03.2023, os Senadores Eduardo Girão, Rogerio Marinho e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares e o Senador Jaime Bagattoli, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 69/2023-BLVANG). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#); [DSF de 01/04/2023, p. 14](#))



12. Em 31.03.2023, os Senadores Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares e os Senadores Esperidião Amin e Damarens Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a comissão (Of. nº 04/2023-GABLIID-BLPPREP). ([DSF de 01/04/2023, p. 16](#))
13. Em 13.04.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 28/2023-BLDEM). ([DSF de 14/04/2023, p. 55](#))
14. Em 25.04.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 30/2023-BLDEM). ([DSF de 26/04/2023, p. 118](#); [DSF de 26/04/2023, p. 118](#))
15. Em 14.08.2023, o Senador Beto Faro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLRESDDEM). ([DSF de 15/08/2023, p. 54](#))
16. Em 24.10.2023, os Senadores Marcos Rogério e Romário foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 155/2023-BLVANG). ([DSF de 25/10/2023, p. 194](#))
17. Em 02.02.2024, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Esperidião Amin, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 001/2024-GABLIID/BLALIAN).
18. Em 07.02.2024, o Senador Romário deixa de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 04/2024-BLVANG).
19. Em 05.03.2024, o Senador Lucas Barreto foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB ao PSD, para compor a comissão (Of. nº 07/2024-BLRESDDEM).
20. Em 14.03.2024, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 08/2024-BLRESDDEM).
21. Em 09.04.2024, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, em vaga cedida ao Progressistas, para compor a comissão (Of. nº 17/2024-BLVANG).
22. Em 10.04.2024, o Senador Ireneu Orth foi designado membro titular, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 14/2024-BLALIAN).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP) ⁽³⁾	1. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽³⁾
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾	2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ⁽³⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽³⁾	3. Senador Giordano (MDB-SP) ^(3,6,9)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ⁽³⁾	4. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(3,12)	5. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽³⁾
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽³⁾	6.
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽³⁾	7.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽²⁾	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽²⁾	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽²⁾
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ^(2,8,15)
Senadora Janaína Farias (PT-CE) ^(2,16)	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾	5. VAGO ^(2,10)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽²⁾	7. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽¹⁾	1. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹¹⁾
Senador Romário (PL-RJ) ⁽¹⁾	2.
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽⁵⁾	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹⁾	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(1,13,14)
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽¹⁾	2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽¹⁾

- Notas:**
1. Em 07.03.2023, os Senadores Magno Malta, Romário, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Laércio Oliveira e Cleitinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
2. Em 07.03.2023, os Senadores Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Jussara Lima, Augusta Brito, Paulo Paim, Humberto Costa e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Nelsinho Trad, Eliziane Gama, Fabiano Contarato e Ana Paula Lobato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
3. Em 07.03.2023, os Senadores Randolfe Rodrigues, Professora Dorinha Seabra, Renan Calheiros, Ivete Silveira, Carlos Viana, Leila Barros e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Soraya Thronicke, Marcio Bittar, Alan Rick, Weverton e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Paim e a Senadora Zenaide Maia Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
5. Em 08.03.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG). ([DSF de 09/03/2023, p. 66](#))
6. Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))
7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
8. Em 23.03.2023, o Senador Dr. Samuel Araújo deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 24/2023-BLRESDM). ([DSF de 24/03/2023, p. 75](#))
9. Em 31.05.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 56/2023-BLDEM). ([DSF de 01/06/2023, p. 103](#))
10. Em 19.06.2023, a Senadora Eliziane Gama deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 72/2023- BLRESDM). ([DSF de 20/06/2023, p. 54](#))
11. Em 02.08.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 133/2023-BLVANG). ([DSF de 03/08/2023, p. 113](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 29.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 133/2023-BLDEM). ([DSF de 30/08/2023, p. 168](#))

13. Em 30.08.2023, o Senador Laércio Oliveira deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 42/2023-BLALIAN). ([DSF de 31/08/2023, p. 164](#))

14. Em 02.02.2024, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 001/2024-GABLD/BLALIAN).

15. Em 05.02.2024, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 03/2024-BLREDEM).

16. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro titular, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLREDEM).

Secretário(a): Christiano De Oliveira Emery

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-2005

E-mail: cdh@senado.leg.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,6)
Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP) ^(3,6)	2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,6)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽³⁾	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(3,6)
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽³⁾	4. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,6)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(3,14,16)	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(3,14,16)
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ^(3,8)	6. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ^(3,8)
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽³⁾	7. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽²⁾	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	2. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽²⁾	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ^(2,19,20)
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽²⁾	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽²⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾	5. Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽²⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽²⁾	7. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁹⁾	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ^(1,11)	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(1,11)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(1,11,15,17,18,21,22)	2. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ^(1,11)
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ^(1,5,11)	3. Senador Magno Malta (PL-ES) ^(5,10,11,13)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(1,12)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(1,12)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(1,12)	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(1,12)

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes, Romário, Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Carlos Portinho, Wilder Moraes, Ciro Nogueira e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))

2. Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Nelsinho Trad, Mara Gabrilli, Vanderlan Cardoso, Jaques Wagner, Humberto Costa e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz, Margareth Buzetti, Sérgio Petecão, Beto Faro, Fabiano Contarato e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))

3. Em 07.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Efraim Filho, Renan Calheiros, Fernando Dueire, Marcos do Val, Leila Barros e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Ivete Silveira, Carlos Viana, Cid Gomes e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Renan Calheiros Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-CRE). ([DSF de 09/03/2023, p. 49](#))

5. Em 08.03.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG). ([DSF de 09/03/2023, p. 67](#))

6. Em 10.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Sergio Moro, Ivete da Silveira e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))

7. Em 16.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senado Cid Gomes Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2023-CRE). ([DSF de 17/03/2023, p. 90](#))

8. Em 16.03.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, em substituição à Senadora Leila Barros, que passou a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2023-BLDEM). ([DSF de 17/03/2023, p. 92](#))

9. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))

10. Em 31.03.2023, o Senador Romário deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 69/2023-BLVANG). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#))



11. Em 31.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes e Tereza Cristina (vaga cedida ao PP) foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho e Wilder Moraes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 69/2023-BLVANG). ([DSF de 01/04/2023, p. 14](#))
12. Em 31.03.2023, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 4/2023-GABLI/BLPPREP). ([DSF de 01/04/2023, p. 16](#))
13. Em 19.05.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 104/2023-BLVANG). ([DSF de 20/05/2023, p. 15](#))
14. Em 06.07.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Democracia, deixando de ocupar vaga de membro suplente na Comissão (Of. nº 110/2023-BLDEM). ([DSF de 07/07/2023, p. 50](#))
15. Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG). ([DSF de 08/07/2023, p. 35](#))
16. Em 08.08.2023, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a integrar a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 125/2023-BLDEM). ([DSF de 09/08/2023, p. 103](#))
17. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
18. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 174/2023-BLVANG). ([DSF de 08/11/2023, p. 204](#))
19. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
20. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
21. Em 28.02.2024, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 008/2024-BLVANG).
22. Em 29.02.2024, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 09/2024-BLVANG).

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira

Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

Telefone(s): 3303-5919

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA CIBERNÉTICA

Finalidade: acompanhar a política pública relacionada à defesa cibernética.

(Requerimento 20, de 2023 - CRE)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽¹⁾	1. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾	1. Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽¹⁾
Blocos Parlamentares Vanguarda (PL, NOVO) e Aliança (PP,REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 25.04.2024, o Senador Fernando Dueire foi designado membro titular e o Senador Izalci Lucas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia; o Senador Nelsinho Trad, membro titular e o Senador Chico Rodrigues, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática; e o Senador Espiridião Amin, membro titular e o Senador Astronauta Marcos Pontes, membro suplente, pelos Blocos Parlamentares Vanguarda e Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 4/2024-CRE).

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira
Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7
Telefone(s): 3303-5919
E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ⁽²⁾	1. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽²⁾
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽²⁾	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(2,5,10)
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽²⁾	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(2,5,6,10)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²⁾	4. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(2,5,10)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽²⁾	5. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(2,10)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽²⁾	6. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(2,10,14)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽²⁾	7. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ^(2,10)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	8. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(2,10)
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽²⁾	9. Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP) ^(2,10)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽⁴⁾	1. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(4,11,13)
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ^(4,16,17,19,20)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(4,8,20,21)	4. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁴⁾	5. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁴⁾	6. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁴⁾	7. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁴⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾	8. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(1,12,15)	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹⁾
Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽¹⁾	2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(1,18)
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾	3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽¹⁾
Senador Irenéu Orth (PP-RS) ^(1,22)	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽¹⁾	3. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Wilder Moraes, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Jorge Seif, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))

2. Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Weverton e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Alan Rick, Randolfe Rodrigues, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Orlanildo Guimarães, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))

3. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Confúcio Moura Presidente deste colegiado.

4. Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Lucas Barreto, Sérgio Petecão, Augusta Brito, Teresa Leitão, Beto Faro e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Dr. Samuel Araújo, Margareth Buzetti, Omar Aziz, Humberto Costa, Rogério Carvalho, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))

5. Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Alan Rick e Randolfe Rodrigues foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 10](#))

6. Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))

7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))

8. Em 23.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 22/2023-BLREDEM). ([DSF de 24/03/2023, p. 73](#))



9. Em 21.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Augusta Brito Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 29/2023-CI). ([DSF de 28/03/2023, p. 40](#))
10. Em 16.05.2023, os Senadores Alan Rick, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Oriovisto Guimarães, Cid Gomes, Alessandro Vieira e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM). ([DSF de 17/05/2023, p. 210](#))
11. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
12. Em 05.07.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 123/2023-BLVANG). ([DSF de 06/07/2023, p. 265](#))
13. Em 15.08.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 87/2023-BLREDEM). ([DSF de 16/08/2023, p. 199](#))
14. Em 21.09.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 145/2023-BLDEM). ([DSF de 22/09/2023, p. 8](#))
15. Em 10.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 176/2023-BLVANG). ([DSF de 11/11/2023, p. 10](#))
16. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLREDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
17. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLREDEM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
18. Em 29.11.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Seif, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 182/2023-BLVANG). ([DSF de 30/11/2023, p. 401](#))
19. Em 13.12.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzeth, 1ª suplente da chapa, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 132/2023-REDEM). ([DSF de 14/12/2023, p. 148](#))
20. Em 21.12.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, e a Senadora Margareth Buzetti, membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 138/2023-BLREDEM). ([DSF de 22/12/2023, p. 13](#))
21. Em 02.02.2024, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 02/2024-BLREDEM).
22. Em 10.04.2024, o Senador Ireneu Orth foi designado membro titular, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 14/2024-BLALIAN).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽³⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ⁽²⁾	1. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(2,5)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽²⁾	2. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ^(2,5)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²⁾	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(2,5)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽²⁾	4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(2,5)
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(2,5,10)	5. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ⁽²⁾
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽²⁾	6. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽⁴⁾
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁴⁾	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ^(4,11,12,13)
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁴⁾	4. Senadora Janaína Farias (PT-CE) ^(4,14)
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁴⁾	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁴⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾	6. Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁾	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁾	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽¹⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾	3. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ^(1,8)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁾	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Rogerio Marinho, Jorge Seif, Laércio Oliveira e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Eduardo Girão, Zequinha Marinho, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). (DSF de 08/03/2023, p. 134)

2. Em 07.03.2023, os Senadores Davi Alcolumbre, Efraim Filho, Eduardo Braga, Marcelo Castro, Carlos Viana e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha, Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Ivete da Silveira, Alan Rick e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). (DSF de 08/03/2023, p. 126)

3. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Marcelo Castro e Cid Gomes Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2023-CDR). (DSF de 10/03/2023, p. 84)

4. Em 07.03.2023, os Senadores Irajá, Sérgio Petecão, Angelo Coronel, Beto Faro e Paulo Paim foram designados membros titulares, e os Senadores Omar Aziz, Zenaide Maia, Otto Alencar, Augusta Brito e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM). (DSF de 08/03/2023, p. 120)

5. Em 10.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular e os Senadores Fernando Farias, Rodrigo Cunha, Ivete da Silveira e Professora Dorinha Seabra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). (DSF de 11/03/2023, p. 8)

6. Em 14.03.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 16/2023-BLRESDM). (DSF de 15/03/2023, p. 161)

7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP). (DSF de 21/03/2023, p. 73)

8. Em 17.08.2023, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 138/2023-BLVANG). (DSF de 18/08/2023, p. 59)

9. Em 31.08.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 95/2023-BLRESDM). (DSF de 01/09/2023, p. 55)

10. Em 31.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 135/2023-BLDEM). (DSF de 01/09/2023, p. 56)

11. Em 30.10.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 115/2023-BLRESDM). (DSF de 31/10/2023, p. 35)

12. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDM). (DSF de 23/11/2023, p. 139)



13. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDEM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))

14. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLRESDEM).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(4,13,16)

VICE-PRESIDENTE: Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ⁽³⁾	1. Senador Giordano (MDB-SP) ^(3,5)
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(3,12)	2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,5)
Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(3,23,26)	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(3,5)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽³⁾	4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(3,5,15,22,27)
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(3,14)	5. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽³⁾	6. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ^(11,12,15,17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽²⁾	1. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ^(2,24,25)	2. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(2,18)
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽²⁾	3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽²⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽²⁾	4. Senadora Janaína Farias (PT-CE) ^(2,28)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽²⁾	6. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁶⁾	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹⁾	1. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽¹⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾	2. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(1,7,9)
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ^(1,19)	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ^(1,20,21)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ireneu Orth (PP-RS) ^(1,29)	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Jaime Bagattoli, Jorge Seif, Zequinha Marinho, Luis Carlos Heinze e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Wilder Moraes, Eduardo Girão, Rogerio Marinho, Tereza Cristina e Esperidião Amin membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). [\(DSF de 08/03/2023, p. 134\)](#)

2. Em 07.03.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Margareth Buzetti, Eliziane Gama, Beto Faro, Humberto Costa e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Jussara Lima, Otto Alencar, Angelo Coronel, Augusta Brito e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). [\(DSF de 08/03/2023, p. 120\)](#)

3. Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Femando Farias, Jader Barbalho, Davi Alcolumbre, Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Giordano, Ivete da Silveira e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). [\(DSF de 08/03/2023, p. 126\)](#)

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-CRA). [\(DSF de 09/03/2023, p. 48\)](#)

5. Em 10.03.2023, os Senadores Giordano, Sergio Moro, Ivete da Silveira e Efraim Filho, foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). [\(DSF de 11/03/2023, p. 8\)](#)

6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP). [\(DSF de 21/03/2023, p. 73\)](#)

7. Em 22.03.2023, o Senador Eduardo Girão deixou de compor a Comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 61/2023-BLVANG). [\(DSF de 23/03/2023, p. 116\)](#)

8. Em 23.03.2023, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 21/2023-BLREDEM). [\(DSF de 24/03/2023, p. 72\)](#)

9. Em 16.05.2023, o Senador Laercio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 94/2023-BLVANG). [\(DSF de 17/05/2023, p. 213\)](#)

10. Em 05.07.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Jaime Bagattoli Vice-Presidente deste colegiado (Of. 36/2023-CRA). [\(DSF de 06/07/2023, p. 261\)](#)

11. Em 05.07.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 106/2023-BLDEM). [\(DSF de 06/07/2023, p. 263\)](#)

12. Em 1º.08.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro titular, em substituição à Senadora Soraya Thronicke, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 108/2023-BLDEM). [\(DSF de 02/08/2023, p. 85\)](#)

13. Vago em 1º.08.2023, em virtude de a Senadora Soraya Thronike deixar de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 108/2023-BLDEM). [\(DSF de 02/08/2023, p. 85\)](#)



14. Em 1º.08.2023, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 113/2023-BLDEM). ([DSF de 02/08/2023, p. 86](#))
15. Em 02.08.2023, os Senadores Mauro Carvalho Junior e Efraim Filho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 117/2023-BLDEM). ([DSF de 03/08/2023, p. 111](#))
16. Em 09.08.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Alan Rick Presidente deste colegiado (Of. 38/2023-CRA). ([DSF de 10/08/2023, p. 68](#))
17. Em 15.08.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 128/2023-BLDEM). ([DSF de 16/08/2023, p. 200](#))
18. Em 15.08.2023, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 86/2023-BLRESDEM). ([DSF de 16/08/2023, p. 198](#))
19. Em 29.08.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 141/2023-BLVANG). ([DSF de 30/08/2023, p. 165](#))
20. Em 28.09.2023, o Senador Romário foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 147/2023-BLVANG). ([DSF de 29/09/2023, p. 53](#))
21. Em 04.10.2023, o Senador Rogerio Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 150/2023-BLVANG). ([DSF de 05/10/2023, p. 110](#))
22. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
23. Em 14.11.2023, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fernando Farias, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 172/2023-BLDEM). ([DSF de 15/11/2023, p. 242](#))
24. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
25. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDEM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
26. Em 05.12.2023, o Senador Fernando Farias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 182/2023-BLDEM). ([DSF de 06/12/2023, p. 93](#))
27. Em 20.12.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 186/2023-BLDEM). ([DSF de 21/12/2023, p. 179](#))
28. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLRESDEM).
29. Em 10.04.2024, o Senador Ireneu Orth foi designado membro titular, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 14/2024-BLALIAN).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-feiras 14h -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽³⁾	1. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ⁽³⁾
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽³⁾	2. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽³⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽³⁾	3. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ⁽³⁾
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽³⁾	4. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ⁽⁵⁾
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽³⁾	5. VAGO ^(10,13)
Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽³⁾	6.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽²⁾	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽²⁾	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽²⁾
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾	3. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁸⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽²⁾	4. Senadora Janaína Farias (PT-CE) ^(2,14)
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾	5. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽²⁾	6. VAGO ^(2,9)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁶⁾	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾	1. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁾
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senador Marcos Rogério (PL-RO) ^(1,11,12)	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹⁾	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹⁾
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁷⁾	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Carlos Portinho, Eduardo Gomes e Dr. Hiran foram designados membros titulares, e os Senadores Flávio Bolsonaro, Wellington Fagundes, Jorge Seif, Ciro Nogueira e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). (DSF de 08/03/2023, p. 134)
2. Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Jussara Lima, Beto Faro, Teresa Leitão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Omar Aziz, Lucas Barreto, Augusta Brito, Rogério Carvalho e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). (DSF de 08/03/2023, p. 120)
3. Em 07.03.2023, os Senadores Rodrigo Cunha, Efraim Filho, Confúcio Moura, Fernando Dueire, Carlos Viana e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre, Marcos do Val e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). (DSF de 08/03/2023, p. 130)
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Carlos Viana Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2023-SACCT). (DSF de 10/03/2023, p. 85)
5. Em 17.03.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 13/2023-BLDEM). (DSF de 18/03/2023, p. 26)
6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP). (DSF de 21/03/2023, p. 73)
7. Em 31.03.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a Comissão (Of. 05/2023-BLPPREP). (DSF de 01/04/2023, p. 18)
8. Em 03.05.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 46/2023-BLREDEM). (DSF de 04/05/2023, p. 145)
9. Em 14.06.2023, o Senador Flávio Arns deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 69/2023-BLREDEM). (DSF de 15/06/2023, p. 73)
10. Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM). (DSF de 06/07/2023, p. 264)
11. Em 1º.08.2023, o Senador Eduardo Gomes deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 132/2023-BLVANG). (DSF de 02/12/2023, p. 88)
12. Em 25.10.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 157/2023-BLVANG). (DSF de 26/10/2023, p. 125)
13. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN). (DSF de 01/11/2023, p. 84)
14. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLREDEM).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



Secretário(a): Leomar Diniz
Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -
Telefone(s): 3303-1120
E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO DE DEFESA DA DEMOCRACIA - CDD

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽¹⁵⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽²⁾	1. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽⁵⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽⁵⁾	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ⁽⁵⁾
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽⁵⁾	3. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁷⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁷⁾	4. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁶⁾	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁶⁾
Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP) ⁽⁶⁾	2. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁶⁾
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ^(6,13,14)	3. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(6,13,14)
Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ^(6,9)	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹³⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹¹⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽⁴⁾	2. Senador Marcos Rogério (PL-RO) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁸⁾	1. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁸⁾

Notas:

1. Em 13.06.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 111/2023-BLVANG). ([DSF de 14/06/2023, p. 263](#))

2. Em 13.06.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 79/2023-BLDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 260](#))

3. Em 14.06.2023, a comissão reunida elegeu a Senadora Eliziane Gama Presidente deste colegiado.

4. Em 14.06.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 114/2023-BLVANG). ([DSF de 15/06/2023, p. 79](#); [DSF de 15/06/2023, p. 79](#))

5. Em 14.06.2023, os Senadores Marcos do Val e Soraya Thronicke foram designados membros titulares e os Senadores Oriovisto Guimarães e Alan Rick, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 70/2023-BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 74](#))

6. Em 14.06.2023, os Senadores Eliziane Gama, Randolfe Rodrigues, Teresa Leitão e Jorge Kajuru foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz e Fabiano Contarato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 70/2023-BLRESDM). ([DSF de 14/06/2023, p. 81](#); [DSF de 15/06/2023, p. 81](#))

7. Em 14.06.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 83/2023-BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 77](#))

8. Em 14.06.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular e o Senador Hamilton Mourão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 30/2023-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 15/06/2023, p. 71](#))

9. Em 14.06.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 70/2023-BLRESDM). ([DSF de 15/06/2023, p. 81](#))

10. Em 15.06.2023, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM). ([DSF de 16/06/2023, p. 58](#))

11. Em 19.06.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 17/2023-BLVANG). ([DSF de 20/06/2023, p. 52](#))

12. Em 20.06.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 115/2023-BLVANG). ([DSF de 21/06/2023, p. 366](#))

13. Em 26.06.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular e os Senadores Teresa Leitão e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDM).

14. Em 14.08.2023, a Senadora Teresa Leitão foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLRESDM). ([DSF de 15/08/2023, p. 54](#))

15. Em 20.09.2023, a comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 07/2023-CDD). ([DSF de 21/09/2023, p. 166](#))

Secretário(a): Felipe Costa Geraldles
Telefone(s): 3303-3491
E-mail: cdd@senado.leg.br



13) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ^(3,23,24)	1. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(3,14)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ⁽³⁾	2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(3,14,22,25)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽³⁾	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,14,20,21)
Senador Giordano (MDB-SP) ⁽³⁾	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(7,14)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽³⁾	5. Senador Cid Gomes (PSB-CE) ^(6,14)
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽³⁾	6. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(9,14,19,22,25)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ^(2,29,30)	1. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(2,5)
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(2,5,15,18)	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ^(2,26)	4. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(2,26)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽²⁾	6. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽¹³⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁸⁾	
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁾	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(1,16,27,28)
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ^(1,17)	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹⁾	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾	1. Senador Ireneu Orth (PP-RS) ^(1,11,12,31)
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(1,10)	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Rogerio Marinho, Zequinha Marinho, Jaime Bagattoli, Tereza Cristina e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Wellington Fagundes, Jorge Seif, Carlos Portinho, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))

2. Em 07.03.2023, os Senadores Margareth Buzetti, Eliziane Gama, Vanderlan Cardoso, Jaques Wagner, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Samuel Araújo, Nelsinho Trad, Otto Alencar, Beto Faro e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))

3. Em 07.03.2023, os Senadores Marcio Bittar, Jayme Campos, Confúcio Moura, Giordano, Marcos do Val e Leila Barros foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues, Carlos Viana e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Fabiano Contarato Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

5. Em 08.03.2023, o Senador Dr. Samuel Araújo foi designado membro titular e o Senador Vanderlan Cardoso, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 06/2023-BLREDEM). ([DSF de 09/03/2023, p. 54](#))

6. Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 142](#))

7. Em 15.03.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))

8. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))

9. Em 22.03.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 14/2023-BLDEM). ([DSF de 23/03/2023, p. 114](#))

10. Em 26.04.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, em substituição ao Senador Cleitinho, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 14/2023-BLALIAN). ([DSF de 27/04/2023, p. 86](#))

11. Em 27.04.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 15/2023-BLALIAN). ([DSF de 28/04/2023, p. 87](#))

12. Em 08.05.2023, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 19/2023-GABLD/BLALIAN). ([DSF de 09/05/2023, p. 22](#))

13. Em 16.05.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 48/2023-BLREDEM). ([DSF de 17/05/2023, p. 212](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 16.05.2023, os Senadores Carlos Viana, Plínio Valério, Veneziano Vital do Rêgo, Alessandro Vieira, Cid Gomes e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM). ([DSF de 17/05/2023, p. 210](#))
15. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
16. Em 25.08.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 139/2023-BLVANG). ([DSF de 26/08/2023, p. 46](#))
17. Em 29.08.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 142/2023-BLVANG). ([DSF de 30/08/2023, p. 166](#))
18. Em 30.08.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 93/2023-BLREDEM). ([DSF de 31/08/2023, p. 162](#))
19. Em 31.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 136/2023-BLDEM). ([DSF de 01/09/2023, p. 57](#))
20. Em 20.09.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Veneziano Vital do Rêgo, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 144/2023-BLDEM). ([DSF de 21/09/2023, p. 168](#))
21. Em 21.09.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 150/2023-BLDEM). ([DSF de 22/09/2023, p. 9](#))
22. Em 04.10.2023, os Senadores Zequinha Marinho e Plínio Valério foram designados 2º e 6º suplentes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 159/2023-BLDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 111](#))
23. Em 04.10.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 160/2023-BLDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 112](#))
24. Em 06.10.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 164/2023-BLDEM). ([DSF de 07/10/2023, p. 33](#))
25. Em 06.10.2023, os Senadores Plínio Valério e Zequinha Marinho foram designados 2º e 6º suplentes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 165/2023-BLDEM). ([DSF de 07/10/2023, p. 34](#))
26. Em 25.10.2023, o Senador Beto Faro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 114/2023-BLREDEM). ([DSF de 26/10/2023, p. 124](#))
27. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
28. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 173/2023-BLVANG). ([DSF de 08/11/2023, p. 203](#))
29. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLREDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
30. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLREDEM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
31. Em 10.04.2024, o Senador Ireneu Orth foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 14/2024-BLALIAN).

Secretário(a): Airtton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA PANTANAL.

Finalidade: estudar os temas pertinentes à proteção do bioma Pantanal, para propor o aprimoramento da legislação, políticas públicas e outras ações para proteção desse patrimônio nacional.

(Requerimento 13, de 2023 - CMA)

Número de membros: 4 titulares e 4 suplentes

PRESIDENTE: Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽⁴⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽¹⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽²⁾
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽³⁾
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ⁽¹⁾	4. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁵⁾

Notas:

- Em 30.11.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Margareth Buzetti, Tereza Cristina e Jayme Campos foram designados membros titulares, e o Senador Nelsinho Trad, membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 200/2023-CMA).
- Em 07.03.2024, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 04/2024-CMA).
- Em 12.03.2024, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 05/2024-CMA).
- Em 13.03.2024, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Wellington Fagundes e a Senadora Tereza Cristina Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 13.03.2024, a Senadora Damares Alves foi designada membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 13/2024-CMA).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



13.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA DISCUTIR E ANALISAR O MERCADO DE ATIVOS
AMBIENTAIS BRASILEIROS

Finalidade: discutir e analisar, no prazo de 90 (noventa) dias, o mercado de ativos ambientais brasileiros no âmbito da Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal.

(Requerimento 53, de 2023 - CMA)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽²⁾

Instalação: 13/03/2024

Prazo final: 11/06/2024

TITULARES	SUPLENTES
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽¹⁾	1. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽¹⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽¹⁾	2. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾	3. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽³⁾
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽¹⁾	4.
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾	5.

Notas:

1. Em 06.03.2024, os Senadores Jorge Kajuru, Sérgio Petecão, Plínio Valério, Carlos Viana e Jorge Seif foram designados membros titulares e as Senadoras Damares Alves e Tereza Cristina, membros suplentes, para compor este colegiado (Of. nº 03/2024-CMA).
2. Em 13.03.2024, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Jorge Kajuru Presidente deste colegiado (Of. nº 01/2024 - CMAATIVOS).
3. Em 13.03.2024, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, para compor este colegiado (Of. nº 14/2024-CMA).

Secretário(a): Airtton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



14) COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CSP

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽³⁾	1. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,6)	2. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(3,10)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽³⁾	3. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽³⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽³⁾	4. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽³⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽³⁾	5. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽³⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾	6. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽¹⁴⁾
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽³⁾	7. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ^(15,20)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²⁾	1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽²⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽²⁾	2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽²⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾	3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽²⁾
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ^(2,16,17)	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾	5. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾	6. Senadora Janaína Farias (PT-CE) ^(2,18)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁵⁾	7. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA) ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁾	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾	2. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽¹¹⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽⁹⁾	3. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	1. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽¹⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Ireneu Orth (PP-RS) ^(13,19)

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif, Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Astronauta Marcos Pontes e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). (DSF de 08/03/2023, p. 134)

2. Em 07.03.2023, os Senadores Omar Aziz, Sérgio Petecão, Otto Alencar, Dr. Samuel Araújo, Rogério Carvalho e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Lucas Barreto, Eliziane Gama, Angelo Coronel, Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Augusta Brito, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM). (DSF de 08/03/2023, p. 120)

3. Em 07.03.2023, os Senadores Sergio Moro, Alan Rick, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Marcos do Val, Weverton e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Professora Dorinha Seabra, Efraim filho, Styvenson Valentim, Leila Barros e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 07/2023-BLDEM). (DSF de 08/03/2023, p. 126)

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Sérgio Petecão e Jorge Kajuru Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

5. Em 08.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 5/2023-BLRESDM). (DSF de 09/03/2023, p. 52)

6. Em 15.03.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alan Rick, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 09/2023-BLDEM). (DSF de 16/03/2023, p. 141)

7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). (DSF de 21/03/2023, p. 73)

8. Em 22.03.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 19/2023-BLRESDM). (DSF de 23/03/2023, p. 113)

9. Em 22.03.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 61/2023-BLVANG). (DSF de 23/03/2023, p. 116)

10. Em 22.03.2023, a Senadora Ivete da Silveira foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 15/2023-BLDEM). (DSF de 23/03/2023, p. 112)

11. Em 28.03.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 65/2023-BLVANG). (DSF de 29/03/2023, p. 105)



12. Em 28.03.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 66/2023-BLVANG). ([DSF de 29/03/2023, p. 106](#))
13. Em 12.04.2023, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PP/Republicanos, para compor a comissão (Of. 11/2023-BLPPREP). ([DSF de 13/04/2023, p. 119](#))
14. Em 12.04.2023, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 26/2023-BLDEM). ([DSF de 13/04/2023, p. 120](#))
15. Em 02.06.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 64/2023-BLDEM). ([DSF de 03/06/2023, p. 34](#))
16. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
17. Em 05.02.2024, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 03/2024-BLREDEM).
18. Em 08.04.2024, a Senadora Janaína Farias foi designada membro suplente, em substituição à Senadora Augusta Brito, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 17/2024-BLREDEM).
19. Em 10.04.2024, o Senador Irenéu Orth foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 14/2024-BLALIAN).
20. Em 25.04.2024, o Senador Rodrigo Cunha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Viana, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 79/2024-GLPODEMOS).

Secretário(a): Waldir Bezerra Miranda

Reuniões: Quintas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): (61) 3303-2315

E-mail: csp@senado.leg.br



15) COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL - CCDD

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽⁵⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Cid Gomes (PSB-CE) ^(3,10,11)	1. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽⁷⁾
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽⁷⁾	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ⁽⁷⁾
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ⁽⁷⁾	3. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(8,26)
Senador Giordano (MDB-SP) ⁽⁸⁾	4. Senador Izalci Lucas (PL-DF) ⁽¹⁰⁾
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽⁸⁾	5. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽⁸⁾
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽⁸⁾	6. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(16,22,28)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽¹⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽¹⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽¹⁾	2. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ^(1,23,24)
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽¹⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾	4. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ^(4,13,18)
Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(4,13,18)	5. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(4,13,19)
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾	6. Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽²⁰⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽²⁾	1. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽⁶⁾
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ^(2,17)	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) ^(12,17,21,25,27)
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽²⁾	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ^(9,14)	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁹⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁹⁾	2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽⁹⁾

Notas:

1. Em 13.06.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Zenaide Maia e Nelsinho Trad foram designados membros titulares e os Senadores Angelo Coronel, Margareth Buzetti e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 63/2023-BLRESDM). ([DSF de 14/06/2023, p. 256](#))

2. Em 13.06.2023, os Senadores Eduardo Gomes, Wellington Fagundes e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 112/2023-BLVANG). ([DSF de 14/06/2023, p. 264](#))

3. Em 13.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (of. 80/2023-BLDEM). ([DSF de 14/06/2023, p. 261](#))

4. Em 13.06.2023, os Senadores Rogério Carvalho, Paulo Paim e Flávio Arns foram designados membros titulares e os Senadores Augusta Brito e Fabiano Contarato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 68/2023-BLRESDM). ([DSF de 14/06/2023, p. 258](#))

5. Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Eduardo Gomes e Veneziano Vital do Rêgo, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

6. Em 14.06.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 113/2023-BLVANG). ([DSF de 15/06/2023, p. 78](#))

7. Em 14.06.2023, os Senadores Efraim Filho e Davi Alcolumbre foram designados membros titulares e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Alan Rick membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 70/2023 - BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 74](#))

8. Em 14.06.2023, os Senadores Giordano, Veneziano Vital do Rêgo e Zequinha Marinho foram designados membros titulares e os Senadores Jader Barbalho e Rodrigo Cunha membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 83/2023-BLDEM). ([DSF de 15/06/2023, p. 77](#))

9. Em 14.06.2023, os Senadores Tereza Cristina e Hamilton Mourão foram designados membros titulares e os Senadores Esperidião Amin e Cleitinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 30/2023-GABLID/BLALIAN). ([DSF de 15/06/2023, p. 71](#))

10. Em 15.06.2023, o Senador Izalci Lucas deixou a vaga de titular e passa a ocupar a comissão como membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 87/2023-BLDEM). ([DSF de 16/06/2023, p. 57](#))

11. Em 15.06.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM). ([DSF de 16/06/2023, p. 58](#))

12. Em 19.06.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 18/2023-BLVANG). ([DSF de 20/06/2023, p. 53](#))

13. Em 26.06.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular e os Senadores Paulo Paim e Beto Faro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDM).



14. Em 05.07.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, em substituição à Senadora Tereza Cristina, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 33/2023-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 06/07/2023, p. 260](#))
15. Em 05.07.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 124/2023-BLVANG). ([DSF de 06/07/2023, p. 266](#))
16. Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM). ([DSF de 06/07/2023, p. 264](#))
17. Em 10.08.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro titular deixando de atuar como suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 136/2023-BLVANG). ([DSF de 10/08/2023, p. 69](#))
18. Em 14.08.2023, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLREDEM). ([DSF de 15/08/2023, p. 54](#); [DSF de 30/08/2023, p. 164](#))
19. Em 29.08.2023, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Beto Faro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 92/2023-BLREDEM). ([DSF de 30/08/2023, p. 164](#))
20. Em 12.09.2023, o Senador Beto Faro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 98/2023-BLREDEM). ([DSF de 13/09/2023, p. 216](#))
21. Em 24.10.2023, o Senador Romário foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 158/2023-BLVANG). ([DSF de 25/10/2023, p. 196](#))
22. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
23. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLREDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))
24. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLREDEM). ([DSF de 29/11/2023, p. 179](#))
25. Em 07.02.2024, o Senador Romário deixa de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 03/2024-BLVANG).
26. Em 29.02.2024, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jader Barbalho, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 09/2024-BLDEM).
27. Em 20.03.2024, o Senador Jorge Seif foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 16/2024-BLVANG).
28. Em 25.04.2024, o Senador Sergio Moro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 24/2024-BLDEM).

Secretário(a): Antônio Oscar Guimarães Lossio

Telefone(s): 3303-2554

E-mail: ccdd@senado.leg.br



15.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA DEBATER A DESIGUALDADE E A EXCLUSÃO DIGITAL NO BRASIL

Finalidade: Debater a temática relacionada à desigualdade e à exclusão digital no Brasil.

(Requerimento 3, de 2024 - CCDD)

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

Secretário(a): Antônio Oscar Guimarães Lossio

Telefone(s): 3303-2554

E-mail: ccdd@senado.leg.br



15.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA VIABILIZAR O SURGIMENTO DOS JUIZADOS ESPECIAIS DE CRIMES CIBERNÉTICOS

Finalidade: viabilizar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a criação de proposta legislativa que instale, em todo o Brasil, Juizados Especiais de Crimes Cibernéticos.

(Requerimento 9, de 2023 - CCDD)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Antônio Oscar Guimarães Lossio

Telefone(s): 3303-2554

E-mail: ccdd@senado.leg.br



16) COMISSÃO DE ESPORTE - CEsp
Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Romário (PL-RJ) ⁽⁵⁾
VICE-PRESIDENTE: Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁵⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(6,12)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁴⁾
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ^(7,15)	2. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ⁽⁶⁾
Senador Fernando Farias (MDB-AL) ⁽⁷⁾	3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽⁷⁾
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁹⁾	4. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽⁷⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽¹⁾	1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽¹⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾	2. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽¹⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(3,11)	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(3,11)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽¹⁾	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Romário (PL-RJ) ⁽²⁾	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(10,13,17,18)
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽²⁾	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽⁸⁾	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ^(8,14,16)

Notas:

1. Em 13.06.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Nelsinho Trad e Jorge Kajuru foram designados membros titulares e o Senadores Lucas Barreto e Mara Gabrilli, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 63/2023-BLRESDM). [\(DSF de 14/06/2023, p. 256\)](#)

2. Em 13.06.2023, os Senadores Romário e Carlos Portinho foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 110/2023-BLVANG). [\(DSF de 14/06/2023, p. 262\)](#)

3. Em 13.06.2023, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular e o Senador Humberto Costa, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 68/2023-BLRESDM). [\(DSF de 14/06/2023, p. 258\)](#)

4. Em 13.06.2023, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 78/2023-BLDEM). [\(DSF de 14/06/2023, p. 259\)](#)

5. Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Jorge Kajuru, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

6. Em 14.06.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular e o Senador Jayme Campos membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 70/2023 - BLDEM). [\(DSF de 15/06/2023, p. 74\)](#)

7. Em 14.06.2023, os Senadores Carlos Viana e Fernando Farias foram designados membros titulares e os Senadores Zequinha Marinho e Fernando Dueire membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 83/2023-BLDEM). [\(DSF de 15/06/2023, p. 77\)](#)

8. Em 14.06.2023, o Senador Cleitinho foi designado membro titular e o Senador Laércio Oliveira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 30/2023-GABLI/BLALIAN). [\(DSF de 15/06/2023, p. 71\)](#)

9. Em 15.06.2023, a Senadora Leila Barros foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM). [\(DSF de 16/06/2023, p. 58\)](#)

10. Em 16.06.2023, os Senadores Wellington Fagundes e Eduardo Girão foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 116/2023-BLVANG). [\(DSF de 17/06/2023, p. 17\)](#)

11. Em 26.06.2023, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Paulo Paim, que passa à suplência, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDM).

12. Em 30.06.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 105/2023-BLDEM). [\(DSF de 01/07/2023, p. 10\)](#)

13. Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG). [\(DSF de 08/07/2023, p. 35\)](#)

14. Em 30.08.2023, o Senador Laércio Oliveira deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 42/2023-BLALIAN). [\(DSF de 31/08/2023, p. 164\)](#)

15. Em 26.09.2023, o Senador Rodrigo Cunha foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 152/2023-BLDEM). [\(DSF de 27/09/2023, p. 94\)](#)

16. Em 03.10.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 54/2023-BLALIAN). [\(DSF de 04/10/2023, p. 160\)](#)

17. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN). [\(DSF de 01/11/2023, p. 84\)](#)

18. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 172/2023-BLVANG). [\(DSF de 08/11/2023, p. 202\)](#)



Secretário(a): Flávio Eduardo De Oliveira Santos

Reuniões: Quartas-feiras 10:30 -

Telefone(s): 3303-2540

E-mail: cesp@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	CORREGEDOR

Atualização: 27/06/2017

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos
Endereço: Edifício Principal - Térreo
Telefone(s): 33035258
E-mail: naot@senado.leg.br



2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Braga (MDB-AM)

1ª Eleição Geral: 19/04/1995	8ª Eleição Geral: 26/04/2011
2ª Eleição Geral: 30/06/1999	9ª Eleição Geral: 06/03/2013
3ª Eleição Geral: 27/06/2001	10ª Eleição Geral: 02/06/2015
4ª Eleição Geral: 13/03/2003	11ª Eleição Geral: 30/05/2017
5ª Eleição Geral: 23/11/2005	12ª Eleição Geral: 18/09/2019
6ª Eleição Geral: 06/03/2007	13ª Eleição Geral: 21/03/2023
7ª Eleição Geral: 14/07/2009	

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO)	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)	1. Senador Randolfe Rodrigues (S/Partido-AP)
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG)
Senador Weverton (PDT-MA)	6. VAGO
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES)	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO)	5. Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Magno Malta (PL-ES)	1.
Senador Jorge Seif (PL-SC)	2.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF)
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	

Atualização: 21/03/2023

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos
Endereço: Edifício Principal - Térreo
Telefone(s): 33035258
E-mail: naot@senado.leg.br



3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ
(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)

1ª Designação: 03/12/2001
2ª Designação: 26/02/2003
3ª Designação: 03/04/2007
4ª Designação: 12/02/2009
5ª Designação: 11/02/2011
6ª Designação: 11/03/2013
7ª Designação: 26/11/2015

Atualização: 08/02/2017

Secretaria-Geral da Mesa
NPFG
Endereço: Edifício Principal - Térreo
Telefone(s): 33035713
E-mail: npfg@senado.leg.br



4) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

1ª Designação: 30/11/2010

2ª Designação: 14/03/2011

3ª Designação: 21/03/2012

4ª Designação: 11/03/2013

5ª Designação: 20/05/2014

6ª Designação: 04/03/2015

Atualização: 11/11/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-713

E-mail: saop@senado.leg.br



5) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)

1ª Designação: 12/09/2012

2ª Designação: 11/03/2013

Atualização: 31/01/2015

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



6) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÊA NOWILL
(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)

1ª Designação: 22/08/2013

2ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 18/10/2016

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Senado Federal - Ed. Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5713

E-mail: npfg@senado.leg.br



7) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO*(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013)***1ª Designação:** 20/12/2013**2ª Designação:** 16/09/2015**Atualização:** 11/11/2015**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 33035713**E-mail:** npfg@senado.leg.br

8) PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)

Número de membros: 5 titulares

COORDENADOR:

- 1ª Designação: 16/11/1995
- 2ª Designação: 30/06/1999
- 3ª Designação: 27/06/2001
- 4ª Designação: 25/09/2003
- 5ª Designação: 26/04/2011
- 6ª Designação: 21/02/2013
- 7ª Designação: 06/05/2015

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
VAGO	Procurador do Senado

Atualização: 03/02/2017

Secretaria-Geral da Mesa
NAOT
Telefone(s): 33035714



9) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	PROCURADORA

Atualização: 30/03/2023



10) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 11/02/2023

Notas:

1. Portaria do Presidente nº 1, de 2023, designa o Senador PLÍNIO VALÉRIO, como Ouvidor-Geral do Senado Federal.



11) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

1ª Designação: 14/03/2011

2ª Designação: 21/03/2012

3ª Designação: 11/03/2013

4ª Designação: 26/03/2014

5ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 29/11/2016

Notas:

1. Ato do Presidente - nº 9, de 2023.

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



12) COMENDA REI PELÉ
(Resolução do Senado Federal nº 4, de 2023.)



13) COMENDA NISE MAGALHÃES DA SILVEIRA
(Resolução do Senado Federal nº 43, de 2016)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5713

E-mail: npfg@senado.leg.br



14) CONSELHO DO PRÊMIO ADOÇÃO TARDIA - GESTO REDOBRADO DE CIDADANIA
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 2021)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



15) COMENDA SANTA DULCE DOS POBRES
(Resolução do Senado Federal nº 25, de 2020)

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



16) CONSELHO DO PRÊMIO JOVEM EMPREENDEDOR
(Resolução do Senado Federal nº 31, de 2016)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



17) CONSELHO DO PRÊMIO TRÂNSITO SEGURO - GESTO REDOBRADO PARA O FUTURO
(Resolução do Senado Federal nº 29, de 2023.)

PRESIDENTE:



18) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



19) COMENDA MISSIONÁRIOS DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN
(Resolução do Senado Federal nº 3, de 2023.)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:



20) COMENDA DO MÉRITO FUTEBOLÍSTICO ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
(Resolução do Senado Federal nº 27, de 2017)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



21) CONSELHO DO PRÊMIO CHICO MENDES
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2020.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



22) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO
(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



23) CONSELHO DO DIPLOMA PAUL SINGER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



24) COMENDA DE INCENTIVO À CARIDADE CHICO XAVIER
(Resolução do Senado Federal nº19, de 2020.)

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



25) MEDALHA MARIA QUITÉRIA
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



26) PRÊMIO DE EFICIÊNCIA EDUCACIONAL FLORESTAN FERNANDES
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



27) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL
(Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



28) MEDALHA DE MÉRITO EDUCACIONAL DARCY RIBEIRO
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



29) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA
ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO
(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)

1ª Designação: 01/07/2015

Atualização: 01/06/2016

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



30) COMENDA ZILDA ARNS
(Resolução do Senado Federal nº 21, de 2017)

Número de membros: 0 titulares

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 5713

E-mail: npfg@senado.leg.br



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

